ANO LXXVIII—NUMERO 75

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENTO CARQUEJA
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO
TELEFONOS { NU PORTO Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA Rêde, 27492 R. Alecrim, 81 Estado, 67

O Comercio do Porto
FUNDADO EM 1854

Quinta-feira, 30 de Março de 1933

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Pôrto	12 mêses	71$00
	6 »	36$00
	3 »	18$00
Provincia e Ilhas	12 mêses	91$00
	6 »	46$00
	3 »	23$00
Brasil	12 mêses	150$00
Africa	12 »	145$00
Espanha	12 »	105$00
União Postal	12 »	150$00
Inglaterra e América do Norte	12 »	225$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Preço avulso, 30 centavos

Desilusão

A mais forte machadada que se tem visto dar no prestígio da Sociedade das Nações é esta ideia de um entendimento limitado ás quatro grandes potencias europeias — Gram-Bretanha, França, Itália e Alemanha — primeiro anunciada como único ou último salvatério da paz e logo seguida de um principio de execução, com a ida dos dois ministros ingleses a Roma e a sua entrevista com o chefe do Govêrno italiano.

Desde que existe a instituição de Genebra não sofreu ela abalo tão forte, e tão desconsolador para todos aqueles que ainda confiam na sua eficácia.

O conflito armado sino-japonês, o afastamento do Japão, eram já coisas graves e péssimos prenúncios. Dois membros da Sociedade a fazerem guerra um ao outro, sem que o agressor (?) submetesse àquela as suas queixas, nem esperasse a sua intervenção pacificadora, parecia de-certo lamentável agoiro, e tanto mais, que ficou feita a experiência de que não basta definir a Sociedade das Nações quem é o *agressor*, para que este não proteste e clame que é êle o *agredido*.

Assim se provou aquilo que já se sabia: que de nenhum povo se pode esperar que confesse voluntàriamente as suas culpas, se é que as tem; e que não há em juízos humanos competência prática para definir e decretar as culpas de um povo, metido em processo-crime por outros.

O caso da Alemanha, que há catorze anos não cessa de reclamar contra a confissão que ela própria assinou, declarando-se culpada da ultima guerra — é significativo e convincente.

Mas, emfim, Japão e China estão longe, étnica e geográficamente. E para muitos espíritos podia servir como atenuante dêsse desastre a circunstância da anarquia chinesa. Podia desculpar-se ainda a Sociedade das Nações, considerando que uma China em dissolução, incapaz de formar desde mais de vinte anos um govêrno responsável, estável e único, não era precisamente (como aliás o Japão já alegou) uma nação «de boa sociedade».

Mas o que aconteceu agora é mais grave, porque equivale na prática, senão nas palavras, sempre melifluas, à desqualificação de um instituto internacional que se baseia na igualdade jurídica de tôdas as nações — e isto por acto daquelas mesmíssimas nações que maior influência moral nêle exercem.

O resultado é o que se tem visto e está vendo: os Estados territorialmente mais pequenos e militarmente mais fracos sentiram-se logo ameaçados; ludibriados na sua crença de igualdade; relegados à condição de vassalos; reduzidos a terem de esperar, na humildade e na passividade, a lei premeditada em concliábulos das chamadas grandes potências; castigados emfim por serem, quando tanto se fala de paz, os mais pacíficos e, naturalmente, os que mais receiam a guerra. Receavam a guerra entre os grandes. Agora teem de recear também a guerra surda dos grandes contra êles.

E' pois naturalíssimo que a catadupa dos desmentidos ou declarações tranquilizadoras, que depois se seguiu, não tenha ainda conseguido dominar o pânico.

E vê-se então este paradoxo assaz triste: numa Europa onde se acumulam os motivos de discórdia entre os grandes e fortes, numa Europa onde tanto se fala de desarmamento, veio a suscitar-se afinal entre os pequenos e fracos o sentimento ou incerteza e da fragilidade de tudo.

Ou, por outra: para assegurar, ao que se diz, a eficácia da Conferência do Desarmamento foi-se despertar nas nações mais inofensivas e desarmadas o desejo de se armarem e de se unirem, em legítima defesa e pelo puro instinto de conservação.

No discurso proferido há dias perante a Câmara dos Comuns disse o sr. Macdonald: «A Europa está actualmente em estado de grande nervosismo; mas, felizmente para nós, uma coisa nos pode salvar a todos: a bem fundada confiança de uns nos outros.»

Ora as conversações de Roma aumentaram aquele nervosismo, comunicando-o dos grandes aos médios e aos pequenos. E a necessária confiança, que ainda existia em muitos, desapareceu do espírito de todos. Será agora bem difícil restabelecer a confiança e a tranquilidade, desde que a crença na igualdade jurídica internacional desapareceu, para dar lugar ao receio de que voltem a dominar as velhas realidades de que a fôrça cria o direito, e de que os fortes não se podem entender senão à custa dos fracos.

A paz, assim, continua a ser a mesma deusa que noutro tempo exigia a imolação de cordeiros. E os cordeiros, como era de esperar, já não ouvem nem vêem senão o lobo. Tal é a atmosfera que se criou para *salvar* a Conferência do Desarmamento.

«Posso desde já assegurar (disse ainda o sr. Macdonald) que não há razão para se sobressaltarem. Teem todo o direito a ser consultados sôbre os assuntos que lhes importam. E assim será feito...»

Toda a gente acredita na boa-fé do sr. Macdonald. Mas o encanto quebrou-se. E a Sociedade das Nações precisa agora de tónicos — e não se vê quem lhos possa ministrar.

Agostinho de Campos.

Mulheres e Crianças

A lei igual para todos

A convite do «Instituto de Altos Estudos», realizou, há dias, no salão nobre da Academia das Ciências de Lisboa — tão ecléticamente frequentado — duas brilhantes conferências sôbre o tema «Reformas necessárias da legislação civil e comercial portuguesa», o ilustre jurisconsulto sr. dr. Cunha Gonçalves. Ambas notabilíssimas, prendendo a atenção geral, tanto pelas teorias desenvolvidas, como pelas reflexões que sugeriram.

Interessou-nos, porém, mais especialmente, a primeira. E' que o orador, espírito moderno e cintilante, que goza de larga e bem merecida fama de conhecer, a fundo, as nossas leis, começou por abordar uma questão, que a todas nós, mulheres, diz respeito: O direito familial.

Considerando a família a base da sociedade humana, ocupa-se, largamente, do casamento, como uma instituição social de enorme importancia.

Referindo-se á situação da mulher casada, afirma que um dos pontos que mais fére a sua sensibilidade moral e o conceito que fórma da dignidade da mulher, é a excessiva incapacidade em que a lei a coloca, após o casamento. A Republica Portuguesa — acrescenta ainda — que admite a mulher ás profissões liberais e até lhe vai conceder o voto político, é assaz incoerente em manter a incapacidade da mulher casada, tão intensamente, como se encontra no Código Civil.

Considerando absurda essa situação, entende que é preciso revogar o artigo 1.193 do dito Código, e que o marido não deve ter direito de alienar os mobiliarios da mulher, no regime dotal. Nesse regime e no de separação deve a mulher ter a administração dos seus bens; e ela consultará o marido quando precise. Deve atribuir-se á mulher casada a capacidade de comprar moveis e imoveis, exercer qualquer profissão honrosa, e ter o seu depósito na Caixa Económica; bem como reconhece, tambem a necessidade de ser abolido o artigo 1.237, ou sujeitar á mesma incapacidade o marido binubo de 50 anos; assim como se devem eliminar «o curador ao ventre», «os conselheiros» da viuva, e outras anomalías.

Realmente, no momento em que a mulher vem afirmando, duma maneira tão nobre, a sua energia e aptidão para o trabalho, como médica, advogada, engenheira, professora, dactilografa, caixeira, jornalista, etc., tendo conseguido, em muitos casos, emancipar-se, economicamente, do homem; quando, como comerciante, no estado de solteira, viuva ou divorciada, compra, pagando as letras, a prazo, com a noção exacta da responsabilidade do seu crédito mercantil e tem a seu cargo escritas, muitas vezes, bem complicadas, concorrendo, não raramente, com o homem, em condições de triunfo, não faz, realmente, sentido que, pelo simples motivo de esta constituir familia, passe á situação de tutelada. Dir-se-ia que, pela circunstancia de casar, perde o tacto administrativo, a inteligencia e o espirito de conducta, que lhe eram reconhecidos como divorciada, solteira ou viuva.

Pode-se, na realidade, admitir que, só porque uma mulher se coloca nas condições normais da existencia, porque aceita os deveres e encargos que a natureza lhe impõe, a lei a prive de todo o meio de acção?

Ora foi, precisamente, contra essa flagrante contradição entre as leis e os costumes que o ilustre conferente muito justa e energicamente se insurgiu.

Como prova, ouçamo-lo numa passagem da sua tão conceituosa prelecção.

Disse assim: «A mulher advogada, que pode defender os bens imóveis dos outros, não pode defender os seus, sem outorga do marido; a mulher pode exercer o mandato forense sem autorização do marido, mas carece desta autorização para comerciar, ainda quando já era comerciante antes do casamento, a que é apta para ganhar a vida, no exercício de profissões liberais ou mecanicas, não o é para administrar os seus ganhos; etc. Será isto justo?»

Não; evidentemente. Para honra e orgulho de todas nós, urge acabar com tão deprimente situação. Para o conseguir bastaria, talvez, que um grupo de portugueses da categoria mental e social do eminente professor sr. dr. Cunha Gonçalves, perfilhasse tão generosa ideia, e, reconhecendo como absolutamente justo que a mulher casada seja considerada uma personalidade, *juridicamente*, igual ao homem, exigisse a reforma da nossa lei; que, como todas as leis, precisa — para estar conforme com o direito, a justiça, a equidade e a razão — ser igual para todos.

Maria Rebello Sousa

Aspectos do Carnaval no Rio

A sua influência sôbre a multidão — Os sambos — A Favela e a cidade

(Do correspondente de O Comercio do Porto

Dois aspectos do Carnaval no Rio de Janeiro. Os grupos, numa algazarra infernal, esquecem as tristezas da vida, cantando e tocando, em homenagem ao rei Mômo...

RIO DE JANEIRO, Fevereiro. — Acabou-se a grande loucura! Passou a onda de delirio que fez com que durante tantos dias o carioca perdesse o *controle* dos seus proprios actos, parecendo um endemoninhado, aos berros, e aos gritos pelas ruas e avenidas da cidade.

O contágio do carnaval, na multidão deve ter origem nas mesmas causas que as provocadas por uma onda de calôr, ou por uma epidemia, como a infuensa. Pega-se, transmite-se dos estouvados ás pessoas mais sisudas e só, assim se póde compreender que o carnaval no Rio adquira o aspectó grandioso unico que realmente possue.

Extinguiram-se já, sob as minhas janelas, na pacata rua do Rio Compridio onde moro, as vozes dolentes dos sambas e dos ranchos, ou os gritos dos foliões passando dentro dos automoveis celeres, a jogar serpentinas.

A cidade desarticula a sua vida creadora e productiva durante quási o começo do ano.

Cidade igual a todas as outras grandes metropoles, o Rio, ao aproximar-se o reinado de Mômo, um mês dos meses antes, passa a ser uma cidade carnavalesca.

Este prolongamento antecipado do Carnaval, não terá uma influência nociva nos hábitos da população?

Compreender-se-hia o Carnaval restricto aos seus três dias tradicionais, mas é que não acontece assim. Este ano — abusou-se da folia. Em cada rua, em cada travessa, em cada avenida, no centro urbano e nos suburbios, realizaram-se frequentes batalhas de *confettis* um mês antes do Carnaval — começando a aparecer por toda a parte os mascarados, o que não deixa de apresentar um flagrante um tanto estranho e pitoresco demais, na fisionomia habitual de uma cidade entregue com febril inergia, ao seu trabalho de todos os dias. E a verdade é que, essa impressão não deixará de a ter o estrangeiro que, desconhecedor dos habitos do carioca e de que o Carnaval seja a sua grande e bela festa anual, a mais popular de todas, desembarasse ao desembarcar em Janeiro, com bandos alegres de moços e moças, vestidos de *pierrots* de dominó, ou com as mais variadas fantasias, rindo, cantando e gritando pelas ruas em automoveis carregados de serpentinas e *confettis*. Quero crêr que o Carnaval cairá em desuso se as autoridades do Rio, não puserem côbro ao abuso — reduzindo esta grande paixão do carioca, a proporções mais limitadas e mais sensatas.

*

Ainda o ano mal começa — e já por esses morros que circundam a cidade se houve o som do batuque, a dolência dos sambas que os diversos grupos e sociedades carnavalescas começam a ensaiar. E este rufião monotono e triste, só termina quando chega quarta-feira de cinzas...

*

Os ranchos que entoam os sambas são, geralmente, formados por pretos ou mulatos. E, na melancolia que se desprende dos versos que eles cantam, da toada musical que os acompanha sente-se, adivinha-se o atavismo da raça escrava, da pobre e mísera raça que sofreu torturas e suplícios nas sensalas e nas fazendas dos senhores ou no fundo dos porões dos navios. Uma utilidade, entretanto, encontro na formação destes grupos corais: o culto pelo canto, pois que, alguns desses ranchos conseguem, realmente, realizar conjuntos muito apreciaveis. Não existem, no Rio, orfeões, tirando um ou dois, portugueses, ou em que os seus componentes são na sua maioria portugueses; nem bandas de musica populares — como se veem aí, em Portugal, em qualquer terriola. E a nostalgia da raça, a necessidade da alma deste povo que todo o ano labuta nos misteres mais rudes, exteriorisa-se pela unica valvula — o samba.

*

São, de facto, estas pequenas sociedades, de gente humilde dos morros ou dos suburbios os que cultivam, ainda, na cidade, entregue á ancia, bem americana, de ganhar dinheiro — o canto e a musica!...

Deve, por isso, estar-lhes grata a população do Rio.

O samba, como muito bem observou um jornalista, tem os seus conservatórios e professores catedraticos nos morros humildes e turbulentos da cidade. Nada de violoncelos, de violinos, de fagotes ou contrabassos. Os instrumentos reduzem-se a isto: cuica, pandeiro e tamborim.

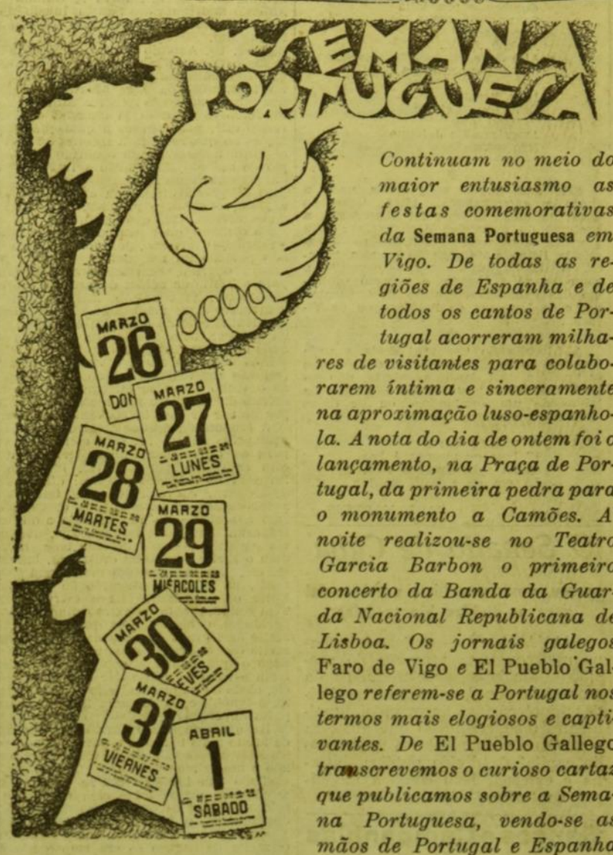
Neste ano surgiram sambas e marchas curiosas. Ao contrario das que vão escritas e musicadas na giria das favelas — que são aqui uma especie de Altama ou Bairro Alto, — apareceram as dedicadas aos turistas — visto ter constado que vi-riam assistir ao Carnaval, muitos estrangeiros. E dos morros desceu para a civilização requintada da cidade o samba numa mistura pitoresca de francês, inglês e português!

(Continua na 2.ª pagina)

E' de 10 páginas
O Comercio do Porto
de hoje

PORTUGAL E ESPANHA

A SEMANA PORTUGUESA EM VIGO



Continuam no meio do maior entusiasmo as festas comemorativas da **Semana Portuguesa** *em Vigo. De todas as regiões de Espanha e de todos os cantos de Portugal acorreram milhares de visitantes para colaborarem íntima e sinceramente na aproximação luso-espanhola. A nota do dia de ontem foi o lançamento, na Praça de Portugal, da primeira pedra para o monumento a Camões. A' noite realizou-se no Teatro Garcia Barbon o primeiro concerto da Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa. Os jornais galegos* Faro de Vigo *e* El Pueblo Gallego *referem-se a Portugal nos termos mais elogiosos e captivantes. De* El Pueblo Gallego *transcrevemos o curioso cartaz que publicamos sobre a Semana Portuguesa, vendo-se as mãos de Portugal e Espanha estreitarem-se amistosamente. Assim, cada dia que passa é mais um estreitamento das relações luso-espanholas.*

Como decorrem as festas

VIGO, 29 — Continuam a chegar portugueses a esta cidade, que oferece cada vez mais um aspecto festivo, sendo inúmeras as manifestações isoladas e actos de confraternização. A-pesar-do jogo de futebol ser o fulcro desta concorrência a verdade é que todos os actos oficiais e solenidades são assistidos por milhares de pessoas. E' extraordinária e para Portugal lisongeira, a impressão deixada pela conferência do sr. dr. Joaquim Manso que póde considerar-se notável.

Aqui afirma-se ser intenção de ser agradavel que raras vezes um conferente logrou interessar o auditório e provocar uma emoção de arte tão profunda.

A sr.ª D. Berta Ortigão Ramos, filha de Ramalho Ortigão, não oculta a sua impressão de encantamento.

Na Praça de Portugal efectuou-se hoje a cerimónia tão simpática quanto emotiva da colocação duma grade de defesa em redor da simbólica acácia plantada pela colónia portuguesa em honra do povo de Vigo. A ideia duma delicadeza transcendente significa mais alguma coisa que uma cortezia ou um acto de reconhecimento á hospitalidade viguense. Compareceram todas as personalidades, os consules e vice-consules de Portugal, o agente geral das Colónias coronel Lencastre, funcionários superiores da Agencia, Mimoso Moreira, presidente da comissão executiva dos festejos, Manuel Carvalhido, presidente do Centro de Vigo, Centro Português, com o seu estandarte, presidente do *Ayuntamiento*, tenente alcaide, comandantes militares e marinha e muito povo de Vigo e milhares de forasteiros. Animou o acto a Banda Municipal.

O sr. Manuel Carvalhido disse que havia hoje outra cerimónia do programa: o lançamento da primeira pedra para o monumento a Luíz de Camões, poeta português de origem galaica.

Esta solenidade ficou por vários motivos adiada para Junho, no dia de Camões. A cerimónia que se estava realizando, a colocação da grade em redor da acácia, há-de colorir em beleza o perfume dêsse simbolo da gratidão dos portugueses ao povo de Vigo, bom, hospitaleiro e leal.

Ao pequeno discurso do presidente do Centro Português respondeu a multidão com vivas a Portugal e á Galiza e foi esse o momento de sincero entusiasmo.

A Portuguesa ecoou sobre a Praça de Portugal e o hino de Riego deu pretexto á ovação dos portugueses á Espanha e á Galiza.

Falaram depois o tenente-coronel Pestana de Vasconcelos e dr. Salazar Carreira, que produziram discursos vibrantes. O tenente aicaide de Vigo encerrou os discursos e pode dizer-se notável a sua oração. Assinalou que a acácia representa paz e amor e recebia-a como prova das mais amistosas relações entre os dois povos, certo de que Portugal encontra na Galiza uma irmã como este vê no país vizinho não só como irmão generoso e independente mas amigo e de coração. Paz e amor é de que os povos hoje carecem, disse, e oxalá que esta acácia pudesse reproduzir-se em todo o mundo. Na Praça de Portugal essa árvore simbólica é um exemplo para todos os povos. Falou de Camões e exaltou o génio luso-galaico, evocou o passado da sua região e a todos abraçou em palavras repassadas de lirismo.

Vivas, hinos, salvas coroaram a interessante cerimónia.

Os jornais fazem edições especiais dedicadas a Portugal com artigos de boas vindas e reprodução de versos de poetas galegos e de Camões.

A banda da G. N. R. de Lisboa foi aqui recebida delirantemente. Dá amanhã um concêrto no teatro Garcia de Bourbon, que é esperado ansiosamente.

Continua a exibir-se com exito o filme *A Severa*, de Leitão de Barros.

A Exposição Portuguesa já foi visitada por 10.000 pessoas em três dias e as vendas teem sido valiosas.

Amanhã realiza-se o grande desfile internacional de atletas no estádio de Balaídos e o Cross entre corredores portugueses e galegos.

Todos os clubes mandam representantes á parada atlética, que inclui senhoras que praticam os desportos na Galiza e que são muitas.

«Miss Espanha», saüda as mulheres portuguesas

Emília Docet, a graciosa «*Miss Espanha*» que tem sido alvo das maiores manifestações do publico galego, não quiz que terminassem as festas da «*Semana Portuguesa*» em Vigo, sem enviar uma saudação ás mulheres de Portugal.

Fê-lo, por intermédio de O Comercio do Porto, conforme mostra o autografo que publicamos sob a sua fotografia, — ante-ontem focada em Pontevedra, pelo nosso reporter. A dedicatória diz o seguinte, que traduzimos para português: — «*Aproveitando a viagem do periodista do diário* O Comercio do Porto, *sr. Jaime Ferreira, por seu intermédio quéro enviar para Portugal, désde ésta linda veiga que o Minho esmalta, uma saüdação ás Mulheres portuguesas, minhas irmãs de Raça.*»

Aprovechando el viaje del periodista portugués Don Jaime Ferreira, del diario el Comercio de Porto, y por la gentileza quien conoce a Portugal, desde ella bien sabe que el Miño abella, en todas a las mujeres portuguesas, mil besamanos de vera

Emilia Docet
Emilia España 1933
Mis Galicia

Automovel colhido por um comboio

numa passagem de nivel, em Brazzaville

BRAZZAVILLE, 29 — Um comboio colheu um automovel que transportava 7 pessoas, na ocasião em que este atravessava uma passagem de nivel, matando 2 europeus e 1 indígena, e ficando os restantes gravemente feridos.

NUM COMUNICADO,

O Ministério francês das Finanças

fala da supressão dum *deficit* de 8.700 milhões de francos, no orçamento

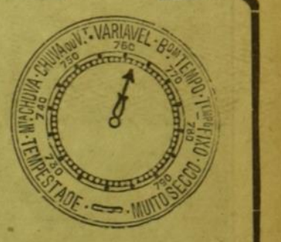
PARIS, 29 — Um comunicado do Ministério das Finanças expõe que a actual legislação suprimiu um *déficit* de 8.700 milhões, comportando o orçamento de 1933 um *déficit* de 5.200 milhões.

Depois dos esforços já realizados, o govêrno conta ainda realizar mais 1.630 milhões de economias, dos quais 700 sobre as pensões de guerra, reforma dos funcionários e direitos do café.

A comissão vai estudar, para 1934, o monopólio dos petróleos, bem como a reforma dos direitos de sucessão.

Como o exercício de 1933 parece revelar-se favoravelmente, a referida comissão espera que, após a Conferencia Económica Mundial, o exercício de 1934 permita um saneamento integral do orçamento.

Memorando



TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Maxima	16,0	16,4
Minima	8,0	4,9

MARÉS, em 30

Preamar:	5-8	5-23
Baixamar:	11-25	11-42

IDADE DA LUA, 3 dias

Na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa, realizou-se ontem a posse dos corpos gerentes do Grémio dos Inválidos da Guerra.

Com destino ao Banco de Portugal, chegaram ontem a Lisboa a bordo do *Niassa* 42.000 libras, procedentes de Lourenço Marques.

O paquete *Niassa*, procedente da Africa Oriental e Ocidental, desembarcou ontem no Tejo 292 passageiros e importante carga.

▼▼▼▼▼▼▼▼

INGLATERRA

Diz-se que na reunião de ontem, os ministros examinaram o problema das dívidas de guerra aos Estados Unidos, bem como as discussões que se realizarão com Norman Davis, sobre o mesmo assunto.

——

O cambio sobre Nova Iorca abriu a 3.41.43 e fechou a 3.41.31.

Este número foi visado pela comissão de censura

Política alemã

Os civis da Baviera que possuam armas e munições tem de entregá-las ás autoridades

BERLIM, 29 — Todos os individuos pertencentes á classe civil, da Baviéra, que possuam armas e munições, deverão entrega-las ás autoridades até 31 de Março, sob pena de prisão e multas, que vão até 15.000 marcos.

O grave conflito de Brunswich com os «Capacetes de Aço»

BERLIM, 29 — As autoridades de Brunswick mantiveram a prisão de cêrca de 100 dos acusados de manejos contra-revolucionários, pondo os restantes em liberdade.

Hitler conferencia com Von Epp

BERLIM, 29 — Hitler teve uma entrevista com Von Epp, a respeito da situação na Baviéra, regressando de manhã a Berlim, em avião.

BRASIL

Manaus, 8 de Março

Do cor. de O Comercio do Porto.

Situação comercial — Revisão de contracto — Descoberta — Outras noticias

A situação comercial tende a melhorar com a noticia da ultima hora, contendo sido vendida a 228000 o hectolitro, comandante Rogério Coimbra ao interino dr. Waldemar Pedrosa, comunicando ter conseguido com o govêrno federal o auxilio de oito mil contos para beneficiamento da castanha, que tem sofrido grande baixa até essa data, na presente safra, tendo sido vendida a 22800 o hectolitro, causando por isso grandes prejuizos ao comércio da praça, essa especulação terrivel. Os demais géneros continuam baixando de preço por falta de compradores, inclusivé a borracha que tem sido vendida entre $900 a 1$000 réis. Parece que a situação da borracha terá que melhorar alguma coisa embora pouco, devido a impacação da Fábrica Brasil Hevea, da conceituada firma J. G. Araujo & C.ª, L.da, a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, do Rio de Janeiro, passando aquela a ter um capital de 30.000:000$000, cujo assunto soube-se ter sido ultimado pelos chefes daquela firma, srs. comendador Joaquim Gonçalves de Araujo e seu filho dr. Alfredo de Araujo, presentemente no Rio de Janeiro.

— O chefe do Govêrno Provisório autorizou o interventor federal do Amazonas, a mandar fazer a revisão do contracto com a Companhia Manáos Markets Limited, a fim de, entre outros pontos, colher as provas de aquela Companhia ter sido constituida contrariando a moralidade administrativa e o interesse publico.

— O sr. Ernesto Pinto, residente em Boa Vista do Rio Branco, Estado do Amazonas, acaba de dirigir-se á imprensa comunicando ter descoberto a vantagem de preparar a água como combustivel, o que a ser verdade revolucionará o mundo inteiro.

— O capitão do porto, comandante Armando Pina, proibiu a pesca do pirarucú, até o fim de Março, a fim de não prejudicar o seu desenvolvimento.

— Foram instaladas mais duas colónias de pescadores, sendo uma em Manacapurú e outra em Curary-Grande, tendo assistido as autoridades. A iniciativa é do capitão do porto, acima aludido.

— O pescador Pedro Gomes de Oliveira, foi gravemente ferido pela explosão de uma bomba de dinamite, quando tratava de pescaria.

— Na cidade de «Floriano Peixoto», um grupo superior a sessenta bandoleiros, chefiado por José Augusto, assaltaram, armados, um estabelecimento, praticando as maiores violencias.

— Os pescadores Domingos Antonio Machado, proprietário da canôa «Sobral», e o tripulante Miguel Basilio Pereira, foram agredidos por dois desconhecidos que os alvejaram de rifles, sendo o Miguel atingido, pelo que recolheu á Santa Casa de Misericordia.

— O Banco do Brasil, o Bank of London and South América, Limited e o Banco Ultramarino, tinham ontem as seguintes taxas: Sobre Paris, á vista, 8540 réis; sobre Nova Iorca, á vista, 13$300 réis; o mil réis oiro está a 78264. O Banco do Brasil, comprava dollars, á vista, a 12$870. — *C.*

Os vinhos do Pôrto, em França

Na ultima reunião do conselho permanente do Comité Internacional do Comercio de vinhos, realisada em Paris, o sr. Rozés, seu vice-presidente, apresentou um estudo sobre a importação dos vinhos do Porto, trabalho deveras interessante, pela justiça e suficiência com que está escrito.

Depois de dizer que só por ignorancia ou má fé se pode manter, contra os vinhos do Porto, a campanha que se tem feito em França, o sr. Rozés dá conta da legislação e providencias decretadas pelo govêrno português, no sentido de garantir a pureza dos vinhos do Porto.

Explica o que é a Casa do Douro, dizendo que o nosso govêrno viu o problema com invejável clareza; demonstrou como não passa de lenda o pregão de que Portugal exporta mais vinho do que produz; aconselhou os franceses a estudarem a legislação portuguesa sobre vinhos, onde, diz se, há muito que aprender; e, finalmente, expoz o que é o Gremio de Exportadores e o Instituto do Vinho do Porto, afirmando que estas duas providencias tomadas pelo govêrno português bastam para dissipar toda a má fé dos caluniadores.

Finalmente, o distinto oenologo lembrou que, alem de injusta, por calunisosa, é perigosa, por anti-politica, a campanha em referencia.

E lembrou que a França, a continuar naqueles processos, poderá perder, dum momento para outro, os mercados portugueses, como já sucedeu, em 1922.

E não é, diz o sr. Rozés, por uma questão de 25.000 hectolitros de vinho francês a vender, que se pode perder mercados inteiros.

Terminou, declarando-se convencido de que uma atitude mais serena é justa pas será a adoptar-se em tão delicado assunto.

Pela S. D. N.

O Japão estuda a maneira de manter em Genebra uma *équipe* de diplomatas e peritos

GENEBRA, 29 — O representante da Agencia Havas junto da S. D. N. diz saber que o govêrno japonês tenciona, não sómente continuar a colaboração com todos os ramos daquela entidade, — á excepção da Assembleia e do Conselho — como tomou medidas para assegurar a representação do Japão nas grandes comissões e *comités* da S. D. N.

O referido govêrno — acrescenta o representante da Agencia Havas — está estudando uma organização pela qual o Japão possuirá, em Genebra, uma *équipe* de diplomatas e de peritos, junto dos organismos da S. D. N., reforçando, desta fórma, a sua representação geral no referido organismo, comparativamente á situação que mantinha antes da sua retirada.

A Alemanha e a Itália perante o *comité* de regulamentação do fabrico de armas e munições

GENEBRA, 29 — Reuniu-se, esta manhã, o *comité* de regulamentação do fabrico de armas e munições, tendo a Alemanha e a Itália pedido um adiamento, ao qual os Estados Unidos se opuzeram, alegando a contradição desta proposta com o discurso pronunciado por John Simon, na segunda-feira, sendo o adiamento rejeitado por 6 votos contra 2, abstendo-se a Inglaterra.

Em resultado daquela decisão, a Alemanha e a Itália declararam que não tomariam parte na continuação dos trabalhos do referido *comité*, o qual deverá fixar amanhã uma atitude definitiva.

A guerra contra os Judeus

Na Austria dão-se manifestações violentas

VIENA, 29 — Desfilaram pelas ruas desta capital alguns milhares de *nazis*, entre os quais alguns em uniforme, que gritavam *abaixo os judeus*.

Os manifestantes quebraram os vidros de vários cafés e restaurantes, cobrindo as fachadas dos prédios e as janelas dos *eléctricos* com emblemas da cruz svástica.

A polícia interveio, prendendo 60 manifestantes.

NOTICIAS AMERICANAS

São reduzidos em 15 %, pelo presidente Roosevelt, os vencimentos dos funcionários dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 — Em virtude da lei de economias, Roosevelt decidiu reduzir, em 15 %, os vencimentos dos funcionários dos Estados Unidos, a partir de 1 de Abril, incluindo os do Exército e Marinha.

Esta medida trará uma economia de 40 milhões de dollars, em 1933, e de 230 milhões em 1934, atingindo 700.000 funcionários, tendo Roosevelt tomado como base o facto do custo da vida ter, desde 1928, baixado 21,7 %.

A Policia descobre um *complot* comunista, tendente a fazer ir pelos ares os Bancos do país

NOVA IORCA, 29 — A Polícia de Segurança avisou os Bancos, pela T. S. F., de que uma organização comunista havia preparado um *complot*, tendente a fazer ir pelos ares os Bancos dos Estados Unidos, por meio de bombas colocadas nos cofres-fortes.

Foram tomadas precauções especiais, sendo reforçada a guarda dos Bancos.

Foram colocados sob vigilancia especial 38 Bancos do Estado

LANSING, 29 — Foram colocados sob a vigilancia de comissários, 38 Bancos do Estado, entre os quais se encontra o da *Detroit Trust Company*.

As esquadras do Atlantico e do Pacifico fazem exercicios secretos de tiro

SAN PEDRO (California), 29 — Foram ontem executados, pelas esquadras do Pacífico e do Atlantico, reunidas, exercícios secretos de tiro, a 75 milhas ao largo da California.

Os tiros visavam alvos em movimento, sendo os seus resultados verificados por aparelhos especiais.

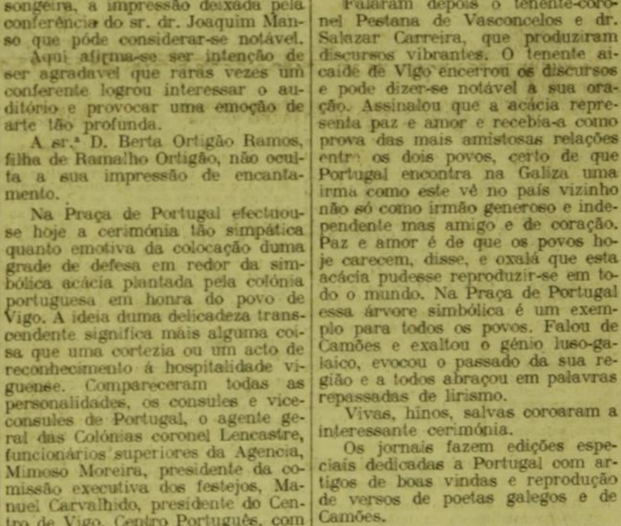
O julgamento sensacional de 7 negros

DECATUR (Alabama), 29 — O juiz decidiu que comece na quinta-feira, o julgamento de Paterson, que é o principal dos 7 negros acusados de estupro.

A defesa tenciona atacar o sistema da constituição do juri de Alabama, argumentando que nele não figura nenhum jurado de raça negra.

Inauguração de serviço rádio-telefono para as Filipinas

NOVA IORCA, 29 — Será hoje inaugurado o serviço rádio-telefónico entre os Estados Unidos e as Filipinas.



Na gravura de cima: um aspecto da assistencia á inauguração da Exposição de Produtos Portugueses. Em baixo: alguns dos pavilhões da Exposição Colonial Portuguesa em Vigo

O Comercio do Porto tem uma larga Secção Agricola que é o seu jornal "O LAVRADOR"

Pela província

Dois grandes desastres

Uma pessoa morta e outras gravemente feridas

Dois emocionantes aspectos do desastre de automóvel, que ocasionou uma morte e três feridos de gravidade. Na gravura de cima a seta indica o local de onde o carro se despenhou, vendo-se, em baixo, o estado lamentável do carro, que ficou num montão de destroços

MIRANDELA, 27 — Ao quilómetro 51, da estrada de Chaves, ou a 2 quilómetros de distancia desta vila, no sítio do «Pontão», ás 18 horas de ontem, despenhou-se um carro «Chevrolet», n.º 2984, por uma ribanceira, indo parar a 40 metros de distancia, sobre uns valados, onde se andava a plantar vinha.

O carro, que era guiado pelo seu proprietário sr. Manuel Urbano, conduzia sua esposa, sr.ª D. Maria Mitras, que teve morte instantania, seu cunhado João Guardela, que ficou em estado grave, e Manuel Maria Mendes, cantoneiro n.º 99, do cantão dos Eixes, que também ficou em estado muito melindroso, receando-se a perda da sua vida.

O proprietário do carro, sr. Manuel Urbano, que também sofreu grandes ferimentos, foi encontrado abraçado a sua esposa, já falecida, lamentando-se do grande desastre que lhe acabava de acontecer.

No local do desastre achava-se sentado, no muro da estrada, o sr. Antonio Botelho, proprietário, de Golfeiras, bem como, mais distante, um rapaz, chamado Antonio Populo, que imediatamente veio á população de Golfeiras pedir socorro, bem como comunicar o desastre para esta vila.

Imediatamente compareceu muita gente no local do desastre, bem como bastantes automoveis para prestar os devidos socorros.

Evidenciaram-se um carro de Lisboa, da firma Oliveira Cardoso & C.ª; Antonio Pereira e Moisés de Oliveira, desta vila, que conduziram os feridos e á morta para o Hospital desta vila.

Também compareceu o «prontosocórro» da briosa corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila e muitos automoveis cheios de gente.

*

O automovel, como se vê nas fotografias juntas, ficou feito em destroços, nada se aproveitando.

*

O desastre, infelizmente, não ficou por aqui.

O proprietário do carro, que reside em Vilarandelo, terra natural de sua esposa, quiz, passada hora e meia do desastre, conduzi-la para Vilarandelo, onde chegou já muito de noite. Depois de estar em casa, o povo, logo que soube da triste notícia, acudiu a casa das vítimas, que, com a grande aglomeração e enorme peso, fizeram abater o soalho, que arrastou comsigo toda aquela gente, ficando muitos feridos.

Algumas pessoas, com ferimentos mais graves, tiveram de seguir para o Hospital de Chaves, onde foram socorridas.

A consternação é geral. — *A. M.*

Aspectos do Carnaval no Rio

(Continuação da 1.ª pagina)

Bom suá
Comam savá monsiur
Bian merci monamur
Merci bôcu.

Nas batalhas de *confettis* dos suburbios, não raro a voz estridente das mulatas dengosas entoam com convicção:

Na France
Com grande chance
As creance
Já parlê francé
Que admiracion
Una conversacion
De truá minhon.

Uma das melhores marchas que apareceram, neste Carnaval, foi a Alló Jone, apêlo dirigido aos filhos do Tio Sam e John Bull para se divertirem sem constrangimento:

Alló Jone
Combeque pra folia
Se no reve mone
Não faz mal
Allô..ô..ô..ô..
Allô Jone
Combeque pra orgia.

Inde Brasil
Reve muito chópe
Opp, opp
American ife drinque
Não estópe
Opp, opp.

*

Este ano houve uma moda para a fantasia carnavalesca. Aliás, todos os anos, há uma: a deste foi a apologia, a apoteose do malandro dos favelas: toda a gente — se vestiu de malandro — camisola listrada de algodão e calça branca. A favela, desta vez — conquistou, como se vê a cidade, o proprio snobismo das camadas elegantes de Copacabana, e de Ipanema de Botafogo ou da Tijuca...

*

A filosofia do Carnaval desta grande loucura, deste extraordinario delirio que se apodera de todas estas almas, não estará resumida nesta quadra solta dos labios de um «malandro» ou de umas «malandrinhas» dos morros?

A vida é curta
E' bem curta mas é boa.
Quem sabe levar a vida
Lá em cima Deus perdoa.

RAUL MARTINS.

O Senado de Cuba

aprova uma moratória presidencial para as dividas hipotecárias

HAVANA, 29 — O Senado cubano aprovou uma proposta do presidente Machado, proclamando uma moratória por 2 anos para as dívidas hipotecárias, aprovando, igualmente, uma resolução que autoriza o govêrno a suspender o reembolso do capital da dívida publica, interna e externa, bem como a modificar as tarifas alfandegárias.

Bancos e Companhias

Companhia Arrozeira Mercantil

O relatório desta Companhia, agora publicado, acentua os resultados lisongeiros obtidos no ultimo exercício. Logo no principio do ano — diz o relatório — animou bastante o mercado, de modo que, nos dois primeiros meses, foi possivel *realizar um movimento regular a que, porém, pôs subitamente, côbro o aumento de 20 % nos direitos de entrada, decretado em 26 de Fevereiro. Este aumento fez-se sentir, tanto mais que já sem êle, os direitos de entrada que sobrecarregam o arroz eram muito elevados. Presentemente, os direitos que paga o arroz, artigo de primeira necessidade, correspondem a 108 % do valor do arroz em meio preparo e 130 % do valor do arroz em branco, o que restringe o consumo a favor doutros artigos.*

Os esforços empregados no sentido de conseguir uma maior protecção pautal — acrescenta o relatório — têm sido baldados, continuando, também, por atender o pedido para ser decretado o regime de *drawback* para o arroz exportado e para os resíduos que não possam ser colocados no País.

Os lucros líquidos, depois de pagas todas as contribuições e deduzidas as importancias julgadas necessárias para a consolidação do activo, apresentam um saldo de 457 contos, para o qual é proposta a seguinte aplicação: Para fundo de reserva, 5 %, 22 contos; para fundo de amortização das contas de maquinismos, propriedades, móveis, utensilios e instalações, 10 %, 45 contos; para dividendo de 10/- d. por acção, ou sejam ao cambio de 110 esc., 55 esc., 165 contos; remuneração em harmonia com o § unico, £ 450, ao cambio de 110 esc., 49 contos e meio; para dividendo complementar á razão de 8/7 1/4 d. por acção, ou sejam ao cambio de 110 esc., 47833, cativo do imposto sôbre aplicação de capitais (14 % s/ 102833 dividendo total). Liquido por cada acção, 33 esc., 142 contos; saldo para conta nova, 32 contos.

O conselho fiscal é de parecer que sejam aprovados o relatório e as contas apresentados e que ao saldo da conta de lucros seja dada a aplicação proposta.

Companhia do Caminho de Ferro do Mondego

Durante o exercício findo a participação no rendimento da linha de Coimbra a Lousã, foi de 332 contos, sendo aplicados 132 contos á amortização na conta construção da Lousã a Serpins. Continuam os estudos da linha de Arganil para Santa Comba, cujos trabalhos de campo já estão feitos na extensão aproximada de 30 quilómetros devendo ficar concluídos no próximo verão.

Para o saldo da conta de ganhos e perdas, na importancia de 92 contos, é proposta a seguinte aplicação: Para fundo de reserva 5 % 4 contos e 600 escudos; para seu dividendo 6 % 45 contos; para amortização da conta mobília e utensílios 1 conto; para saldo a conta nova, 24 contos; e nos termos do artigo 43.º dos Estatutos: 85 % de 17 contos e 600 esc. para um complemento de dividendo de 2 %, 15 contos; 10 % para o conselho de administração, 1 conto e 700 esc.; 5 % para o conselho fiscal 882 esc.

Companhia de Moagem Lisbonense

O relatório desta Companhia diz, no seu introito, que, durante o exercício findo foi muito aumentada a instalação fabril. Foi criada uma moagem de milho e foram ampliadas bastante as instalações da moagem e recolha de trigos. Foi construido um amplo armazem com cerca de 750 metros quadrados de área, em substituição de dois outros armazens, um no Barreiro e outro na Azambuja.

O saldo da conta dos ganhos e perdas foi de 377 contos para o qual é proposta a seguinte aplicação: Para fundo de reserva legal, 18 contos; para dividendo (10 %), 300 contos; para conta nova, 58 contos.

Pelo resumo da conta de ganhos e perdas verifica-se que de juros, contribuições, gastos gerais e outros encargos, foram pagos 2 903 contos; de amortizações fábrica e anexo, 68 contos, propriedades no Alentejo 60 contos, padarias e material fabril, 27 contos, móveis e utensílios 1 conto e 600 esc.; saldo 377 contos. O comércio de cereais, moagem e panificação produziu 3 411 contos.

O conselho fiscal propõe que sejam aprovados o relatório e as contas, a distribuição de lucros e votos de louvor ao conselho de administração e a todo o pessoal.

Sociedade Nacional de Tipografia

A conta de lucros e perdas apresentou um saldo de 1 868 contos, incluindo o saldo de 1931, que foi de 659 esc. Os encargos são assim descriminados: Votados em assembleia geral relativos ao exercício de 1931, 288 contos; juros, descontos e outros encargos, 1 112 contos; contas incobraveis 50 contos; custeio de instalações e maquinismos e edificio, gratificações, depreciação em papeis e outras despesas, 417 contos; total, 1 868 contos.

Instrução

Bolsa de estudo

Foi concedida uma bolsa de estudo á aluna de 1.ª classe da Escola do Magistério Primário de Braga, Dona Alice Correia de Mesquita Guimarães.

Inquéritos

O inspector chefe da região escolar de Bragança sr. Manuel Ribeiro de Miranda foi encarregado de proceder a um inquérito aos actos praticados pelo professor da escola de S. Nicolau, Mesão Frio, Miguel do Vale Frias e o inspector chefe da inspecção escolar de Viseu, Manuel Pereira Cardoso a outro inquérito referente a abonos individualmente feitos á professora da escola de Zambujal, concelho de Cantanhede, Maria Afonso Vilela.

A crise viticola, crise de qualidade

Na Academia da Agricultura, em França, mr. Prosper Gervais leu uma comunicação sobre o 3.º Congresso Internacional do Vinho e da Vinha, realizado em Roma. Dêsse importante trabalho recortamos o seguinte:

— Quem se dedicar ao estudo do espírito deste Congresso concluirá que é uma necessidade imperiosa regressar á produção dos vinhos de qualidade.

Se é verdade que a tendência para a quantidade foi uma das consequências da crise filoxérica, hoje, é preciso fazer marcha atrás e afirmar a preponderancia dos vinhos de qualidade.

Crise de quantidade e crise de qualidade, dizia há pouco Tardieu, referindo-se á crise viticola que atormenta a França.

Há, de facto, uma crise de quantidade, o que não quer dizer que não exista também uma crise de qualidade, verdade clara e luminosa para quem observar a atitude dos nossos mercados de vinhos comuns e de consumo corrente.

De todas as lições que encerra o Congresso de Roma, esta ultima é a mais preciosa. Assim, a tendência para a qualidade é o segrêdo do problema viticola e a esperança de dias mais felizes para a produção da vitivinicultura nacional.

Grande Exposição do Norte de Portugal

Exposição de laticínios e pecuária

Duas novas secções, aliás muito interessantes, vão ser criadas na Grande Exposição do Norte de Portugal — as de Laticínios e Pecuária.

Para se associar a esta Grande Exposição, que vai realizar-se no Palácio de Cristal de Junho a Julho próximos, a Comissão Administrativa da Camara Municipal do Pôrto e a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, por intermédio da sua delegação de Sanidade no Pôrto resolveram colaborar nessa manifestação da expansão da vida económica nortenha, organizando uma parada pecuaria e uma instalação, nova no país, de higienização de leite.

Essas secções vão reunir, com certeza, elementos preciosos, de forma a ajuizar-se da perfectibilidade das raças, sendo ao mesmo tempo um estímulo para o aumento desta riqueza nacional. O respectivo regulamento e programas estão sendo elaborados pelos serviços técnicos. Serão instituidos prémios.

Todos os expositores que receberam os boletins de inscrição e ainda não marcaram os seus logares, devem fazê-lo quanto antes, na secretaria do Palácio, limitando o numero de metros quadrados destinados aos *stands*, para assim se poder satisfazer os inumeros pedidos.

De Gondomar

Chá elegante — Recitas de Caridade — Excursão a Vigo

GONDOMAR, 28 — Realizou-se, no passado domingo, no lindo e aprazivel Monte Crasto um *chá elegante*, oferecido pelos componentes da Confraria de Santo Izidoro ás gentis meninas e senhoras que promoveram a recita «Pró-Monte Crasto», no Cine-Teatro Nun'Alvares, de Gondomar.

Num recinto, de Monte devidamente preparado, realizou-se esse chá, que decorreu muito animado, num ambiente da mais franca e comunicativa alegria, terminando por efusivas felicitações acompanhadas por sinceros agradecimentos por parte dos zelosos mezarios ás gentis meninas, que tão desinteressadamente se propuzeram levar a efeito uma recita de tanta responsabilidade e importancia.

Aproveitando o ensejo, a comissão executiva da recita «Pró-Monte Crasto», composta das gentis meninas: Maria Beatriz Cardoso, Ernestina Fonseca, Eugenia Pinto, Olimpia Vasconcelos Coelho, Maria Candida Castro, entregaram á Confraria o produto desta recita, que foi de 1.020$00, sendo nessa ocasião novamente muito felicitada a comissão organizadora dessa festa.

— Vão principiar os trabalhos preparatórios para uma repetição desta recita, sendo um pouco alterado o programa já representado, a qual se efectuará no proximo domingo de Páscoa, no Cine-Teatro Nun'Alvares, sendo desta vez o seu produto destinado, em parte, á Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Espera-se um brilhante resultado desta nova recita, que vai, por certo, satisfazer o desejo de muitas pessoas que não poderam assistir quando da sua primeira representação.

Breve nos referiremos ao seu programa definitivo.

— A-fim-de tomar parte na «Semana Portuguesa», em Vigo, parte no proximo domingo para aquela cidade uma caminheta do nosso amigo e proficiente motorista José Moura das Neves, com excursionistas desta vila, que ali vão assistir a essa grande festa. — *J. C.*

Associação Católica do Porto

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, no salão nobre de ta Associação, a quarta conferencia quaresmal deste ano.

E' orador o rev. Antonio Lopes Baptista, que falara sôbre o *Quarto Preceito da Igreja*.

Pedindo o indulto de Maria do Sol

Uma representação assinada por 60.000 mulheres

Será hoje entregue ao sr. presidente da República, uma representação, assinada por mais de 60 mil mulheres, pedindo o indulto de Maria do Sol, representação essa que é o produto do movimento de solidariedade feminina promovido pelo semanário *Eva*.

Entre as senhoras que assinaram essa representação, figuram os seguintes nomes: D. Carolina Homem Cristo, directora da *Eva*; D. Adelaide Ramão, D. Virginia Lopes Mendonça, D. Maria Antonieta da Lima Cruz, D. Sara Beirão, D. Amélia Rei Colaço, D. Maria Clementina Carneiro de Moura, D. Maria dos Reis Carvalho, D. Maria Raquel Roque Gameiro, D. Mariana Roque Gameiro Viscondessa Serpa Pinto, D. Palmira Bastos, Sara Afonso, D. Helena Roque Gameiro, Beatriz Costa, Ester Leão, Ida Silchini, Brunilde Judice, Maria Matos, Georgina Cordeiro, Marieta Saldanha etc.

*

O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas também fazem entrega de outra representação, assinada por centenares de senhoras.

Associação Comercial dos Retalhistas de Vinhos de Gaia

Recebemos a seguinte comunicação:

Aos redactores de O Comércio do Pôrto — A direcção desta colectividade, ao tomar posse dos cargos para que foi eleita para o presente anno, resolveu felicitar êste jornal, de que v. são dignos redactores, e resolveu mais enviar as suas felicitações e oferecer os seus préstimos em tudo que possa ser util. Com os protestos da nossa muito consideração, desejamos a v. — Saude e Fraternidade. — O presidente, Albino Pereira Lopes.

Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça

Recebemos a seguinte comunicação:

Sr. director de *O Comércio do Pôrto* — *A direcção e comando desta sociedade veem, pelo presente, testemunhar a v. o mais profundo reconhecimento pelo desenvolvido relato que no mui lido jornal de que v. é digno e ilustre director, foi feito da sessão solene realizada em 5 do corrente. Com os protestos da nossa maior gratidão, desejamos a v. — Saude e Fraternidade* — Pela direcção, Anibal Pinto

DR. CORRÊA DE BARROS

DOENÇAS D'OLHOS — Cirurgia ocular. Tratamento da MIOPIA nos novos. Rua Sá da Bandeira, 262. Das 11 ás 13 e das 15 ás 19 — Telefono 4910.

Diário de Guimarãis

Dr. Leopoldo Martins de Freitas — Resoluções Camararias — Conferencia — Agressão

MARÇO 28.

Foi eleito para a direcção da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães o sr. dr. Leopoldo Martins de Freitas, que entre dois dispõe de grandes relações e merecidas simpatias. O novo director tem sido muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

— A Comissão Administrativa da Camara, em sua ultima sessão, deliberou cumprimentar o sr. presidente da Republica, pela prorrogação do seu mandato; saudar o governo na pessoa do sr. presidente do Ministério pela maneira como decorreu o plebiscito, o que representa a consagração do Estado Novo pelo povo.

— Foi muito apreciada a conferencia, realizada no passado domingo, no salão nobre da Associação Artistica Vimaranense, pelo distinto advogado sr. dr. Francisco Alberto Pinto Rodrigues, que historiou com brilho as diferentes fases de evolução do operário.

O conferente recebeu demorados aplausos.

— Acerca da agressão ocorrida em Guardizela, á qual já fez referencia o meu prezado colega de Famalicão, tenho a acrescentar que o Abilio Ribeiro, deu entrada no hospital desta cidade, onde se acha em estado muitissimo grave, segundo me informa pessoa amiga, a que diariamente presta socorros naquela casa de beneficencia.

O agressor, Manuel José Pereira, foi entregue aos tribunais — *C.*

O desemprego

Regedoria de Paranhos

Devem comparecer nesta regedoria, á rua Monte S. João Vila Alegre, os seguintes individuos:

Moutantes — José Leites Manuel Ribeiro, Jacinto José Veloso, Adriano José da Silva, Antonio Pinto Soares, Joaquim Marques da Glória, Albano Ferreira, José Fonseca e Carlos Ferreira da Silva.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

A questão dos Azeites

Recebemos a seguinte nota:

Realizou-se, na sede da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma importante reunião para tratar da grave questão dos azeites adulterados, levantada pela carta dirigida á Liga em 25 de fevereiro pelo sr. José da Costa Ramos, e oportunamente publicada na Imprensa, reunião a que estiveram presentes 25 dos mais importantes comerciantes dêste género do Porto, e da qual, pelo seu grande interêsse para a saude publica, damos a seguir um resumido relato.

Presidiu o sr. Antonio José da Silva, presidente da secção de azeite da Associação dos Comerciantes do Porto, estando representadas as firmas: Joaquim Lavandeira, Sucs., Manuel Serra e Cmt.ª, Jaime de Sá & Filhos, Almeida & Marques, Domingos Pereira de Azevedo & Filhos, Fernando Rosa & C.ª (Filhos), Ferreira & Pereira, L.da, Lima Pereira & Cmt.ª, Diamantino Leal & Meireles, Tavares & C.ª, L.da, Francisco Cordeiro dos Santos & Sobrinho, Neto & C.ª, Silva & Guimarães, Antonio Rodrigues dos Santos, Inacio Martins, José Moura e Francisco Henriques Bernardim.

O sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães expôs os motivos da reunião. Apoz algumas considerações a propósito das diferentes realizações da Liga aborda o problema das fraudes dos géneros alimenticios, aludindo ás atitudes já tomadas e declarando que, para chegar a quaisquer resoluções no que respeita a fraudes do azeite, se torna necessário um conhecimento amplo do assunto. Está nisto a razão de ser da presente reunião.

O sr. presidente, numa exposição clara e justa, explana o problema. Ha bons e maus azeites, diz, quer porque é boa ou má a colheita, quer porque é bom ou mau o fabrico. O Governo, porque a colheita do ano passado foi má, devido á mosca que atacou o fruto, decretou mais um grau para o limite da acidez do azeite vendável ao publico. As condições melhoriam se o lavrador fosse mais esmerado na colheita e tratamento da azeitona; êle porém nada conhece, nem mesmo dos preceitos da mais elementar limpeza.

Nas vindimas muda o vinho e deixa os resíduos nas vasilhas até ao ano seguinte. Se o vinho então se estraga diz que foi defeito da vasilha e não reconhece que foi por deixar de lava-la convenientemente.

A limpeza da azeitona, salvo as devidas excepções não se faz com escrupulo: vai para as eiras com folhas, terra, etc.; e com as eiras, por sua vez, não tem o lavrador os cuidados precisos: dispensa-se de as lavar convenientemente, terminada a laboração, de sorte que as que receberam a azeitona do ano passado e as estragaram muito azeite dêste ano, que havia ser bom, pois o fruto era bom. Escaldam o azeite com água ordinária, barrenta, etc. Um dos grandes males está, portanto, na falta de educação do lavrador. Entre os negociantes, ha-os escrupulosos. Tem conhecimento de extraordinarias barbaridades. Compreende-se que se lote um azeite de 2 graus com um de 6 para obter azeite de 4 graus; mas que se tome o bagaço que estava a apodrecer e se extraia o resto do azeite que tem, para com êle, cheio de impurezas, ir lotar outro azeite, é ignóbil. Isto nota uma falta de escrupulos imperdoável.

Há quem faça isso para obter um tipo de azeite mais barato e o povo, forçado pelos seus parcos salários, a êle recorre; ora isto é um crime.

Tudo tem limites. Não se admite que se procure maior lucro com um veneno, colocando mal os outros negociantes, isto desmoraliza. O honesto vê-se batido pelo comercio consumidor, que não o acredita. O azeite de bagaço só era empregado na saboaria; mas hoje é caso corrente ser o azeite do bagaço aproveitado para consumo.

Quando sucede como no ano passado, a azeitona ser atacada por uma certa mosca, o azeite fica mau. Muito daquele mau azeite ficou para este ano.

A mistura com óleos parece que está a fazer-se em alta escala. A Importação de óleo não está proibida, mas não estamos habituados a êste, e a mistura com o azeite não deixa de ser uma mistificação: mas fazem-na para baratear o producto. Parece-lhe que não seria difícil ás autoridades exercerem uma fiscalização eficiente; mas mandar para a rua o fiscal apenas munido dum acidimetro, é certamente um trabalho quasi inutil. O acidimetro nem denuncia a mistura de óleos, nem a existencia de impurezas. Há uma entidade que fornece grandes quantidades de óleo o que se não sabe é quem o come, porque não está á venda ao publico mas mercearias, mas êle consome-se.

Há penalidades grandes, mas, seja porque fôr não são aplicadas na proporção que as falsificações existentes o exigiram. Na cidade vende-se muita cousa ordinária, e passa. Estamos aqui para pedir uma fiscalização rigorosa, mas justa. Ela é deficiente, tanto no Porto como nos concelhos próximos, para onde se vai sumindo parte desse óleo vendido.

Em tempos foi oficialmente nomeado chefe da fiscalização o sr. capitão Silva, e êste, não confiando a tarefa apenas aos fiscais saiu êle mesmo para a rua e tirou uma serie de amostras; houve muitas uma prisão, e passado pouco tempo tudo entrou na ordem. O que é preciso que se saiba que há, permanentemente vigilante uma autoridade fiscalizadora.

Se a policia obrigasse o vendedor do óleo a dizer a quem o vende, já se abria um largo caminho para a fiscalização; porque se torna necessário surpreender o destino que êste vendilhão levam as vasilhas de óleo que vão deixando á origem. Se êste vendedor, com efeito, fôr obrigado a fornecer uma nota dos destinos do óleo, em conta-corrente, talvez a mistificação cessasse.

O sr. Costa Ramos confirma e aprova os pontos de vista do sr. presidente, e para argumentar duma maneira concreta, cita três casas multadas pela policia, perguntando se entre os presentes alguem pode refutar as suas afirmações. Nenhum dos comerciantes que aqui estão desconhece quem faz mixordices. Muito azeite tem aparecido em alguns estabelecimentos com grande acidez: 9 graus, e mais.

Faz repetidas citações concretas de alsificações de azeites impróprios á fiscalização, como muito bem disse o presidente, exige fiscais com os devidos conhecimentos técnicos, que se não deixem subdibriar. Presta homenagem á firma de que faz parte o sr. presidente.

O sr. presidente, como o sr. Costa Ramos se referisse também ás frandes praticadas pelos vendedores ambulantes, diz que ha entre êstes quem queira vender o azeite dentro da lei, e que seria bom, portanto, o sr. Costa Ramos concretizar as suas acusações.

O sr. Costa Ramos fala na relação entre a baixa de preços e as falsificações. A enfidade que fabrica óleo deveria ter uma contabilidade, para se poder verificar, como o sr. presidente acentuou, para onde vai de facto o óleo que ela vende. Não sendo obrigada a manifestar, o retalho aproveita essa porta falsa, porque diz vender vinte ou quarenta ao publico, quando assim não é. Lê os termos duma carta dirigida á Liga pelo sr. Abel Seixas.

O sr. Tavares, da firma Tavares & C.ª refere dois casos: 1.º um freguês que visitava várias vezes, nunca lhe comprava azeite, com o fundamento de ter quem lho fornecesse mais barato. Obteve uma amostra, verificando que era azeite de 9 graus. Informou o freguês, e êle imediatamente se desfez do fornecedor. 2.º Outro freguês pretendia azeite mais barato do que êle podia fornecer-lhe. Pediu-lhe uma amostra de que vendia e êle recusou-lha. Mandou lá uma mulher comprar azeite e verificou que tinha uma acidez de 12 graus.

O sr. secretário da Associação dos Revendedores de Viveres; refere-se á honestidade dos retalhistas. Afóra algumas excepções, procuram ser correctos e, se mais não fazem, é porque não dispõem de elementos. Para verificarem a acidez dum almude de azeite, em que ganham 5$00, tem de pagar 10$00 pela análise, perder tempo, etc. Para averiguar misturas de óleo, terão de gastar 20$00. Os retalhistas vêem-se pois embaraçados, e na maioria não prevaricam voluntariamente.

Frisa, porém, que a Associação não pactua com mixordeiros. Refere um caso em que taj asserção fica claramente demonstrada. Sublinha o escrupulo que a Associação põe em afastar do seu seio os prevaricadores. Não tem duvida em afirmar que 50 % dos retalhistas condenados o são injustamente, porque êles não tem elementos para se defenderem, nem laboratórios oficiais onde se paguem apenas os reagentes. Refere também a vantagem que haveria em obrigar o fornecedor a entregar, com o producto, uma amostra selada do mesmo, evitando-se os retalhistas a coberto de acusações. E' raro na Associação aparecer um azeite fóra de lei, e quando aparece, logo a Direcção insta para que o associado evite o fornecedor que lhe vendeu o producto.

O sr. presidente alude também á necessidade de Laboratórios devidamente apetrechados e em condições de fornecerem análises por preços comportaveis. Havia o laboratório da Bolsa Agricola, a que as autoridades recorriam em tempos. A certa altura porém, passaram a enviar as amostras para Lisboa. Resultado: ha vasilhas incriadas 2 ou 3 meses á espera do resultado da análise.

Há productos que são maus por natureza, mas o que nós devemos é regeitar todo o producto mau. E' preciso pôr uma barreira tenaz e não aceitar ao lavrador géneros maus, e assim êle passará a ser mais esmerado.

O sr. secretário da Associação dos Revendedores de Viveres entende que nas estações de chegada também se deve fazer a fiscalização *(apoio geral)*, e ainda acompanhando o produto em transito veladamente, da casa do fornecedor para o retalhista, e colhendo aí novas amostras.

Estes pontos de vista apoia-os e reforça-os o sr. Fernando Rosa, citando um caso concreto de prevaricação dum retalhista. Em todos ha, diz, a preocupação de vender mais barato.

O sr. secretário da Associação dos Revendedores de Viveres convida aqueles que conhecem retalhistas prevaricadores a apontá-los á Associação, que se encarregará de os fazer entrar na ordem.

O sr. Fernando Rosa cita um ambulante que vendia azeite de 9,5, comprado a um determinado fornecedor.

O sr. Jaime Sá esclarece, por êsse fornecedor não estar presente, que êste vendeu de facto azeite fóra da lei, mas a um negociante que sabia o que comprava e êle é que não sabia se era para vender ao publico.

O sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães regosija-se pela maneira como a discussão decorreu e mostra quanto a Liga desejaria caminhar para uma solução do problema ventilado. Apresenta o seguinte alvitre, que é aprovado por todos:

«1.º — Dar conta publica da reunião, depois de o sr. presidente tomar conhecimento dos termos em que o fará, para que não possam ser interpretadas erradamente certas das afirmações nela feitas;

«2.º — Convocar uma nova reunião para a qual seja pedida a comparência das Autoridades e da Imprensa.»

NA PRAIA DA AGUDA

Dois naufrágios e uma morte

A praia da Aguda foi ontem teatro de duas tragicas cenas. Duas horas más, destas que enegrecem de vez em quando a nossa pobre gente do mar.

*

Foi o seguinte:

A's primeiras horas da manhã verificou-se que perto da Praia tinha havido um sinistro maritimo, provocado por um violento golpe de mar.

Tendo-se voltado uma pequena bateira que andava na faina da pesca do caranguejo, salvaram-se todos os tripulantes e dentre êles, ficou muito ferido pelo corpo o maritimo Joaquim Oliveira Granjo, da Praia da Aguda, mais conhecido por *o Cósinho*.

Na Farmacia da Praia da Granja foi convenientemente tratado.

*

Cerca do meio dia quando a Campanha de que era arrais Antonio Bispo, da Praia da Aguda, andava á pesca embateu numa rochedos, a sua bateira despedaçando-se e submergindo-se toda a tripulação a muito custo se salvou a nado, excepto o infeliz arrais, que ainda não apareceu.

E' grande a consternação que este lamentavel desastre ocasionou, mórmente na classe piscatoria, que viu desaparecer tragicamente mais um jobo do mar. — *A. F. G.*

Inválidos do Comércio

Excursão Porto-Lisboa — A Delegação portuense desta Instituição por á venda nos principios de Fevereiro os bilhetes provisorios da excursão Porto-Lisboa que se realizará em 4 de Junho e vai iniciar larga propaganda deste passeio para realizar um acto de fraternização entre socios e publico das duas cidades, e obter receitas para aumentar os recursos da Instituição, para que ela afinja a plenitude da sua bela obra de assistencia a comerciantes e empregados.

O horario de comboio especial da excursão ha-de ser escolhido de maneira que o domingo a passar em Lisboa seja bem aproveitado pelos excursionistas. Contase tambem poder proporcionar aos excursionistas o regresso nos comboios ordinarios do dia seguinte bem como a utilização de carruagens camas áqueles que desejem essa comodidade para as viajens nocturnas; a da ida que é certa e a do regresso para os que não fiquem para os comboios diurnos de segunda-feira. Todas estas particularidade estão sendo estudadas, para com tempo serem avisados os excursionistas, e estes determinarem as condições em que preferem fazer o passeio.

Na sede da Delegação, rua Sampaio Bruno, 12, 2.º dão-se todos os esclarecimentos aos interessados que os devem procurar de preferencia das 10 horas as 12.

Socios desempregados — Havendo bastantes socios desempregados desejando a Delegação ser util a esses socios quando se lhe ofereça ocasião para isso estimava que aqueles cuja morada particular é desconhecida na Delegação, a indicassem á secretaria, que em regra está aberta todo o dia, e muito frequentemente á noite. A Delegação não se propõe para obter emprego para esses socios, mas de alguma maneira, uma ou outra vez poderá auxilia-los em tal conjuntura, para o que é indispensavel saber onde os socios moram e não apenas nas casas onde trabalham.

Amigos da Instituição — Por intermedio da Delegação desta cidade continua a instituição a ser obsequiada por firmas comerciais, sobresaindo entre as dadivas ultimamente recebidas, a do estabelecimento horticola do sr. José Martins Branco, Sucessor, que ofereceu um feixe de arvores frutiferas para plantação na Quinta do Paço do Lumiar, onde está instalado o internato.

Casamentos

Santo Ildefonso — Eduardo Alves Ribeiro, 29 anos, com Maria Henriqueta Alves Rodrigues, 25; Antonio da Costa, 27, com Helena Maria Vieira, 23; Joaquim Nunes de Sousa, 49, com Albina Ferreira dos Santos, 49; Jeremias da Silva Ferreira, 32 com Laura de Jesus, 34; Joaquim Monteiro, 31 com Indelina de Jesus Vieira, 29; Antonio Augusto Pinto da Sousa, 26 com Lucinda de Magalhães Ferreira Pacheco, 19; Amadeu José Vieira, 24, com Maria Albertina Gonçalves, 26; Anibal Borges, 32 com Maria de Jesus da Silva, 38; Antonio Pereira da Rocha, 28, com Gracinda Augusta de Almeida, 29; João Ferreira, 32 com Margarida Rosa de Sousa, 27; Alberto da Conceição Santos, 19, com Julieta Emilia da Silva, 18.

Vitoria — João Manuel, 22 anos, com Joaquina Cancela, 26.

Paranhos — Antonio Emilio Rodrigues Silva, 21 anos, com Laura Helena de Carvalho, 21; Antonio da Silva, 32, com Maria da Silva Guedes, 32; Armando Rodrigues da Silva, 22 com Gracinda de Sousa de Jesus, 21; Antonio Pereira de Sá, 27, com Laura de Jesus Matos, 26; Manuel Dias da Fonseca, 32 com Maria da Conceição Alineida, 27; José da Costa, 36, com Zulmira Fernandes Gago, 27; Antonio Vieira de Sousa Teixeira, 29, com Maria Alice da Silva Pinto, 39; Domingos Pereira de Santos, 29, com Propebina Joaquina, 26; José Gonçalves, 28 com Leonilia da Silva Ribeiro, 22; Tomaz Francisco Silva, 29, com Maria Isabel Ribeiro, 26.

Asilo das Raparigas Abandonadas — Benemerência

Todas as despesas da mordomia desta casa de caridade, são feitas este mês, a expensas do seu desvelado benfeitor, sr. José Melero Carrero antigo comerciante, no Pará, Brasil e actual chefe das importantes firmas daquela praça, Jorge Correia & C.ª e Martins Jorge & C.ª

Da sr.ª D. Maria das Dores Pereira de Macedo foi recebida a quantia de 100$00 sufragando assim por esta forma meritória, a alma do falecido benfeitor deste Asilo, sr. José Lopes Martins.

Igualmente foi recebido do sr. Comendador António Pimenta da Fonseca, a quantia de 50$00 em sufrágio da alma de sua prendada mãe.

A direcção muito penhorada, agradece aos generosos benfeitores em nome das suas 100 orfãs e abandonadas, quantas alberga presentemente esta casa de caridade.

COMPANHIA DE SEGUROS
«COMMERCIO E INDUSTRIA»
Seguros de Responsabilidade Civil

Campanha contra a Sífilis

da Associação Profissional dos Estudantes de Medicina

Fez ontem, pelas 22 horas e pelo posto emissor C.T.U.R., o anuncio desta campanha o presidente daquela Associação sr. Fernando Teixeira, que expoz algumas considerações sôbre os fins da campanha e o seu programa geral.

— Amanhã, far-se-á a inauguração da campanha, com uma conferência radiofundida do sr. dr. Vilas Boas Neto, esclarecido assistente da Faculdade de Medicina do Porto.

Hoje, de tarde, serão distribuidos pelas ruas e á porta das fábricas alguns milhares de folhetos de profilaxia social contra a sífilis escritos pelo sr. dr. Alvaro Lapa, distinto desmosfigrafo lisbonense.

Domingo, falará ao povo o sr. dr. António Emílio de Magalhães, director da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Clube Portuense

Concluidos os trabalhos de redacção definitiva dos novos estatutos, efectuou-se a assembleia geral ordinária do Clube Portuense sendo aprovados o relatório e contas e eleitos os seguintes corpos gerentes:

Direcção — Visconde de Francos, engenheiro António Bernardo Ferreira Junior, António Mara da Rocha Guimarães, Joaquim do Vale Cabral, dr. José Peixoto de Vasconcelos Corte Real e engenheiro Ricardo Pinto da Costa Leite (Lumbrales).

Assembleia Geral — Drs. Alexandre A. de Sousa Pinto, José Maria Soares Vieira, Januario de Macedo e José de Sousa Machado Fontes.

Conselho Fiscal — Dr. Américo Claro da Fonseca, Guilherme Andresen comandante João de Palva Faria Leite Brandão e drs. José da Mota Marques Junior e Tomaz Joaquim Dias.

MISERICORDIA DO PORTO

Sob a presidencia do sr. dr. Luiz Gomes, Provedor secretariado pelo sr. dr. Clare da Fonseca, Secretário Geral, reuniu a mesa gerente desta instituição. Estiveram presentes os srs. Candido Ramos, tesoureiro geral; dr. Alfredo de Azevide, dr. Coelho de Magalhães, dr. Cupertino de Miranda, Pinheiro de Melreles, Figueiredo e Castro, Rocha Pereira e dr. Vasconcelos e Sá.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, o sr. presidente comunicou ter sido recebida uma circular da Faculdade de Ciencias agradecendo todas as demonstrações de condolencia feitas

TRINDADE

Telefono 4412

Matinée, ás 4 horas, com entrada grátis ás crianças acompanhadas de suas familias e desconto de 50 0/0 aos portadores de senhas da revista «Cinema» (até ao limite de 250 plateias, 50 balcões de 2.ª, 50 balcões de 1.ª e 20 camarotes). — **Soirée ás 9 1/2**

Completo agrado do magnifico filme do «Ano Metro»

O Pecado de Madelon Claudet

Magistral criação da grande actriz **HELEN HAYES,**

com **LEWIS STONE, JEAN HERSHOLT, KAREN MORLEY** e **MARIE PREVOST**

AVISO: — A-fim-de não ser cortado o interêsse pela acção de «O PECADO DE MADELON CLAUDET», esta fita será exibida toda seguida, sem qualquer intervalo.

Sá da Bandeira

HOJE, ás 9,30

Para satisfazer inumeros pedidos pela ULTIMA VEZ nesta época será representada a celeberrima farsa musicada

Desculpa ó Caetano!

Amanhã, Sexta-feira — Em festa artistica do querido e popular actor cómico **VASCO SANTANA**

1.ª representação nesta temporada do maior exito do teatro cómico

O MEU MENINO

COM NUMEROSAS ATRACÇÕES

(Vêr amanhã o programa definitivo)

Sábado — Grandioso espectaculo com um programa sensacional

Domingo — Despedida da Companhia

2 Espectaculos — A' Tarde e á Noite

SÃO JOÃO

TELEFONO 2458

A's 4 horas da tarde e ás 9 1/2 da noite

A opereta que não se esquece

NÃO QUERO SABER QUEM ÉS...

com os notaveis artistas **Gustav Froehlich, Liane Haid** e **Szoke Szakal**

e lindissima musica de **Robert Stolz**

Um conde que se faz passar por «chauffeur» e um criado que se faz passar pelo conde

Admiraveis paisagens da Baviera e do Norte da Italia

Três semanas seguidas em Lisboa

Na sessão da tarde, as crianças, acompanhadas de pessoas de familia, teem entrada gratuita.

HOJE A's 9 1/2 da noite **RIVOLI** Telef. 2788

COMPANHIA DO ESLAVA, DE MADRID

A interessantissima revista-fantasia em 2 actos

LAS MIMOSAS

com a notabilissima «vedêta» do teatro ligeiro em Espanha GLORIA DE GUZMAN

A seguir: PASO A DON JUAN e LAS LEANDRAS

As bilheteiras abrem ás 11 horas da manhã

Um grande filme de mistério

O ESPECTRO VERDE

com ANDRÉ LUGUET e JETA GONDAL

HOJE, ás 9,30 da noite

ESTREIA no

BATALHA

NO PROGRAMA — A engraçadissima comédia

LAUREL E HARDY A FERROS

Uma parodia desopilante a «O PRESIDIO»

A's 4 da tarde — **Matinée Infantil** — Ultima exibição

O Destino dum Cavalheiro

com *John Gilbert*

Na «Matinée» têem entrada grátis as crianças vindo acompanhadas e 50 0/0 as senhas da revista *Cinema*

A bilheteira abre ás 2 da tarde

Segunda-feira (á noite) — *Estreia Paramount*

Dançando no escuro

com Miriam Hopkins

Em réprise:

LUZES DE BUENOS AIRES

com *Gloria de Guzman*

OLYMPIA

Telef. 533

HOJE — Tarde e noite — A's 4 e 9 1/2

A AVE DO PARAISO

Admiravel obra prima de **KING VIDOR**

com os notaveis artistas

DOLORES DEL RIO e JOEL MAC CREA

Uma rapariga e um rapaz, sósinhos, no paraiso duma ilha selvagem.

Dolores del Rio!... E' ela a «Ave do Paraiso», sonhando, procura beijos de amôr.

*

A completar êste programa, a engraçadissima cine-farça

Charlot na Rua da Paz

Na Matinée 50 % de reducção em todos os lugares — CRIANÇAS GRATIS

Palacio de Cristal

CINEMA SONORO

Hoje, ás 16 e 21 horas e meia, Hoje — No GIL VICENTE

Com o fogo não se brinca

Comédia musicada de *Felix Gandéra*, dialogada e cantada em francês, com a elegantissima *Alice Cocéa* e o brilhante cómico *André Roanne*. — Acção passada em Paris e em Frenoy.

Como complementos: a hilariante farsa «A Noiva do Pugilista»; um filme de actualidades e o curioso documentário «O Porto Moderno».

Nas *Matinées* das quintas e sabados as crianças, até aos 10 anos têem entrada gratuita. — Apreciaveis discos da afamada marca **His Master's Voice.**

Restaurante e Buffete — Preços: balcão, 3$00 e plateia, 2$50.

No Sabado — Duas Sessões, de tarde e á noite

Na festa da "Mulher Portuguesa"

A conferência da sr.ª D. Abigaíl de Paiva Cruz, sôbre «Rendas e o seu valor histórico, artistico e social»

Como *O Comercio do Porto* anunciara, realizou-se, ontem, no Palácio Almeida Cunha, onde está decorrendo a *Festa da Mulher Portuguesa*, a conferencia da sr.ª D. Abigaíl de Paiva Cruz, que era subordinada ao mimoso tema *Rendas e o seu valor histórico, artistico e social*.

A ampla galeria do palácio, matizada de coisas lindas e delicadas, feitas

A conferente e a mesa que presidiu ao acto

para encantar olhos de mulher, quási se encheu.

O fundo do recinto, transformado em sala de festas e conferências, fôra sòbria e graciosamente decorado. Palmas, pinheiras, um expressivo azulejo antonino, motivos ornamentais dizendo bem no ambiente de elegancia e distinção que a conferência de D. Abigaíl de Paiva Cruz havia suscitado.

Muitas senhoras entre o auditório. D. Elvira de Carvalho, a organizadora incansavel, que um grupo de senhoras da melhor sociedade portuense secunda no seu trabalho de todos os dias, dispõe os ultimos retoques para a sessão.

Forma-se a mesa. Na presidência e dextre estatuário mestre Teixeira Lopes, dos lados, as sr.as D. Isabel de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres e D. Albertina de Lemos Peixoto e os srs. drs. Alexandre Torres e Veiga Cabral.

Faz a apresentação o sr. dr. Alexandre Torres. Duas palavras singelas e expressivas. Elogio caloroso da conferente, um nome que pesa no meio social português, que se afirmou, exuberantemente, na Arte e no Bem-fazer.

E fala a sr.ª D. Abigaíl de Paiva Cruz. Voz de timbre carinhoso. Emoção na frase. Uma grande simplicidade e uma grande distinção.

— Sou apenas — começa — uma modesta artista. Passejo, sinceramente, conversar convosco, conversar apenas.

O Porto — prossegue — tem uma alma generosa. As suas amigas do Porto pediram-lhe para dar o seu auxilio áquela *festa da Mulher Portuguesa*. De todo o coração o faz. E' que o Porto, onde já viveu, tem para a sua alma de artista recordações inesqueciveis e sagradas.

Adora o Porto com uma apaixonada ternura. Se o Porto precisa de progresso, Lisboa também nos dá muita honra por ser a capital. Gosta de Lisboa pela sua graça, pela sua arte, pelos seus encantos. Mas o Porto — perdoem-lhe no coração. Vive em Lisboa mas ficou aqui, em espirito.

Conta, depois, um episódio da sua vida particular. E' uma cena simples, que nos faz ali para que os portuenses saibam como em Lisboa também se quere ao Porto.

A-propósito, cita aquela frase que alguém disse, certa vez, quando a barca da politica ameaçava meter água, sem não firme que lhe segurasse o leme: *Se, os Lisboa, não há homens que salbam governar, mandamos para aí as mulheres do Porto!...* (Risos discretos).

Fala, então, das rendas, das rendas deliciosas e gentis e delicadas que lhe proporcionam aquela pequena conferência. Elogio quente e apaixonado dessas pequenas e mimosas coisas que nem os mais céticos, os mais frios, os mais materialistas deixam de olhar com um encanto quási supersticioso...

Todos os Governos estrangeiros têm protegido as rendas. A Republica Franceza disse que não se podia ficar indiferente perante um trabalho de tal relêvo como o que as rendas representam. Soberanos estrangeiros de nomeada — e a conferente desfia nomes — protegeram defraudadamente as rendas. Animaram quem trabalhava os fios delicados, quem os espiritualizava, quem os divinizava. E assim, desta arte, as rendas celebrizaram-se, fizeram-se rainhas da moda, da elegancia feminina — e masculina também — do bom-tom.

As grandes convulsões sociais entravaram o seu progresso, puseram-lhes obstáculos no caminho glorioso.

E a conferente aduz:

— *As rendas perdem sempre e sofrem com revoluções e democratizações, só se sentem felizes em meios finos...*

Fala das rendas portuguesas — Vila do Conde, Peniche, outras — das rendas que, podendo ser célebres em todo o mundo, dificilmente passam as fronteiras, tão pouco protegidas são.

Maria Antonieta, a formosa austriaca que dominou a França pela sua beleza e pelo seu poder real, deu voga aos seus *fichus*. E os *fichus* de Maria Antonieta — senhora alguma pode deixar de emocionar-se, ao evocá-los — ficaram na História galante da França talvez do fundo.

As rendas também são consideradas por diversos autores como possuindo um grande valor moralizador, razão de sobra para que todos os Govêrnos estrangeiros as tenham protegido.

E as freiras de antanho, mulheres que morreram para o mundo mas que ficaram vivendo para a arte, têm sido das que mais intenso culto rendem á divina arte das rendas.

D. Abigaíl de Paiva Cruz, sempre religiosamente escutada, termina a sua conferência com estas palavras de exortação:

— Vamos todas, minhas senhoras, ajudar quem trabalha e vive para as nossas lindas rendas!

Uma salva de palmas premeia a conferência, que fôra pequenina, singela e delicada como o tema que tratara.

O sr. dr. Alexandre Torres, em duas palavras breves, destacando o interesse feminino do trabalho apresentado pela sr.ª D. Abigaíl de Paiva Cruz, felicita-a e agradece-lhe, em nome da comissão promotora da *Festa da Mulher Portuguesa*, a honra da sua presença naquele certame de trabalho.

*

O Orfeão do Porto cantou, a seguir, Raul Casimiro, *maestro* distinto, casaca impecável, regeu-o, com o relêvo que lhe é peculiar. O corpo coral, cêrca de sessenta vozes, manteve-se afinado e com boa sonoridade, nos vários numeros exibidos. No final, a *Portuguesa*, ouvida, de pé, por todo o auditório. Palmas no final de cada numero, envolvendo orfeonistas e regente.

*

Antes, durante e depois da conferência, o publico visitou o novo palácio de exposições. Percorreu-o, de alto a baixo, detendo-se, em face dos pavilhões, para apreciar os produtos expostos, em *étalages* vistosas. As senhoras e os jornalistas — excepção gentil... — eram perfumados, á entrada duma das galerias... Tocava uma orquestra. *Flirtava-se*, aqui e ali, e o novo recinto de exposições, bessorante vida, plebeu de sorrisos de donaires femininos, semelhava uma pequena Babel, felizmente com uma só e doce lingua — a portuguesa...

*

D. Abigaíl de Paiva Cruz fará hoje, pelas 21 horas, outra conferência sôbre o mesmo tema de ontem, dedicada ao operariado, com entradas a 1$50.

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias

A' venda nas principaes pharmacias e no deposito geral: **Ribeiro da Costa & C.ª** — 150, Rua do Arsenal 152 — LISBOA 1

Testamento

Como *O Comercio do Porto* já noticiou, faleceu no dia 22 do corrente, na sua residencia da Quinta da Formiga o nosso prezadissimo amigo sr. José Joaquim Ribeiro Teles, que dispondo de avultados meios de fortuna, deles sempre usou para fins caritativos, tendo sido as suas disposições testamentarias um reflexo perfeito, quer do seu amor de familia, quer do seu espirito de beneficencia, quer dos sentimentos de católico.

Damo-los hoje, na integra:

Testamento. Em nome de Deus Amen. Eu, abaixo assinado, José Joaquim Ribeiro Teles, viuvo, proprietario, residente na Quinta da Formiga, da freguesia de Ermezinde, concelho de Valongo, no uso pleno das minhas faculdades mentais, e absolutamente livre de toda e qualquer coacção, desejo fazer o meu testamento ou disposições de ultima vontade, como realmente faço, pela forma seguinte:

Sou filho de Roberto A. S. Teles e Engracia J. Ribeiro Teles, que tambem usou o nome de Engracia da Conceição Ribeiro dos Santos, ambos já falecidos.

Fui casado em primeiras e unicas nupcias com D. Margarida D. Cidade Teles, já falecida, de cujo matrimonio não houve filhos. Não tenho quaisquer outros ascendentes, nem descendentes, sendo por isso livre de dispor de todos os meus bens, como melhor me aprouver. Sou católico, apostolico, romano, nessa santa fé tenho vivido, e espero dever a Deus e a Maria Santissima a graça de bem morrer na fé que sempre professei. A todas as pessoas a quem porventura eu tenha feito quaisquer agravos, como católico peço que me perdoem, como de toda a minha alma perdôo qualquer agravos recebidos, seja de quem fôr. Quero, portanto que o meu enterro seja católico, de harmonia com as pessoas da minha condição social, mas sem qualquer pompa e com toda a modestia, com oficio de corpo presente simplesmente resado com toda a devoção pelos reverendos sacerdotes assistentes, sem qualquer armação ou eça para esse efeito. Desejo que a minha inhumação se não faça senão depois de decorridas vinte e quatro horas, após o meu falecimento, devendo a minha morte ser cuidadosamente verificada por médico competente, que deverá, se assim o entender necessario, proceder á abertura das carotidas.

Quero que por minha alma e de minha falecida mulher se digam cem missas; por alma de meus pais outras cem missas; por alma de meus avós paternos e maternos outras cem; por alma de meus sogros Manuel F. Duarte Cidade e Margarida Rosa de Jesus outras cem; por alma de meus irmãos falecidos 50 missas; e pelas almas do purgatorio e das minhas obrigações mais outras 50 missas.

Quanto aos meus bens temporais, quero que se proceda da seguinte maneira:

Deixo aos pobres necessitados da freguesia de Ermezinde mil escudos, que serão distribuidos pelo respectivo paroco da freguesia, dentro de um ano após o meu falecimento. Aos pobres da freguesia de Sermande, do concelho de Felgueiras, deixo 500 escudos que igualmente serão distribuidos pelo paroco respectivo.

Lego á Santa Casa da Misericordia do Porto os seguintes predios urbanos, com todas as suas pertenças: um predio sito na Rua do Bomfim n.os 395 a 399 (Porto); os predios sitos na rua das Eirinhas n.os 5, 7, 9, 11 a 15, 17 e 19 (Porto); outro na R. de Santo Ildefonso n.os 230 a 238 e outro contiguo a este, de que faz parte, sito no Largo da Ramadinha n.os 79 a 81 (Porto). Lego á Santa Casa da Misericordia de Felgueiras os seguintes predios com suas pertenças: um sito na rua dos Pelames com os n.os 11 a 21 (Porto) e mais dois sitos na mesma rua dos Pelames com os n.os 39 a 43 e 45 a 50 (Porto), ficando a dita Misericordia obrigada a dar 10 mil escudos ao Hospital da Freguesia de Unhão, concelho de Felgueiras, por uma só vez. Lego á Irmandade de N. Senhora da Lapa, da cidade do Porto, os meus tres predios urbanos, com todas as suas pertenças, sitos na Travessa de S. Sebastião, n.os 25 a 29 com a ilha respectiva 31 e 33 a 35 (Porto). Lego ao Asilo Profissional do Terço os meus dois predios urbanos, sitos na R. da Bainharia n.os 15, a 23 e 26 a 28 (Porto). Deixo mais os seguintes legados: A meu irmão Padre Antonio Ribeiro Teles o meu predio sito na R. do Bomjardim n.os 418 a 422 (Porto); a minha sobrinha Maria da Gloria Fonseca, filha de minha irmã Virginia, já falecida, o meu predio da R. dos Caldeireiros n.os 1 a 3; a minha sobrinha Germana da Silva Teles, filha da mesma minha irmã os meus predios da R. dos Caldeireiros n.os 17 a 19 (Porto) e rua do Souto n.os 39 a 41 (Porto); a minha segunda sobrinha Maria Norberto, filha da minha sobrinha Norberta, já falecida, o meu predio da R. do Bomjardim n.os 424 a 428 (Porto); a minha sobrinha Rosita (Rosa Halia) casada com meu sobrinho Domingos Teles da Silva, filho de minha irmã Virginia, o meu predio da rua de Santa Catarina n.os 740 a 746 (Porto) e outro sito na R. Central n.os 232 e 234 (Foz, Porto), com a condição expressa de serem estes bens e respectivos rendimentos incomunicaveis com seu marido; a minha sobrinha Irene Costa Reis, filha do meu falecido irmão Joaquim os meus predios da R. dos Caldeireiros n.os 5 a 9 e rua do Souto n.os 28 a 30 (Porto); a minha sobrinha Ester Olivia Geraldes, filha do mesmo meu irmão o predio sito no Passeio de S. Lazaro n.os 30, 31, 32 e 33 (Porto), e bem assim o predio da R. do Almada n.os 312 e 314 (Porto); a meu sobrinho Joaquim Gonçalves, filho do mesmo meu irmão, o predio da R. dos Caldeireiros n.os 11 a 15 (Porto); a meu sobrinho João Roberto, filho do mesmo os predios das Ruas dos Caldeireiros 31 e 33 (Porto), e R. do Souto n.os 31-33 (Porto). Todos estes predios legados aos filhos de meu irmão Joaquim Antonio ficam captivos em metade do usufruto em favor de sua mãe e minha cunhada Olivia, enquanto viva fôr, ficando esta dispensada de inventario e caução, quanto a eles.

*A meu sobrinho dr. Eduardo Napoleão filho de minha irmã Maria da Glória lego o meu predito da R. dos Caldeiros, n.os 35 e 37, e o da R. do Souto, n.os 18 a 20, ambos no Porto; a minha sobrinha Maria Margarida, filha da mesma, de quem trabalha e vive para as nossas lindas rendas! a minha sobrinha Maria Margarida, filha da mesma

RELATORIO E CONTAS
— DA —
Companhia de Seguros Tranquilidade Portuense
Em 31 de Dezembro de 1932

FUNDADA EM 1871

Séde no Porto (em edificio proprio) — Rua Candido dos Reis, n.º 105
Delegação em Lisboa — Rua da Prata, n.º 80

EXCELENTISSIMOS SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das disposições da Lei e dos Estatutos, apresentamos á apreciação de Vossas Excelências o Relatório e Contas da Direcção, relativo ao 61.º exercicio, findo em 31 de Dezembro ultimo.

Apesar da depressão geral de todos os valores seguráveis e ainda da diminuição continua das taxas, em virtude de uma desorientada concorrência, temos o prazer de constatar que a receita directa de prémios e adicionais, em todos os ramos explorados, aumentou, mercê da preferência que esta Companhia vem merecendo, com o que não podemos deixar de nos congratular.

A esta confiança temos nós a consciência de haver correspondido com uma prudente selecção dos riscos assumidos e uma cuidadosa divisão das responsabilidades nas operações efectuadas.

Os negócios durante o ano findo decorreram favorávelmente, e na distribuição dos resultados obtidos, mais uma vez presidiu o nosso pensamento de engrandecimento da Companhia; assim, depois de constituidas as reservas obrigatórias e as que julgamos necessárias á consolidação do activo, o balanço apresenta um saldo de Esc. 142.843$42 para o qual temos a honra de vos propôr a seguinte aplicação:

Para reserva legal	10.000$00
Para reserva complementar de garantia	70.000$00
Para dividendo de 10 %	40.000$00
Para cumprimento do artigo 17.º dos Estatutos	2.400$00
Saldo para conta nova	20.443$42

Queremos deixar aqui expresso o nosso voto de breves melhoras ao nosso estimado colega Excelentissimo Senhor António Guedes de Vasconcelos Mourão, pois, uma pertinaz doença tem-nos privado da sua boa colaboração e leal camaradagem, motivo por que não assina o relatório.

Ao nosso digno Conselho Fiscal aqui deixamos consignada a nossa gratidão, pela cooperação e auxilio que nos prestou e aos nossos Correspondentes, ao nosso Delegado em Lisboa, Gerente no Porto e a todos os nossos Colaboradores, o nosso agradecimento pela sua devotada dedicação.

Tendo terminado o nosso mandato, tereis, Senhores Accionistas, de proceder á eleição dos novos Corpos Gerentes para o futuro triénio.

Porto, 13 de Janeiro de 1933.

A Direcção
Manuel Pinto da Costa
António Manuel de Almeida

Balanço em 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Contas de seguros directos

Valores afectos ás Reservas	
Depósitos em papeis de crédito na Caixa Geral de Depósitos	330.080$00
Prémios da Séde e Delegação	53.929$65
Correspondentes	58.220$04
Contas de Reseguros	
Companhias Reseguradas c/ corrente	6.061$60
Companhias Reseguradoras c/ corrente	7.919$64
ACTIVIDADE SOCIAL	
Efeitos em Caução	22.500$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Edificio Social	150.000$00
Instalação da Delegação	100$00
Moveis e Utensilios	100$00
Devedores Gerais	23.646$23
Letras a receber	4.000$00
Papeis de Crédito em Carteira	187.338$00
Depósitos em Bancos	716.134$07
Caixa	29.720$00
Total	1.589.749$23

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Contas de seguros directos

Reserva de garantia	269.232$78
Contas de Reseguros	
Reseguradores c/ corrente	82.379$24
Reserva de reseguros cedidos	90.637$22
Reserva de reseguros aceites	7.164$54
ACTIVIDADE SOCIAL	
Capital	400.000$00
Crédores por efeitos em caução	22.500$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA	
Reserva legal	120.000$00
Fundos de Reserva Livres	409.720$50
Crédores Gerais	41.714$03
Dividendos a pagar	3.557$50
Saldo de lucros e perdas	142.843$42
Total	1.589.749$23

A Direcção
Manuel Pinto da Costa
António Manuel de Almeida

Desenvolvimento da Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Contas de Seguros Directos

Reserva de Garantia (estabelecida)		
Incendio	230.026$37	
Maritimo	13.155$55	
Agricola	25.102$55	
Assaltos	948$31	269.232$78
Sinistros		
Incendio	95.812$26	
Maritimo	19.648$17	
Agricola	203.096$25	318.556$68
Anulações		
Incendio	70.260$49	
Maritimo	34.397$55	
Agricola	3.187$50	107.845$54
Estornos pagos		
Incendio	21.820$45	
Maritimo	3.885$50	
Agricola	4.010$50	29.716$45
Apolices		
Incendio	2.278$00	
Maritimo	1.650$00	
Agricola	1.994$00	
Assaltos	24$00	5.946$00
Comissões pagas		
Incendio	80.819$36	
Maritimo	6.091$16	
Agricola	32.122$35	
Assaltos	488$85	119.521$72
Descontos		
Incendio	6.279$35	
Maritimo	8.654$05	
Agricola	625$90	
Assaltos	75$00	15.634$30 866.453$47

Contas de Reseguros Aceites

Reserva de Garantia (estabelecida)		
Incendio	6.387$13	
Maritimo	254$13	
Agricola	523$28	7.164$54
Sinistros		
Incendio		188$55
Anulações		
Incendio		9.602$00
Estornos pagos		
Incendio		3.222$05
Comissões pagas		
Incendio	9.371$36	
Maritimo	378$00	
Agricola	1.125$20	10.874$56 31.051$70

Contas de Reseguros Cedidos

Juros sobre as Reservas Tecnicas		4.610$69
Reserva de Seguros Vencidos		
Incendio		65.069$75
Premios de Reseguros		
Incendio	442.818$00	
Maritimo	120.924$44	
Agricola	172.883$80	
Assaltos	6.983$80	743.610$04
Contas em participação	2.472$90	815.763$38
Transporte		1.713.268$55

Transporte		1.713.268$55

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Amortisações		
No valor do edificio social	50.000$00	
Para saldar a c/ Impressos, chapas e bandeiras	5.391$10	
Débitos incobraveis do anc findo	873$90	
Para saldar a c/ de Contencioso	31.460$35	87.725$35
Despezas Gerais		
Direcção e Pessoal	166.235$80	
Com o material	34.658$85	
De propaganda e publicidade	25.176$75	226.071$40
Contribuições e Impostos		
Estadoais	56.707$05	
Municipais	40.706$65	
Paroquiais	108$40	97.522$10
Imposto do Sêlo		
Incendio	39.381$05	
Maritimo	5.196$65	
Agricola	13.118$60	
Assaltos	476$90	58.173$20
Diferenças de cambio		505$81
Reservas livres (estabelecidas)		
Complementar de garantia	130.000$00	
Para contribuições a pagar	59.190$50	
Para flutuação de valores	180.000$00	
Para despezas de fim d'ano	20.530$00	
Para cobranças duvidosas	20.000$00	409.720$50 879.718$36
Saldo da Conta de Lucros e Perdas		142.843$42
Total do Débito		2.735.830$33

CRÉDITO

Saldo do exercicio anterior		2.177$53

ACTIVIDADE SEGURADORA

Contas de Seguros Directos

Reserva de Garantia (antecedente)		
Incendio	227.780$30	
Maritimo	6.813$98	
Agricola	11.783$05	
Assaltos	392$91	246.770$24
Juros das Reservas Tecnicas		17.494$10
Reserva de Seguros Vencidos		
Incendio		74.500$00
Premios e Adicionais		
Incendio	823.363$35	
Maritimo	176.685$25	
Agricola	273.336$10	
Assaltos	9.984$00	1.283.368$70 1.622.133$04

Contas de Reseguros Aceites

Reserva de Garantia (antecedente)		
Incendio	5.847$01	
Maritimo	1.241$52	
Agricola	15.032$94	22.121$47
Juros das Reservas Tecnicas		1.568$40
Premios e Adicionais		
Incendio	32.441$20	
Maritimo	2.541$30	
Agricola	5.232$80	40.215$30 63.905$17

Contas de Reseguros Cedidos

Quotas de sinistros recebidas		
Incendio	65.971$17	
Maritimo	5.724$00	
Agricola	178.800$43	250.495$60
Estornos recebidos		
Incendio	31.313$85	
Maritimo	27.480$70	
Agricola	1.996$45	
Assaltos	93$75	60.884$75
Comissões recebidas		
Incendio	162.491$59	
Maritimo	28.561$25	
Agricola	51.791$65	
Assaltos	1.754$51	244.599$00
Contas de participação		26.682$98 582.662$33

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Juros		
De Papeis de crédito	10.747$00	
De Depósitas á ordem e a prazo	30.615$71	
De diversos efeitos	89$30	41.452$61
Avaliação da Carteira		65.026$00
Alugueis		6.000$00
Diferenças de cambio		503$15
Reembolsos		914$02
Reservas Livres (antecedentes)		
Complementar de garantia	130.000$00	
Para Contribuições a pagar	71.056$48	
Para Flutuação de Valores	100.000$00	
Para cobranças duvidosas	45.000$00	
Para despezas de propaganda	5.000$00	351.056$48 464.952$26
Total do Crédito		2.735.830$33

Porto, 31 de Dezembro de 1932.

A Direcção
Manuel Pinto da Costa
António Manuel de Almeida

Parecer do Conselho Fiscal

EXCELENTISSIMOS SENHORES ACCIONISTAS:

No desempenho do mandato de que estamos investidos, acompanhamos a digna Direcção desta Companhia na arduá missão que lhe está confiada; e dizemos ardua porque, na actualidade, a febre da concorrência em todos os negócios é como nunca foi; e para as emprezas que exploram êste ramo de industria chegarem ao fim do seu exercicio com o resultado que a vossa Direcção vos apresenta, é preciso que a êsse negócio presida um grande tacto administrativo, um persistente trabalho e extraordinária vontade de engrandecer a Companhia, cujos destinos lhe estão confiados.

Muito tem contribuido para o resultado e desenvolvimento da nossa Companhia, constatados neste relatório, a feliz escolha que fizestes do Excelentissimo Senhor Antonio Manuel de Almeida, para seu Director porque, sendo também Director do Banco Espirito Santo, muito se lhe deve pela influência e criteriosa direcção dentro da Companhia.

Ao referirmo-nos assim a um dos muito dignos directores da nossa Companhia, justo é igualmente que aludamos ao digno Director-Delegado Excelentissimo Senhor Manuel Pinto da Costa, assiduo e infatigável trabalhador, tratando sempre dos negócios da Companhia com cuidado e carinho, bem dignos de serem imitados.

Associamo-nos calorosamente ao voto da Direcção, pelo breve restabelecimento da saúde do digno Director Excelentissimo Senhor Antonio Guedes de Vasconcelos Mourão.

A rúbrica de Lucros e Perdas apresenta um saldo liquido de Esc. 142.843$42.

A Direcção propõe-vos um dividendo de 10 % ao capital e o restante para crédito de diferentes rúbricas, ficando ainda um saldo para conta nova de Esc. 20.443$42.

Para aquele resultado muito contribuiu a nossa Delegação em Lisboa, que continúa a cargo do nosso Delegado Senhor Albino Eurico Fernandes Gomes, a quem neste logar deixamos louvor, pelo zêlo e actividade que tem demonstrado nas suas funções. A nossa escrita, que é um modêlo, delineada pelo nosso Chefe de contabilidade e Gerente Senhor Antonio Horacio Fernandes Gomes, merece a nossa admiração pelo cuidado e arrumação em que se encontra; para êste vai também o nosso louvor, assim como a nossa estima para os seus subordinados, porque todos são bons auxiliares no desempenho dos seus cargos.

Tendo terminado o nosso mandato, teria de proceder ás eleições dos novos Corpos Gerentes para o próximo triénio.

Concluindo, somos de parecer:

1.º — Que o relatório e contas são bem dignos da vossa aprovação;

2.º — Que a Direcção merece o vosso especial louvor por ter conseguido elevar a nossa Companhia á situação de prosperidade em que se encontra;

3.º — Que procedais ás eleições dos novos Corpos Gerentes para o próximo triénio.

Porto, 13 de Janeiro de 1933.

O Conselho Fiscal,
João José Mendes Guimarães
José Esteves Fraga
Silvano Alves Dias

Vida elegante

Aniversários

Fazem hoje anos as sr.as:
D. Elisa Guerra Baerlein, D. Josefina F. d'Antas de Oliveira, D. Maria Mercedes Lacerda, D. Maria Teresa Burnay e D. Carlota Olinda Correia de Lacerda.
E os srs.:
Visconde de Meireles, D. Eduardo de Mendia de Serpa Pimentel, Manuel Adolfo Teixeira Ferreira do Carmo Tametrão (Valado), Manuel de Atouguia Ferreira Pinto Basto e Rui de Castro Teles.

Partidas e chegadas

Está em Lisboa o sr.º D. Ana Forjas de Serpa Pimentel.
— Regressou de Lisboa ao Porto o sr. Antonio da Costa Falcão Aranha.
— Esteve de passagem na Curia o sr.º baroneza de Souto do Rio.
— Esteve em Ponte do Lima e já regressou a Coimbra o sr. dr. Francisco Teixeira de Queiroz.
— Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou de Africa a Portugal o sr. José Caetano Serra.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DE OS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiu desta cidade para Minhotães o snr. Eduardo da Costa Faria.
— Regressou de Penalva a esta cidade o snr. Agostinho da Silva.

Querem ser Felizes?
Habilitem-se aos 400 contos, na **Tabacaria Trindade**, *P. Batalha, 142*

Participações comerciais

Comunicam-nos ter sido constituida a firma, sob a razão social de António Santos & C.ª Lda. para continuar a explorar na Travessa da Fábrica a fábrica de molduras, há anos fundada pelo sr. António Pereira dos Santos, sócio técnico. Além deste sócio fazem parte da firma os srs. Delfim Gomes Marques e Edmundo Braga.

DESPORTO

O futebol checo

Na Checoslovaquia, o futebol ocupa logar de merecido destaque, internacionalmente praticado por milhares e milhares de pessoas, e os seus clubes são numerosos e fortes. Nas suas relações externas, os triunfos obtidos pelas seleções checas são elucidativos.

A respectiva Federação vive em agradavel prosperidade, pois — segundo uma estatistica recente, conta nada menos de 1.698 clubes, com 75.601 praticantes. O aumento, em relação á época anterior, foi de 268 clubes.

Com estes numeros ha sempre possibilidade de exito porque não falta onde escolher...

Futebol

NA SEMANA DO ENCONTRO PORTUGAL-ESPANHA — AINDA A ENTUSIASTICA RECEPÇÃO AOS JOGADORES — NOTAS VARIAS

(Do nosso enviado especial)

La Guardia, a encantadora vila galega que estende suas vistas para o mar e nos deixa vêr o miradouro admiravel de Santa Tecla, tem acarinhado desvanecedoramente os componentes da nossa équipe nacional. E a acrescentar ao que já ontem publicamos sobre a recepção feita aos jogadores, pelos membros da colónia portuguesa e povo laguardiano, desejamos, mais uma vez patentear a nossa admiração pelo inter-cambio luso-galaico que existe, e que em parte é devido ao esforço do nosso amigo e vice-consul sr. dr. Mário Duarte.

Damos hoje mais algumas notas soltas que nos parecem interessantes

— (x) —

Nas ruas principais, que se encontram embandeiradas viam-se «paineis» atravessados dum ao outro lado, com os seguintes dizeres: — *Saudações da colonia portuguesa e El pueblo saluda a los jugadores lusitanos á selecção nacional.*

— (x) —

Tambem o importante jornal «Pueblo Galego», publicou, na legenda do cabecalho, o seguinte: — *Para los portugueses, nuestra mejor bienvinda nos praece esta:* Hermanos!

— (x) —

Pelo sr. dr. Mário Duarte, foi oferecido no vice-consulado, á «senhorita» Emilia Docet *miss espanha*, uma lembrança em nome do povo de Portugal.

— (x) —

No casino de Pontevedra realizou-se um baile de homenagem aos jogadores, que foi bastante concorrido.

— (x) —

A comissão de festas da colonia portuguesa, era composta pelos srs. Antonio Machado, Alfredo Valentim, Manuel Silva e David Silva.

— (x) —

Na terça-feira, de manhã, realizou a équipe nacional o primeiro treino, devendo ontem ter realizado um desafio-treino com o Deportivo Guardez.

— (x) —

Para o sr. Alfredo Valentim Afonso que gentilmente nos auxiliou durante o tempo em que estivemos na Galiza os nossos melhores agradecimentos.

J. F.

— (x) —

A equipe portuguesa segue amanhã para Vigo. Por esse motivo já se não realizam em La Guardia os festejos que em sua honra estavam projectados para sabado. O encontro Gaia-Deportivo Guardez foi tambem adiado.

Caminheta para Vigo

São poucos os bilhetes que estão ainda por vender, para a segunda caminheta que sairá no domingo de manhã, da garagem de *O Comercio do Porto* com destino a Vigo.

Como temos dito, a viagem será feita com toda a comodidade, visto tratar-se de um autocar de luxo para o qual foi estabelecido horario capaz de satisfazer.

Os logares que restam, podem ser tomados na referida Garagem.

— (x) —

Está quasi exgotada a lotação dos dois comboios especiais a Vigo que sairão do Porto respectivamente no sabado, ás 13.30 e no domingo, ás 5.30, ambos da estação de S. Bento.

A troca de senhas pelos bilhetes definitivos para o comboio de sabado já se póde efectuar nas respectivas casas onde foram adquiridas. Para o comboio de domingo, a troca de bilhetes principia, amanhã.

— (x) —

Outros jogos

Em desafio realizado no passado domingo, o Aguia de Gaia venceu o Candido Reis, por 5-1.

— No domingo no campo do Ramaldense, jogam as categorias de honra do clube proprietario, com as do Varzim. O match principia ás 14 horas, sendo aguardado com interesse.

Brevemente será anunciado o programa de festas do 17.º aniversario do Ramaldense.

Lawn-Tenis

Terminou o Campeonato Internacional do Estoril

Terminou o Campeonato Internacional de Lawn-tennis, do Estoril com os resultados seguintes:

«Pares senhoras»: Mrs. Ivans e srs. Dreader venceram mrs. Reinhardt e miss Winstanley por 6/1 e 7/5.

«Pares mixtos». Mrs. e mr. Collet venceram o major Winstanley e miss Winstanley por 5/7, 6/0 e 6/2.

A' noite realizou-se um banquete presidido pelo sr. Rodrigo Castro Pereira da Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis». Foram tambem distribuidos os premios aos classificados.

«Taça Ernesto Bastos» e «Taça Sprit»

Encerra-se no dia 29 a inscrição para os torneios da «Taça Ernesto Bastos» e «Taça Sprit» em «lawn-tennis», que se efectuam nos dias 1, 2, 5, 8 e 9 de Abril, nas Laranjeiras. A primeira é uma prova singular, masculina, com partidos (handecap), que foi ganha no ano transacto, por José Roquete (Alvalade). A «Taça Sprit» é reservada a senhoras e disputada em jogo singular com partidas. O juiz-arbitro e marcador de partidos é o dr. Alberto Amado, secretariado por Vasco Galvão. As inscrições podem ser feitas no Clube Internacional de Futebol e na rua Ivens, 36 1.º.

Columbofilismo

Para a historia da solta de Vigo — A Sociedade do Porto evitou um fracasso

I

Vai em poucas linhas e em diversos periodos, a historia da solta em Vigo.

Um nosso colega pensou em incluir nas festas, da qual era delegado nesta cidade, uma largada de pombos correios. Convidou-nos a dar a nossa opinião a esse respeito. Indicamos-lhe a que reunisse os delegados das colectividades columbofilas para se trocar impressões e receber alvitres dos mesmos. A' primeira chamada acorreram algumas Sociedades e Grupos. Enquanto uns acedem, outros pedem espera e os restantes dizem que não podem.

Por aqui se ficou até á reunião seguinte:

O resto vai amanhã...

— (x) — *M. S.*

Grupo de Matamude

O concurso de Vigo, efectuado por este grupo, repete-se no proximo domingo em Valença dadas algumas deficiencias havidas. Aceitam-se os mesmos pombos por cada concorrente sem despesa alguma. Os pombos entregam-se no sabado das 21 ás 23 horas. Fiscais e comprovadores no domingo das 8 ás 9 horas.

O treino de Espinho é na quinta-feira, entregando-se os pombos no dia 5, pelas 21 horas.

Grupo de Lordelo do Ouro

Para o treino da Ovar os pombos entregam-se no sabado, das 20 ás 22 horas.

Pelo 2.º secretario foi oferecida uma taça de prata para o 5.º de Faro ou Madrid e uma medalha para o 50.º de Lisboa. Por outro socio foi oferecida uma medalha para o 39.º de Lisboa.

Sabe-se do paradeiro do pombo com a anilha 162937 e procura-se o com o n.º 130662.

Chama-se a atenção para os avisos afixados na séde.

Sociedade Lordelense

Os primeiros premios do concurso de Vigo foram ganhos pelos seguintes concorrentes: D. Maria Amelia R. Vilar, D. Inez da C. Neiva e D. Elvira F. da Silva.

— A entrega das pombas para o treino de Tavira é no sabado das 20 ás 22 horas.

Sociedade do Porto

Realizou esta Sociedade no passado domingo o seu concurso extraordinario de Vigo, tendo sido marcado o primeiro pombo chegado, ás 12 h. 27 m. e 30 s. no pombal do sócio sr. Joaquim Augusto de Campos, com os comprovadores e relogios certos pela estação de S. Bento.

Encontra-se já em reclamação e até ao proximo sabado o mapa das classificações dos 101 premios distribuidos neste concurso.

Sociedade de Vilar do Paraizo

A entrega dos pombos para o treino de Aveiro efectua-se no sabado das 20 ás 22 horas.

O mapa com a classificação do concurso de Valença está em reclamação até ao dia 30 do corrente, não se aceitando reclamações depois desta data.

Sociedade da Madalena

A entrega de pombas para o treino de Aveiro é feita no proximo sabado das 19 ás 21 e meia horas ao preço de $45.

Na mesma ocasião deverão os associados pedir o respectivo boletim de inscrição para o concurso de Coimbra.

Sociedade de Coimbrões

Efectua-se domingo o treino de Aveiro, devendo os pombos serem entregues sabado na séde das 20 ás 22 horas. Os concorrentes ao concurso de Coimbra devem requisitar no sabado os boletins de entrega destinados áquele concurso.

Grupo de Anta

A entrega das pombas para o treino de Aveiro, deve ser feita na séde no domingo, das 8 ás 9 horas.

Solicita-se tambem por este meio a comparencia de todos os membros da comissão administrativa, no domingo na séde ás 9 horas para se pronunciarem sobre uma reclamação feita por um socio, acerca do Concurso de Valença, efectuado no passado domingo.

Palestras desportivas

No Sport Clube do Porto

Como noticiamos, realiza-se hoje, pelas 22 horas, a primeira palestra da série que o Sport Clube do Porto vai promover.

Será conferente o sr. dr. Leonardo Coimbra, que versará o tema: *Valor da Cultura.*

E' grande o interesse por estas conferencias culturais, dado o valor dos assuntos a tratar.

Para ela foi convidado o elemento oficial.

Cada sócio poderá fazer-se acompanhar por uma unica senhora, sendo necessaria a apresentação do cartão associativo com o recibo do mês de Fevereiro.

NOTICIAS VARIAS

O ruguebi portuense teve este ano uma época brilhantissima, sendo o facto mais importante da sua historia a vitoria que obtivemos sobre Lisboa, a primeira do nosso palmarés.

Infelizmente a época não vai terminar sob o mesmo ambiente.

O Academico desistiu do campeonato o que lhe vem tirar uma grande parte de interesse.

Todos os outros clubes serão prejudicados com a atitude do Academico visto não haver no Porto ground que se compare em condições, ao Stadium do Lima.

De lamentar.

— (x) —

A secção desportiva do nosso jornal, vai contar com mais um colaborador e daqueles que teem valor.

A rubrica de tenis, que tem sido feita por nós, vai passar a ser feita pelo grande jogador Vasco Horta e Costa, que, duma maneira que muito nos honrou, acedeu ao pedido que lhe fizemos, para colaborar em *O Comercio do Porto*.

Sem modestia demasiada devemos dizer, que muito lucrarão os leitores do nosso jornal com a troca, pois Horta e Costa, alia ás suas extraordinarias qualidades de jogador de tecnica superior, um grande conhecimento da maneira de todos os jogadores e uma imparcialidade a toda a prova.

Nos encontros que Vasco Horta e Costa tomar parte, será a nossa caneta que trabalhará, pois o nosso campeão é demasiado modesto para falar das suas qualidades, que, conforme temos dito inumeras vezes, são extraordinarias.

— (x) —

Depois do brilhante resultado do II Porto-Lisboa em oqueí, os nossos clubes parecem animados da melhor vontade em dar o melhor do seu esforço para bem da causa oquista.

Pelo menos três dos nossos clubes estão-se preparando para visitar Lisboa, e certamente que tambem trarão ao Porto, qualquer agrupamento da capital.

O Leixões tem a sua data marcada para 7 de Maio, e irá defrontar o Carcavelinhos.

O Clube Alemão jogara tambem contra o Grupo de Alcantara, mas no proximo dia 16 de Abril domingo de Pasco.

O Boavista tambem irá muito breve a Lisboa e certamente tambem jogará no domingo de Pasco, contra o Benfica ou Internacional.

Seria uma jornada importante se os clubes interessados acordassem em jogar no mesmo terreno. Um Carcavelinhos-Clube Alemão seguido dum Boavista-Internacional ou Boavista-Benfica, sem duvida que chamaria avultado numero de publico, capaz de animar os clubes á repetição destas visitas.

— (x) —

O movimento tenistico da época passada, parece que animou os nossos clubes a um maior carinho pela modalidade.

A trabalhar com vontade temos tido o Velo. Clube da Foz, e F. C. Porto, sem falarmos do Cricket, clube exclusivamente de inglêses.

Esta época, estes clubes desenvolverão ainda mais a sua acção, mas vão ter mais clubes a acompanha-los. Um será o Academico, que vai preparar devidamente as suas instalações e organizar diversas provas quer inter-socios, quer inter-clubes, um dos quais deve ser o II Porto-Academico.

Tambem o Leixões e Boavista, que teem bastante numero de praticantes, devem animar e ajudar o movimento que esta época promete.

SAMAGAIO

NOTAS DE GAIA

(Do nosso correspondente desportivo)

A POULE DOS MELHORES

Findou esta competição. Falta só desempatar o 1.º logar entre o Cruz de Cristo e o Gaia, vencedores do Vilanovense e Canidelo, respectivamente. O triunfo dos carvalhenses foi escasso, mas a sua superioridade tecnica ficou demonstrada ao passo que o vencedor reeditou as exibições que costuma fazer, que lhe tem dado alguns triunfos nem sempre como a melhor paga...

O Gaia bateu largamente o Canidelo, revelando supremacia, apezar de alguns sectores se encontrarem «por baixo».

Segue a classificação:

	J.	V.	E.	D.	Goais F.	C.	P.
Cruz de Cristo	4	2	1	1	8	4	9
Gaia	4	2	1	1	9	5	9
Vilanovense	4	2	—	2	4	4	8
Canidelo	4	—	2	2	5	13	6

— (x) —

GAIA-CANIDELO, 6-2

O resultado com que findou este encontro não diz bem das possibilidades de cada contendor.

Ao Gaia, no domingo, valeu-lhe o pouco poder de ataque canidelense porquanto a sua defeza em franca decadencia, permitiria um score mais favoravel ao vencido. Contudo o seu trio de ataque coadjuvado por o medio esquerdo e centro (este só no primeiro tempo), «trabalharam» bastante para por em evidencia o significado do seu «score».

A estes elementos o Gaia deve o triunfo, justo, olhando a que o adversario não soube aproveitar os desfises da ultima defeza do vencedor.

Ao Canidelo não lhe falta habilidade, principalmente ao trio do ataque. Os extremos fracos. Os medios muito destruidores, mas pouco ajudam o ataque. Os defezas com bons pontapés, mas batidos pela rapidez dos contrarios. O guarda-redes defendeu regularmente e os pontos que viu entrar eram de dificil defeza.

Os goais foram marcados aos 10, 11, 44, 52, 80 e 85 minutos respectivamente por Doco, 3; Vitor 2 e Oliveira, 1.

Os do Canidelo aos 43 e aos 72.

A arbitragem a cargo de Segisfredo Gomes, regular, pecando em não assinalar falta a Vitor falta essa que antecedeu o 5.º goal.

CRUZ DE CRISTO-VILANOVENSE 1-0

Trabalho dificil para os dianteiros do vencedor que durante quasi todo o tempo dominaram o adversario que se limitou a defender o seu campo internado com um ou outro «raid» ás balisas carvalhenses.

SOLIÃO II

Pelos Clubes

SPORT CLUBE DE RIO TINTO

Reune no proximo dia 1, pelas 21 horas a Assembleia Geral desta colectividade, sendo a ordem da noite: a apreciação do pedido de demissão do Presidente.

Caso a esta hora não apareça numero suficiente funcionará duas horas depois com qualquer numero.

Tiro aos pombos
Vendem 5 gaiolas modernas
Casa Lino — PORTO

União dos Lojistas Barbeiros e Cabeleireiros

Reuniu a direcção desta colectividade, tratando de varios assuntos.

Deliberou avisar os seus associados de que não podem ter colocados nas suas portas, voltados para a rua qualsquer reclames ou anuncios sem a respectiva licença camararia, pois do contrario serão multados em 180$00.

Aprovou tres novos sócios e convocou para amanhã a assembleia geral, para apreciar o relatório da gerencia de 1932.

Companhia Carris de Ferro do Pôrto
(SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)
TELEFONOS, 1.954 e 1.052

Relatório e Contas do Conselho de Administração
EXERCICIO DE 1932

RESULTADOS GERAIS EM 1932

Receita de exploração		25.388:537$30
Despeza de exploração		19.697:911$40
Receita liquida		5.690:725$90
Coeficiente de exploração		76,2

LIQUIDAÇÃO DO EXERCICIO

Apresenta a nossa conta de resultados o saldo liquido de Esc. 5.204:571$91, a que temos a honra de propôr a seguinte aplicação:

Dividendo a 498:659 acções, cativo do imposto sôbre aplicação de capitais (14 %), ou 4$20 liquidos por acção		2.435:211$40
Provisão para encargos		400:000$00
Fundo de reserva legal		287:431$30
Fundo de amortização		230:000$00
Reserva para reforma do material		1.230:000$00
Reserva para amortização do activo		200:000$00
Reserva para amortização de acções		100:000$00
Percentagem ao Montepio e Caixa de Socorros		83:774$70
Saldo para conta nova		238:053$91
		5.204:571$91

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO

Concessão de Vila Nova de Gaia		87:800$51
Material circulante	10.482:864$51	
Material fixo	18.756:289$76	
Feeders	1.142:085$63	
Estação da Boavista	806:077$83	
Máquinas e ferramentas	845:291$77	
Móveis e utensilios	228:924$40	
Central de Massarelos	12.846:794$98	
Central de S. Pedro da Cova (edificio)	100:000$00	
Sub-estações	1.557:934$68	
Instalações telefónicas	32:010$15	
Propriedades	227:692$18	47.177:559$04
Caixa	386:146$00	
Bancos	3.069:213$15	3.456:059$15
Materiais em depósito		2.608:338$60
Devedores gerais		2.409:506$70
Accionistas		4:291$80
Montepio dos Empregados Superiores, fundo disponivel	63:160$15	
Caixa de Socorros e Pensões, fundo disponivel	213:023$80	276:183$95
Empréstimos c/ caução	84:944$85	
Depósito de garantia	28:315$95	113:260$80
Acções depositadas		17.677:800$00
Caução dos Administradores		70:000$00
Obrigações em carteira	862:300$00	
Obrigações compradas para amortizar	541:967$89	1.404:267$89
Escudos		75.156:526$84

PASSIVO

Capital	34.906:150$00	
Obrigações	3.167:300$00	
Reservas	2.268:568$10	40.341:968$10
Letras a pagar	2.666:756$20	
Dividendos a pagar	95:390$85	
Juros de obrigações	85:926$50	
Crédores gerais	3.577:901$89	
Ordens de pagamento	259:260$66	
Depositos e descontos do pessoal	268:144$06	
Montepio dos Empregados Superiores, fundo permanente	65:574$00	
Caixa de Socorros e Pensões, fundo permanente	1.186:901$96	8.395:916$12
Depósitos livres		17.677:800$00
Acções depositadas (caução)		70:000$00
Seguro de acidentes de trabalho		212:562$81
Amortização de obrigações		232:700$00
Amortização de acções		793:870$00
Bilhetes para o 1.º semestre de 1933		2.397:260$00
Ganhos e perdas		5.204:571$91
Escudos		75.156:526$84

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

DEBITO

Despesas e encargos de administração	491:403$80	
Despesas judiciais	14:233$80	
Juros de obrigações	87:864$00	
Obrigações amortizadas	13:687$50	
Imposto em juros de obrigações, 2.ª e 3.ª emissão	5:527$30	
Pensões diversas	61.798$80	
Actualização de subsidios	351:972$18	
Diferenças de cambio	146:920$05	
Material circulante inutilizado	147:917$01	
Desmontagem da Central de S. Pedro da Cova	71:227$18	1.522:481$10
Saldo		5.204:571$91
		6.727:053$01

CREDITO

Saldo de 1931	2.931:416$39	
Importancias retiradas	2.867:062$40	64:353$99
Receita liquida	6.290:725$90	
Venda de material usado	90:963$06	
Descontos diversos	25:354$03	

VILA NOVA DE GAIA

A BARRA DO DOURO

Dia a dia aumenta a necessidade de melhorar-se a desobstrução da barra do Douro, não só por se tratar do porto de serv... dias das mais importantes terras do país — a cidade do Porto e Vila Nova de Gaia — como também a obra de construção de cais acostáveis nas margens do rio Douro.

Na verdade, dado o facto de todas as nações terem tratado de melhorar os seus portos, não faz sentido que, tanto a barra como o porto ainda permaneçam quase como no seu estado primitivo, tornando, assim, dificultosa a entrada de embarcações, como mais demoradas e dispendiosos os serviços do tráfego das mercadorias.

Junto seria, pois, que as câmaras municipais do Porto e Vila Nova de Gaia instassem todas as diligências junto do Governo para que a barra e porto do Douro fossem beneficiados com os melhoramentos próprios, não só para uma melhor entrada de embarcações de maior calado, como ainda para mais intensificarem o movimento marítimo e fluvial do segundo porto da nação, melhoramentos progressivamente para o engrandecimento de Gaia e da capital do Norte — cidade do Porto.

Incendio em um barracão

Na penultima noite de madrugada, manifestou-se incêndio num barracão pertencente ao pichéleiro sr. Roberto Moreira.

Os Bombeiros Municipais e Voluntários de Valadares, trabalharam na extinção do fogo.

Prisões

Recolheram ás prisões da vila:

O indigente Joaquim José Pereira, da rua Augusto Santos, a Coimbrões, por suspeita de furtos de dinheiro no estabelecimento do sr. Abel Antonio Oliveira, da rua da Rosa, Mafamude.

— A hortaliceira Lucinda Guedes, da rua Luiz de Camões, para averiguações policiais.

— Rosa Marques da Fonseca, da rua 1.º de Maio, por ordem superior.

Furto

A doméstica Emília de Jesus Ribeiro, da Calçada da Serra, 13, queixou-se de que lhe furtaram diversas peças de roupa.

Mau empregado

Na regedoria de S. Felix da Marinha, queixou-se Carlos Oliveira Carvalho, do lugar da Granja, contra o motorista Valdemar Dias, do lugar do Monte, arguindo-o de lhe causar voluntáriamente algumas avarias numa caminhneta que conduzia, apoderando-se dum condensador que pertencia ao veículo.

Agressão

Queixou-se Rita Dias de Oliveira, do lugar do Outeiro, Oliveira do Douro, contra Luiz Pereira Mendes e esposa, arguindo-os de a agredir, ferindo-a no rosto.

TELEFONIA SEM FIOS

Informações e novidades

A proporção dos aparelhos receptores e galena na Alemanha é de 7 %, contra 2 % de receptores de uma a 3 lâmpadas e 18 % de aparelhos de mais de 4.

— A publicidade de loterias radiodifundidas, foi proibida recentemente nos Estados Unidos.

— O numero exacto das escolas francesas providas de receptores de radiotelefonia é, actualmente, de 3.211.

— Uma nova sociedade se fundou há pouco na Inglaterra — a Sociedade Internacional de Rádio-electricidade —, a qual tem por finalidade estabelecer e manter as mais cordeais relações entre os semifustas de todos os países.

— Em 5 de Abril proximo, a estação de Bruxelas consagrará a sua emissão de hoje ao teatro de Ibsen, sendo interpretadas ao microfonio diferentes cenas das principais peças do célebre autor norueguês.

— Em 12 de Abril, também a estação de Bruxelas vai radiodifundir A Arlesiana, de Bizet.

EMISSORAS NACIONAIS

HORARIOS-PROGRAMAS DE HOJE

(Ondas médias)

RADIO-PORTO (CSIRP — 245.90 m. 1.220 kcs.) — A's 19 horas programa de concerto e musica ligeira variada, com discos do arquivo desta estação emissora. A's 19 e 15, concerto. Fecho da estação ás 21 horas.

SONORA-RADIO (CS1SR — 207 m. 1.450 kcs.) — A's 16 horas, emissão infantil organizada pelos srs. professores Patente de Figueiredo e Horácio de Castro Guimarães.

INVICTA-RADIO (230 m. 1.300 kcs.) — Das 12 e 30, abertura da estação, musica portuguesa; ás 13 horas, musica ligeira variada; ás 13 e 30, musica de dança. Fecho da estação. A's 21 e 30, abertura da estação, musica portuguesa; ás 22 horas, minutos de divulgação literária em favor da lingua portuguesa; ás 22 e 15: o Grail Scene e Good Friday Music, da ópera *Parsifal*, de Wagner; Florest murmurs, da ópera *Siegfied*, de Wagner; valsa de Viena, valsa, de Strauss; Danças Brasileira e Zamacueca, em solo de violino, por Nicolino Milano; ás 23 horas, musica de dança; ás 23 e 30, fecho da estação.

CASA FORTE (CS1CF — 220 m. 1.380 kcs.) — Das 11 e 30 ás 13 horas e das 18 ás 21 horas, musica variada.

RADIO-BRAGA (CS1RB — 6.05 kw. 210 m. 1.440 kcs.) — Das 12 e 30 ás 13 horas, musica portuguesa; das 13 ás 13 e 30, musica classica; das 13 e 30 ás 14 horas, musica de dança; das 19 ás 20 horas, musica portuguesa; das 20 ás 20 e 30 musica clássica; das 20 e 30 ás 21 hora, musica de dança; 21 horas, noticias da ultima hora. Fecho.

BEIRA-MARITIMA (CS1RBM — Oliveira de Azemeis — 6.05 kw. 210 m. 1.420 kcs.) — Das 12 ás 14 horas, concerto variado; ás 14, noticias e fecho da estação.

RADIO SANJOANENSE (CS1RS — S. João da Madeira — 205 m. 1.450 kcs.) — Das 12 ás 14 horas: concerto; musica portuguesa, de dança e classica, com discos pertencentes ao arquivo da estação.

LISBOA (onda de 283,60 m. 1.057 kcs.) — Das 12 e 30 ás 14 e 30: CT1DH, discos. Ás 22 e 20 ás 0 e 30: CT1BO, da *Herald*, discos. Das 18 ás 20: CT1DR, discos. Das 20 e 20 ás 22 e 20: CT1EB (Rádio Condes), discos.

(Onda de 453.60 m.) — Das 22 e 30 ás 0 e 30: CT1GL (Rádio Clube Português), discos.

EMISSORAS ESTRANGEIRAS

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

(Ondas curtas)

CHELMSFORD (Inglaterra — 12 kw. 25,53 m.) — Das 12 e 30 ás 13 e 30 e das 18 ás 0 horas.

ROMA (3RO — 9 kw. 25,40 m.) — Das 3 horas em diante.

ROMA (2RO — 80 m.) — A's 19 e 45, concerto programa de ondas médias.

SCHENECTADY (Nova Iorca — W2XAF — 49 kw. 31,48 m.) — Das 23 ás 5 horas.

RIO DE JANEIRO (Brasil—Rádio Clube — 31,58 m.) — Das 23 á 1 hora.

IMPERIO INGLES — *Zona 1—Australia G.S.D. 25,5 m.* — Das 9 e 30 ás 11 e 30. *Zona 2—India G.S.G. 16,9 m. e G.S.E. 25,5* — Das 14 e 30 ás 16 e 30. *Zona 3—Africa do Sul—G.S.C. 31,3 m. e G.S.A. 49,6* — Das 18 ás 20 horas. *Zona 4—Africa Oriental—G.S.B. 31,5 m. e G.S.A. 49,6* — Das 20 e 30 ás 22 e 30. *Zona 5—Canadá—G.S.B. 31,5 m. e G.S.A. 49,6 m.* Das 1 ás 3 horas.

COLONIAL FRANCESA — *15 kw 19,68 m. Asia* — Das 12 ás 15 horas. *15 kw 14 m. Africa* — Das 16 ás 19 horas. *15 kw. 25,60 m. América* — Das 20 e 30 ás 0 e 30.

(Ondas médias e compridas)

BARCELONA (Espanha — 8 kw. 348.8 m. 860 kcs.) — Das 19 ás 20: musica variada; ás 21 e 10: concerto pela orquestra; ás 22 e 15: musica de dansa retransmitida do Café Espanhol.

MADRID (Espanha — 2 kw. 424.3 m. 707 kcs.) — A's 21: Informações, conferencia humoristica e concerto sinfónico por ás 6 horas.

PARIS (França — 75 kw. 1.274 m. 174 kcs.) — A's 19 e 20: Orquestra Krettly: Overture dos *Saltimbancos* Ganne; *Les Rindes*, Guy d'Afardelot: *Serenata dis. Bela*, Boss: *O ultimo amor*, Gangi: *La Reve á Manon*, Gillet: *Angelus de tu Mere*, Goublier; ás 20 e 45: rádio-teatro: *Brignol e a sua filha*, Alfredo Bonna: *Brignol e a sua filha*, Alfredo Pouvillon.

POSTE PARISIEN (França — 60 kw. 345.3 m. 814 kcs.) — A's 19 e 10 e 19 e 40: musica registada; ás 20 e 30: concerto orquestral: ouverture de *A Gruta de Fingal*, Mendelssohn: *Variações sinfónicas*, Franck: *Concerto n.º 5 em la maior*, Viotart: *Siegfredo*, idilio, Wagner: *Tannhäuser*, entrada de Elisabeth e Suplica, Wagner: *Tannhäuser*, marcha, Wagner.

BORDEUS-LAFAYETTE (França — 20 kw. 394 m. 986 kcs.) — A's 20 e 30: concerto sinfónico: *Boa camaradagem*, marcha, Blankenburg-Zimmer: *As rosas*, valsa, O. Metra: *La Marjolaine* ouverture: *Concerto: A declaração de amor*, V. Scott: *Le ruffit pour se comprendre*, Jane Bos: *Farinha*, L. Ratter-F. Pothier: *Tango da Despedida*, Ratter e Koger: *Oubtie*, A. Lacé.

ESTRASBURGO (França — 12 kw 345.2 m. 869 kcs.) — A's 19 e 45: musica registada. Obras de Rossini: *O Barbeiro de Sevilha* e *Guitherme Tell*.

TOLOSA (França — 8 kw 385.1 m 779 kcs.) — Das 19 ás 0 e 15: musica variada registada e pela orquestra.

ARGELIA (Africa do Norte — 13 kw. 1.4 m. 896 kcs.) — A's 20 e 15: rádio-teatro: *Véronique*, ópera em 2 actos, de Messager.

RABAT (Marrocos — 5 kw 416 m. 721 kcs.) — A's 21: concerto e recital de canto. Musica francesa.

LANGENBERG (Alemanha — 60 kw. 224.4 m. 635 kcs.) — A's 20: concerto: drama e orgão; ás 21 e 15: teatro radiofónico.

STUTTGART-MUHLACKER (Alemanha — 7 kw. 360.6 m. 832 kcs.) — Das 19 ás 20: musica variada e canções popu-

lares; ás 21 e 30: recital de piano: obras de Schubert.

NACIONAIS INGLESAS (*Daventry*—30 kw. 1.554.4 m. 193 kcs.: *Bournemouth*—50 kw. 388.5 m. 1.040 kcs.; *Londres*—50 kw. 261.3 m. 1.148 kcs.; *Manchester*—50 kw. 301.5 m. 995 kcs.; *Chelmsford*—Vêr ondas curtas) — A's 20: Jack Payne e a sua orquestra; musica de dansa; ás 21 e 35: rádio-teatro: ás 22 e 55: musica de dansa do Savoy Hotel.

REGIONAIS INGLESAS (*Londres* — 50 kw. 356 m. 843 kcs.; *Midland*—25 kw. 398.9 m. 725 kcs.; *Norte*—50 kw. 480 m. 625 kcs.; *Escócia* — 50 kw. 376.4 m. 797 kcs.) — A's 19: concerto orquestral; ás 20: concerto sinfónico com o concurso do pianista Mieczyslaw Horzowsky: *Concerto en la* 10 Mozart; *Prometheo*, Beethoven e *Sinfonia en fa sustenido menor*, op. 45, Haydn; ás 21: recital de violino por David Wise; ás 21 e 30: music-hall; ás 22 e 30: programa das *Nacionais*.

NORTE ITALIA (Florença, 20 kw. 501.7 m. 598 kcs. — Génova, 10 kw. 312.8 m. 959 kcs. — Milão, 7 kw. 331.4 m. 905 kcs. — Trieste, 10 kw. 247.7 m. 1.211 kcs. — Turim, 7 kw. 273.7 m. 1.096 kcs.) — A's 19 e 35: concerto retransmitido de Trieste; ás 21: concerto sinfónico.

ROMA (Itália — 50 kw. 441 m. 680 kcs.) — A's 19 e 45: concerto variado: *O Rei do Lahore*, Massenet; ás 21 e 30: rádio-teatro; ás 22: concerto variado: *Irmã Angelica*, Puccini.

Emissões recomendáveis:
A's 20: *Nacionais inglesas*.
20 e 30: *Poste Parisien*.
20 e 45: *Paris*.

T. S. F.
AUTO-RADIO, LIMITADA
Unica casa especialista.
28, Rua Saraiva de Carvalho, 30

CLASSES TRABALHADORAS

Sind. Unico do Mobiliario

A Comissão Administrativa deliberou, na sua ultima reunião, convocar os militantes da classe a reunirem oportunamente com o fim de conhecerem e emitirem sua opinião sobre assuntos de importancia para a industria.

Despachou a seguir todo o expediente recebido e resolveu informar, mais uma vez os componentes da classe e toda a organização operária, da mudança da séde, para a rua do Bolhão, 150.

Especialidade de Automóveis — Os estofadores e carpinteiros desta especialidade que pretendam inscrever-se como sócios deverão comparecer na séde, todas as tercas e sextas-feiras, das 6 ás 8 horas da noite.

Operarios Manipuladores de Pão

Reuniu a assembleia geral extraordinária desta colectividade, indicada para apreciar um regulamento destinado á constituição de uma «Caixa de Solidariedade» de auxilio aos sócios desempregados e doentes.

Vários oradores se referiram aos fins dessa instituição, reprovando o citado regulamento e aprovando, por maioria, uma proposta contrária á constituição da referida «Caixa».

Apreciou a seguir dois ofícios do Secretariado Nacional dos Trabalhadores da Alimentação, um sobre a preparação duma conferencia nacional da classe, a realizar em Abril próximo e o outro sobre um assunto de interesse baixando os mesmos á Comissão Administrativa, para estudo.

Nomeou uma comissão para se avistar com o sr. governador civil e deliberou intensificar a fiscalização ao horário.

Camara Sindical do Trabalho

Com a presença de delegados de 10 organismos aderentes, reuniu a assembleia federal tendo apreciado, detalhadamente a sistemática baixa de salários verificada em algumas classes, facto que dificulta imenso a vida dos trabalhadores.

Foi marcada uma reunião de direcções, para prosseguir no estudo sobre o salário minimo.

Sind. da Construção Civil

Não se tendo efectuado, por circunstancias imprevistas, a assembleia geral, foram prevenidos os componentes desta classe de que a mesma está marcada para o dia 6 do próximo mês.

Associação dos Empregados de Cafés, Restaurantes e Hoteis

Este organismo operário fez editar, como seu orgão de imprensa, um jornal a que deu o titulo *Nova Aurora*.

O seu 1.º numero acaba de aparecer, sendo interessante a matéria nele contida, visto referir-se a assuntos de interesse para a classe, a qual acolheu bem a publicação do referido orgão.

Sindicato dos Bancários do Portugal

Vindo de Lisboa, encontra-se nesta cidade um delegado da comissão administrativa, que veio ao norte para tratar de assuntos que se prendem com a instalação nesta cidade da delegação do mesmo sindicato.

Dada a necessidade da maior ligação em todos os elementos da classe bancária para uma maior proficuidade, tendente á realização do programa que o mesmo sindicato se propõe realizar, do qual destacamos seguros sociais, cadastro de trabalho, uniformidade da lei do horário de trabalho e carteira de profissional da banca, é de esperar que a classe bancária do norte preste o seu apoio a esta iniciativa de organização sindical.

Para tratar de assuntos relativos a essa organização, convidam-se os colegas delegados dos vários estabelecimentos bancários do Pôrto, a comparecerem hoje, ás 18 horas, na séde de *O Empregado Comercial*, 4 Rua Sampaio Bruno, 124.º.

Sindicato Unico do Vestuário

Foram convidados todos os operários da industria do vestuário a reunir hoje, pelas 20 horas e meia, em assembleia magna, para apreciar a «sindicalização» da classe e a tabela a apresentar aos comerciantes industrializadores.

O conselho técnico distribuiu um manifesto, fazendo sentir a necessidade da comparência, dada a importancia dos assuntos a tratar.

Falecimentos

José Marques Guimarães

Faleceu, ontem, confortado com os Sacramentos da Igreja, após doloroso sofrimento, o nosso amigo snr. José Marques Guimarães, considerado director e fundador da «União Comercial» e sócio das firmas: Manufacturas Reunidas, Limitada, Fábrica de Cortumes das Pedras, Limitada, de Gaia, e Fábrica de Fiação da Balsa, Limitada.

O saudoso extinto acha-se encerrado num luxuoso feretro e depositado em camara ardente, numa das salas da residencia de seu sobrinho, o nosso amigo snr. Américo Ferreira Dias Guimarães, á rua de Passos Manuel n.º 201.

O chorado extinto, muito considerado, tambem era tio extremoso dos nossos amigos snrs. Fernando, Antonio, Manuel e José Ferreira Dias Guimarães, Domingos Ribeiro da Silva Guimarães, Eduardo Fernandes Guimarães, Altamiro Marques, Altamiro Marques Junior, Fernando Margarido Marques e Fausto Fernandes Guimarães.

A toda a familia enlutada apresentamos sentidos pêsames.

O funeral está a cargo da importante casa Alberto Pereira e realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja da Trindade.

(Vêr CARIDADE).

Faleceu o snr. Mario Henrique Correia da Silva, estimado funcionario superior da British Cooperative Stores, onde estava empregado há 20 anos.

O saudoso finado era irmão dos snrs. Antonio Correia da Silva, 2.º oficial da Secretaria no Hospital Geral de Santo Antonio, e Reinaldo Correia da Silva, empregado na mesma casa, onde o falecido era guarda-livros; primo do snr. Bento José Correia, gerente da mesma casa, e afilhado do snr. Henrique Manuel de Sá, funcionario superior da Companhia Gaz e Electricidade.

A todos os doridos o nosso pêsame.

O funeral realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio do Prado do Repouso, saíndo o feretro da Rua de Pinto Bessa, 671, pelas 3 horas e meia.

Baltar, 27—Com 68 anos, faleceu, ontem, a snr.ª Maria Ferreira da Costa, viuva.

Os nossos pêsames.—*J. S.*

Campo de Besteiros, 27 — Faleceu a snr.ª D. Amabilia Pereira, esposa do snr. Augusto M. Pereira.—*A. P.*

Monção, 26 — Faleceu, ontem, em Moreira, a snr.ª D. Maria da Gloria Freitas Alves, professora oficial de Barbeita.

Contava 31 anos e era esposa do snr. Delfim Pontes.

A' familia enlutada apresentamos os nossos pêssmes.—*C.*

Castelo de Paiva, 28 — Faleceu, ontem, no lugar de Carcavélos, da visinha freguesia de Sardoura, com 85 anos, a snr.ª Emilia da Rocha, proprietaria.

A saudosa extinta era irmã do snr. José Francisco da Rocha, mãe do snr. Constantino Correia da Rocha Guimarães, proprietario da referida freguesia.

Pêsames.—*C.*

Lixa, 28 — Faleceu, nesta vila, a snr.ª D. Ermelinda Alves da Silva, esposa do antigo comerciante snr. Manuel Alves da Silva, mãe dos snrs. Joaquim Celestino e Anibal Alves da Silva e sogra dos snrs. José de Magalhães, comerciante desta praça, e João Cunha, proprietario no Marco de Ninães.

O funeral realiza-se amanhã.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.—*C,*

Lisboa, 29 — Faleceram os snrs. dr. Francisco de Vasconcelos Rebelo da Costa, distinto advogado, que foi um dos secretarios do antigo ministro do Comércio, snr. dr. Antunes Guimarães; Jorge Clington, funcionário aposentado do consulado geral do Brasil, e Fernando Luiz de Sousa Schiappa de Azevedo.

Diario de Viana

Recita de Caridade — Expansão Portuguesa — Concerto pela banda da G. N. R. — Furto — Pedrada — Peixe inutilizado — Ponte metalica — Inspecção — Nesta cidade

MARÇO, 29.

No dia 7 de Abril proximo, pelas 9 horas da noite realiza-se no teatro Sá de Miranda uma recita de Caridade promovida pela corporação dos Sargentos do R. I. 3, em beneficio do Sanatorio dos Sargentos Tuberculosos, Casa dos Filhos dos Soldados e do Nucleo Local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Eis o programa:

1.ª parte — Apresentação, pela primeira vez, de um orfeão composto pela corporação dos Sargentos do R. I. 3, num total de 80 figuras, sob a direcção e regencia do habil maestro sr. Artur Ribeiro Dantas, digno tenente-chefe da excelente banda do 3, que executará o *Hino Nacional*, *no Ruaque, Josésito* e *Idilio Campestre*.

2.ª parte — Concerto pela banda do 3, que executará as seguintes peças de grande efeito:

Quo Vadis?, ouverdine, Scassola: *Sigurd Jorsalfar*, poema sinfónico, E. Griec: *Inferno, da Divina Comédia*, S. Fiorenza.

3.ª parte — Comédia *Situação complicada*, desempenhada por distintos amadores.

A este espectáculo que promete ser interessante, assistirá o ilustre Comandante da 1.ª Região Militar.

— Recebemos o 1.º numero-programa da excelente revista *Expansão Portuguesa*, mensário de propaganda industrial, comercial e turística que se publica no Porto. São seus directores A. Correia de Freitas, publicista e consabidista, e A. M. da Cunha Amaral da Faculdade de Engenharia, e administradores Francisco A. Pereira Barroso e A. M. Amaral. Nitidamente impressa em bom papel e de belo aspecto gráfico, vai-nos-lhe excelente porvir.

— Como noticiamos, a excelente banda da G. N. Republicana de Lisboa, no seu regresso de Vigo, realiza nesta cidade um brilhante concerto no Campo de Jogos de Monserrate, das 4 ás 7 horas da tarde de 3 de Abril. O produto deste concerto, que, pelo que ouvimos será concorridissimo, reverte a favor dos nossos Voluntários que precisam de todo o auxilio para ultimarem a construção de seu novo edificio.

Com este concerto prestará o considerado director da banda, sr. Joaquim Fão, a sua homenagem a Viana, que o distinto musico tan o adora por ser a terra onde começou a sua brilhante carreira artística.

— A' leiteira Teresa Vieira da Silva, furtaram uma carteira com 500$00. O agente de Brigadas Periras investigou e prendeu o marinheiro Rufino, que confessou ser autor do furto pelo que foi entregue a juizo.

— Antonio Goncalves Pires o *Latinha*, arremessou uma pedra a José da Silva Cravo, de 15 anos, de Vila Punhe, ferindo-o na orelha esquerda, ponto de ficar sem metade daquele orgão. O Pires veio curar-se á Cruz Vermelha e o *Latinha disem-nos* que está a contas com a polícia.

— O sr. dr. João Chedas Bogarim inutilizou uma porção de peixe que no mercado havia sido posto á venda e que julgou impróprio para consumo.

— Quando se regava o pavimento superior da ponte metálica sobre o Lima? Começaram a pintar o seu gradeamento? Pois o mais essencial é pôr mãos de obra a reparar os paralelipipedos de madeira que constituem o seu pavimento, que se acha em mísero estado.

— O sr. coronel Nunes da Ponte procedeu á inspecção ás oficinas pirotécnicas desta cidade.

— Vimos ontem nesta cidade, o nosso estimado amigo sr. José Antonio da Costa Pereira, benemérito cavalheiro de Lobo (Cesa da Aldeia). Acompanhavam-no seus dedicados irmãos.

— Cumprimentamos hoje nesta cidade, o sr. Antonio Mimoso, considerado cavalheiro de Sá, Ponte de Lima. — *B. S.*

Diário de Coimbra

«Queima das fitas» — Desastres — Auditoria Administrativa

COIMBRA, 29. — A comissão central das festas da *Queima das fitas*, a realizar em 27 do próximo mês de Maio, avistou-se com os srs. governador civil e presidente da Camara Municipal, de quem solicitou facilidades para o bom êxito dessas tradicionais e brilhantes festas académicas.

— Com extensas queimaduras pelo corpo, por ter caído sobre a lareira, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria da Conceição, de 5 anos, da Aguida, Nelas.

— Tambem ali deu entrada António da Costa Braz, de 10 anos, do Salgueiro, concelho de Condeixa, que foi atropelado por uma motocicleta, fracturando uma perna, o maxilar inferior e apresentando ferimentos e contusões na cabeça. O condutor da motocicleta abandonou-a a pé-ze-em fuga.

— Maria Ana, de 32 anos, da Figueira, concelho do Pôrto, foi acometida de doença subita, na via publica, sendo conduzida ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

— Na Auditoria Administrativa foi proferida sentença na reclamação que o dr. José da Costa, médico no Carreiral do Sal, moveu contra a Comissão Administrativa da respectiva Camara, e dr. Manuel da Costa, médico na mesma localidade, sendo aquela julgada improcedente e não provada, mantendo a deliberação recorrida e condenando o reclamante no pagamento de 2.000$00 de custas, indemnisação aos peritos e nos sêlos dos autos.

— No próximo mês de Maio o Orfeão Academico de Coimbra realiza três festejos no Jardim Botanico e um sarau no Teatro Avenida, devendo tambem ir ao Pôrto dar um espectáculo. — *C.*

Espectáculos

TRINDADE

O PECADO DE MADELON CLAUDET — fonofilme da Metro

O *Trindade* continua a oferecer aos amadores de cinema excelentes programas, constituidos por sugestivos complementos e por notáveis fonofilmes.

No programa da presente semana deveras brilhante, destaca-se a bela superprodução *O pecado de Madelon Claudet*, um verdadeiro filme de arte pertencendo ao *Ano Metro*.

O seu argumento é o seguinte, contado resumidamente: o sacrificio de uma mãe, da sua vida inteira, por amor do seu filho. E' a história dessa mãe, a história que a retrata desde a sua mocidade á sua velhice, que se desenrola ante os olhos do publico com um poder de emoção e de beleza invulgares, e, por assim dizer, um documento de nobre sacrificio maternio.

E' um filme sério, para a gente de gosto ainda não abastardado, e especialmente para as mães, para as mulheres que foram felizes ou sofreram por amor dos filhos. E' uma fita que vai direitinha aos corações. Nela a ternura nasce sem esforço e avulta, e ganha a cada momento novas formas de beleza, novos aspectos de grandeza.

A história deste filme — de tão acentuado cunho cinegráfico — é-nos apresentada delicada e originalmente, sendo de destacar a maneira sóbria e curiosa como, nalgumas passagens, nos são focadas as duas acções paralelas a vida da mãe, a vida do filho. E' um filme enternecedor — belo sob todos os aspectos: um filme de arte e sentimento, interessa-nos sobremaneira — e domina-nos.

A figura de *Madelon* — figura dolorosa e enorme na sua humanidade — é notàvelmente interpretada por Helen Hayes, actriz que pelo seu trabalho empolgante se sobrepõe ao filme. O seu trabalho dramático é dos de maior realidade, a cena, no momento do nascimento do filho, é admiravel. Helen Hayes — nova ainda — é uma das maiores revelações dos ultimos tempos. Representa absolutamente identificada com o papel que, roçando pela comédia, chega ao drama ático mais forte. Compenetra-se da personagem. Todo o seu trabalho se impõe pela sinceridade. Convence logo ás primeiras cenas. Depois, a genial só é pela *Madelon Claudet*, a sua desgraça, o seu imenso calvário, a sua magnanima dedicação pelo filho. Um trabalho que se impõe.

Lewis Stone, compõe com aprumo e justeza de mestre a segunda personagem do filme. Os restantes, contribuindo para um bom desempenho.

Bem fez a Empreza do *Trindade* em exibir este fonofilme sem interrupção, pois assim não lhe quebra o ritmo de interesse, humanidade e vigor.

Hoje repete-se nas sessões da tarde e noite.

OLIMPIA

A AVE DO PARAISO — fonofilme americano

O *Olimpia* exibe, presentemente, um belo fonofilme, pleno de inesqueciveis cenas da mais profunda emoção, dado em estreia no Porto: E' *A Ave do Paraiso*, um filme de transbordante frescura o relato almirável duma novela de amor em plena Polinesia, a que não faltam cenas dum sabor inédito plenas de ar livre, vida física, ancião de existir.

Rui Vidor — o seu notável realizador — organizou especialmente de grande classe, aproveitando um cenário maravilhoso e buscando inéditismo e beleza em composição de quadros admiraveis. Primeiro a paisagem de ercanto que ele focou em bons aspectos, enquadrando nela todo o ritmo da acção e a vibração dos seus homens, no seu temperamento e nos seus costumes. Depois cenas movimentadas da vida indigena, organizadas com saborosa imaginação bailados e exteriorizações de ritos que se apresentam em sentido de bom e excepcional especiáculo. A dança do fogo e as descoações das tribus, como os episódios no mar e da vida do *bar* amoroso na flores a, são efeitos cinematográficos agradavela.

Dolores del Rio, com o seu talhe de escultura, a sua beleza estranha e o seu talento de grande comediante, é o eixo da obra. Tudo gira em volta do excitan e encanto do seu corpo. Ergue a sua figura em realismo e boa arte.

A seu lado Joël Mac Crea, um nono galã impõe-se pela sobriedade da sua interpretação e pela sua juventude irradiante. Um ar sendido, atleta esbelto e sádio. Hoje sessões, de tarde e á noite.

SA' DA BANDEIRA

Quem ainda não viu a célebre farsa *Desculpa, O' Caetano!*, tem esta noite ensejo de gozar esse magnifico espectáculo, visto que a Empreza, para atender inumeros pedidos dá hoje a ultima e definitiva representação, nesta temporada.

— Amanhã, festa do distinto actor Vasco Santana, com a famosa peça *O Meu Menino*, completando o programa numeros interessantissimos e que só amanhã serão exibidos.

— A Companhia termina a sua brilhante temporada no próximo domingo, com dois belos espectáculos.

— No dia 4 de Abril estreia-se no *Sá da Bandeira* a excelente Companhia Maria Matos que apenas dará 30 espectáculos no Porto, antes de embarcar para o Brasil.

A estreia faz-se com a comédia *O Escorpião*.

RIVOLI

Repete-se hoje, no *Rivoli*, pela Companhia titular do Teatro *Estava*, de Madrid, a revista-fantasia *Las Mimosas*, que possui uma linda e interessante musica e que está posta em cêna com aparato.

S. JOÃO-CINE

Repete-se hoje, á tarde e á noite, a originalissima opereta *Não quero saber quem es...*, uma curiosissima anedocta, admiravelmente filmada, com musica lindissima do célebre *maestro* Robert Stolz e os notáveis artistas Gustav Froehlich, Liane Haid e Szoke Szajal que cada noite tem alcançado o seu sucesso dum modo inconfundivel.

No programa, magnificos documentários.

BATALHA

Na *matinée* infantil de hoje despede-se a magnifica produção *O distinto dum cavalheiro*, um drama com John Gilbert.

— A' noite um formidável filme de mistério, *O Espectro Verde*, estreia, com André Luguet e Jeta Gondal, e em reprise, a engraçadissima comédia *Laurel e Hardy a ferros*, uma paródia feliz ao celebre filme *O Presidio*.

PALACIO DE CRISTAL

Hoje duas sessões, de tarde e á noite, com o lindissimo filme sonoro *Com o fogo não se brinca*, desempenhado pelos artistas Alice Cocea e André Roanne. Como complemento uma hilariante farsa, actualidades e um documentário sobre *O Porto Moderno*.

Na *matinée* as crianças têm entrada gratuita.

— No sábado, duas sessões, de tarde e á noite.

Tuna dos Empregados dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro

A direcção pede a comparencia de todos os executantes ao ensaio geral, que hoje se realiza, pelas 21 horas visto a Tuna amanhã tomar-parte num sarau de beneficencia em Gaia.

TRIBUNAIS

RELAÇAO

CAUSAS JULGADAS EM 29 DE MARÇO
Escrivão dr. Araujo

Vinhais — Recurso penal — O M. P. contra Jaime dos Santos Gomes. — Provido.

Porto — Recurso penal — Manuel de Almeida contra Alzira Rosa Monteiro. — Negado.

Porto — Agravo comercial — D. Stela Matutina de Magalhães e outros contra outros credores dos executados João de Sousa Junior e outros. — Adiado.

Escrivão dr. Ferreira

Braga — Recurso penal — O M. P. contra Oscar José de Sousa Baptista. — Negado.

Amarante — Recurso penal — O M. P. contra Manuel Pinto. — Confirmada.

Braga — Recurso penal — O M. P. contra José Miranda.—Anulado em parte.

Escrivão Almeida Ribeiro

Porto — Desastre no trabalho — Manuel Antonio da Silva contra «A Mutual do Norte» Sociedade Mutua de Seguros. — Confirmada.

DISTRIBUIÇÃO
2.ª classe

Porto — A massa falida da Empresa dos Sanatórios do Norte de Portugal, Ld.ª contra Silvino Fernandes de Magalhães Junior. — Juiz S. Cardoso, escrivão Araujo.

Porto — A Sociedade Lusitana de Electricidade contra Antero Calheiros Lobo. — Juiz L. Carneiro escrivão Ferreira.

Porto — Antonio Simões de Moura contra Ana das Neves Lobo. — Juiz W. Reis, escrivão Araujo.

Porto — Alvaro Cardoso Lima contra Prudencio João Alves. — Juiz B. da Silva, escrivão Ferreira.

3.ª classe

Mirandela — O M. P. contra o rev. João Maria Teixeira Guedes e outro. — Juiz B. da Silva, escrivão A. Ribeiro.

4.ª classe

Valpaços — Luiz de Sousa Mourão contra o M. P. — Juiz F. Fonseca, escrivão Ferreira.

Vila do Conde — João Francisco Vieira Trocado contra o M. P. — Juiz V. Brandão, escrivão A. Ribeiro.

Braga — José Ribeiro contra o rev. Francisco Ribeiro e outros. — Juiz S. Cardoso, escrivão Araujo.

Chaves — O M. P. contra Albino Vilela. — Juiz Adriano Fernandes, escrivão Ferreira.

6.ª classe

Feira e Povoa de Varzim — O M. P. contra Manuel Caetano da Silva. — Juiz Fonseca, escrivão A. Ribeiro.

Povoa de Lanhoso e Guimarães — O M. P. contra Antonio Meira. — Juiz Pimentel, escrivão Araujo.

8.ª classe

Arcos — A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Bustelo e outros contra as de Lanhoso e da Camara Municipal de Ponte da Barca. — Juiz A. Pinto, escrivão A. Ribeiro.

PASSAGENS

Montalegre — Joaquim Afonso por si e seu filho Francisco Afonso. — Juiz A. Pinto, escrivão V. Brandão.

COMUM

Sessão de 29 de Março

SERVIÇO COMERCIAL

Presidencia do sr. dr. Leal Sampaio, juiz da 5.ª vara, tendo como adjuntos os srs. drs. Viriato Lima, juiz da 4.ª vara, e Bordalo e Sá, juiz da 6.ª vara.

Como escrivães de serviço, os srs. Sousa Oliveira e Freire de Liz.

ADIAMENTO

Ficou adiada a discussão da causa promovida por Antonio Joaquim da Silva, contra «A Graniticas», Limitada.

CAUSA DISCUTIDA

Acção sumária — A., João Couto & C.ª; R., Manuel Gonçalves Lourenço.

A autora forneceu ao réu, para êste revender, os artigos de comércio constantes da faciura junta aos autos. Desta transacção resultou um saldo de 2.225$50 a favor da autora, a qual pretende recebe-lo. O réu impugna, começando por atacar a forma de processo de que se lançou mão, derivando em seguida para a prescrição da divida e concluindo por que a acção não pode prosseguir, ou, no caso contrario, deverá julgar improcedente e não provada.

Como advogados, os srs. dr. Sá Carneiro (José Gualberto) e João Caldas; procurador, o sr. Adriano de Oliveira.

Procedente.

CRIMINAIS

1.º JUIZO

Presidente, dr. Benio Portela, Delegado do M. P., dr. Saraiva Peixoto; escrivão Conceição e oficial Rodrigo dos Santos.

Policias correccionais — Foram julgados: Candida Marques, da Asperela, por ultrage publico á moral; Hermenegildo da Silva Garrido, litografo, da Viela da Pedreira, por furto, e Fernando Loureiro, electrista, das Carvalheiras, por abuso de confiança.

A primeira foi absolvida e defendida pelo sr. dr. Adelino Ferreira Marques; o segundo condenado em 133$00 de multas e o imposto de justiça, com acrescimos legais, e o terceiro em 30 dias de prisão, 10 dias a 1$00 e 100$00 de imposto de justiça.

— *Homicidio voluntario* — Foi enviado a este juizo José Monteiro de Freitas, que ha dias matou uma mulher em Canelas, Gaia.

O sr. juiz nomeou seu defensor oficioso o sr. dr. Carlos Porto.

Confessou o crime, pelo que recolheu á cadeia sem admissão de fiança.

Prisões — Ao 2.º oficio foram enviados João de Sousa, motorista, e Antonio de Carvalho Ventura, empregado comercial, acusados de furto.

Recolheram á cadeia.

Homicidio — Manuel de Carvalho, que foi julgado em fevereiro do ano findo, pelo crime de homicidio voluntario, foi dado como responsavel pelo Conselho Medico Legal.

Em vista desta resolução vai reunir o tribunal colectivo para ser lida a sentença.

2.º J

Negócios do Brasil

A Casa Borges & Irmão, do Rio de Janeiro, continua a ocupar-se de administrações e liquidações, no Brasil, recebendo para isso procurações.

NAVEGAÇÃO

DOURO

Em 19 de Março

ENTRADAS:

Vigo, vapor francês *Margaux*, cap. Menage, 671 ton., 1 dia, com carga diversa á Agencia Orey Antunes do Pôrto.

Lisboa, vapor português *Lobito*, cap. Batata, 1.680 ton., 1 dia, com carga diversa á Comp. Colonial de Navegação.

Port Talbot, vapor inglês *Beltinge*, cap. Hewitt, 1.094 ton., 4 dias, com carvão a Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Lisboa, vapor francês *Moncousu*, cap. Clement, 823 ton., 1 dia, com carga diversa á Agência Orey Antunes do Pôrto.

SAÍDAS:

Lisboa, lugre inglês *Chesley B*, cap. Keeping, em lastro.

Lisboa, vapor (pesca) português *Cabo S. Vicente*, cap. Alão, em lastro.

Lisboa, vapor italiano *Doride*, cap. Bonorino, com carga diversa e 1 passageiro.

Lisboa, vapor norueguês *Sicilia*, cap. Sundby, em lastro.

Casablanca, vapor francês *Margaux*, cap. Menage, com carga diversa.

Londres, vapor inglês *Grebe*, cap. Smith, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Buenos Aires e escalas, vapor holandês *Orania*, cap. Veldkamp, 5.259 ton., 20 dias, com carga diversa á Agência Orey Antunes do Pôrto e 287 passageiros.

Hamburgo e escalas, vapor francês *Kerguelen*, cap. D'Etat, 6.258 ton., 12 dias, com carga diversa á Comptoir Maritime Franco Portugais, Ltd. e 148 passageiros.

SAÍDAS:

Amsterdam via Corunha, vapor holandês *Orania*, cap. Veldkamp, com carga diversa e 197 passageiros; desembarcou 97 e recebeu 7 ditos.

A's 19 horas:

Fóra da barra fica um vapor ao Norte. Vento N. (fresco). Mar um pouco agitado.

TEJO

Em 19 de Março

Entraram os vapores: inglês *Calderon*, de Sevilha; *Darino*, de Londres; portugueses *Funchalense*, do Funchal; *Alferrarede*, de Bissau; dinamarquês *Tula*, de Palermo; alemão *General San Martin*, de Hamburgo; norueguês *Turicum*, com oleos e os outros com carga diversa.

Despacharam para sair os vapores: inglês *Calderon*, para Londres; italiano *Mogionia*, para Wulligton; alemão *General San Martin*, para os portos do Brasil e Argentina; lugre inglês *General Wod*, para a Terra Nova, com sal e os outros com carga diversa.

Vapores a saír do Tejo

EM MARÇO

30 — *Lobito* — Hamburgo, Roterdão, Anvers e portos de baldeação do costume.

EM ABRIL

10 — *Hilary* — Pará e Manaus (via Madeira), com transbordo para Maranhão, Ceará, Parnahyba e Iquitos.

11 — *Deseado* — Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

17 — *General Osorio* — Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

20 — *Benedict* — Liverpool.

21 — *Hubert* — Liverpool.

26 — *Belle-Isle* — Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Toca em Pernambuco e Baía.

28 — *Madrid* — Madeira, Rio de Janeiro, Santos S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

30 — *Stephen* — Havre, Londres, Hamburgo e Hull.

Vapores a saír de Leixões

30 — *Kerguelen* — Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.

30 — *General San Martin* — Funchal, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.

30 — *Ceuta* — Sevilha, Casablanca, Tenerife e Las Palmas.

30 — *Triton* — Bremen e Anvers.

30 — *Porto* — Hamburgo

30 — *Aurora* — Genova, Livorno e Napoles.

Posições diarias dos navios portugueses

CARREGADORES AÇOREANOS

San Miguel — Fundeado no Pôrto.

Gonçalo Velho — Fundeado no Pôrto.

Angra — Largou de Lisboa em 20 para o Funchal.

Vila Franca — Fundeado em Hamburgo.

Pero d'Alenquer — Fundeado no Pôrto.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Cassequel — Fundeado em Lisboa.

Colonial — Fundeado em Lisboa.

Ganda — Largou de Lisboa em 9 para S. Tomé.

Guiné — Largou de Dakar em 20 para a Guiné.

João Belo — Largou de Lourenço Marques em 21 para o Lobito.

Luanda — Largou do Funchal em 20 para S. Tomé.

Lobito — Fundeado em Lisboa.

Malange — Fundeado em Roterdão.

Mousinho — Fundeado em Lisboa.

Pungue — Largou do Principe em 19 para o Funchal.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Moçambique — Fundeado em Luanda.

Cubango — Largou de Mossamedes em 18 para o Lobito.

Niassa — Largou de S. Tomé em 17 para o Funchal.

Quanza — Fundeado em Lourenço Marques.

Lourenço Marques — Fundeado em Lisboa.

Angola — Fundeado em Lisboa.

Cabo Verde — Fundeado em Lisboa.

Congo — Fundeado em Lisboa.

Ibo — Fundeado em Lisboa.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Carvalho Araujo — Fundeado em Lisboa.

Horisonte — Fundeado em S. Miguel.

Lima — Largou de Santa Maria em 20 para o Funchal.

Corvo — Fundeado em Lisboa.

SOCIEDADE GERAL DE COMERCIO, INDUSTRIA e TRANSPORTES, LTD.

Alferrarede — Largou de Bissau em 19 para Lisboa.

Gaza — Largou de Las Palmas em 19 para Montevideu.

Inhambane — Fundeado em Buenos Aires.

Maria Amélia — Largou do Pôrto em 17 para a Cecilia.

Maria Cristina — Fundeado em Lisboa.

Mirandela — Fundeado em Hamburgo.

Pinhel — Fundeado em Cardiff.

Silva Gouveia — Fundeado em Anvers.

Zé Manel — Largou de Bordeus em 20 para Rouen.

Malas postais

Próximas expedições e partidas da Estação Central dos Correios de Lisboa:

Em 30, pelo paquete *Kerguelen*, para o Rio de Janeiro, Santos e Argentina.

Em 1 de Abril, pelo paquete *Sinaia*, para o Funchal, Ponta Delgada, Horta e Nova Iorca e por via Algeciras e Gibraltar para a ilha de Timor.

Em 5, pelo paquete *Highland Chieftain*, para a Madeira, Baia, Rio de Janeiro, Santos e Argentina.

Durante a semana far-se-á uma expedição para a Africa Oriental por via Funchal e via directa em dia incerto.

BRASIL

Rio, 29

Rio s/ Londres 5 27/64.....	44$272
Londres s/ Rio 5 9 1/6.....	43$146

DIARIO DE LISBOA

Nota do dia

MARÇO, 29

Com sincero júbilo se vai registando o o exito da *Semana Portuguesa*, em Vigo. Tem sido excedidas as melhores espectativas do fortalecimento da amizade luzo-galaica, que tem perdurado através de todas as contingencias históricas.

Sente-se pulsar no mesmo ritmo o coração dos dois povos peninsulares nesta bela hora do Atlantico que nos conduziu ás maiores grandezas da epopeia maritima.

Em meio da tranquilidade interna teem podido dirigir-se as atenções para as festas de Vigo, louvando a feliz iniciativa dos seus promotores.

De além Atlantico sente-se, tambem, fortalecer os laços de fraterna amizade com o povo irmão brazileiro.

De lá vieram até nós os seus emigrados politicos a quem tem sido dado carinhoso acolhimento, fazendo-lhes sentir bem que não se encontram em terra estranha. Agora chegou a primeira companhia de teatro brasileiro a quem o povo português não deixará também de manifestar a sua simpatia.

Será um novo motivo para se afirmar a consanguinidade da amizade dos dois povos, que através dos mares se abraçam num sentimento expontaneo que não carece de estimulos forçados.

Não há nuvens que ensombrem estas naturais afeições.

O boato sôbre as nossas Colónias

Uma entrevista com o heroi dos Dembos, brigadeiro João de Almeida

A propósito do boato da partilha das colónias portuguesas, lançado pela imprensa francesa, o nosso colega da capital *Diário de Notícias* publicou hoje uma interessante entrevista com o sr. brigadeiro João de Almeida — o heroi dos Dembos — que a seguir reproduzimos:

— O perigo — diz o ilustre militar — é velho e tem raizes muito compridas. Descoberto o Mundo, por portugueses e espanhois, e realizado o esforço de conquista, ocupação e povoamento, as nações a quem a expansão colonial tentou, deram-se a descobrir colónias, tranquilamente, nos gabinetes das chancelarias. O processo deu resultado muitas vezes e, á custa dele, fizeram-se alguns impérios coloniais. Pode dizer-se, que os perigos de esbulho e absorção que as nossas colónias correm, data do primeiro precedente aberto... pelos navegores e ocupadores diplomáticos. Já quando Stanley e Livingston *descobriram* no centro da Africa territórios que os portugueses cruzavam ha mais de duzentos anos, as chancelarias não perderam ocasião de lhes fabricar uma glória de iniciadores e o esquecimento para os nossos pioneiros — maneira de fabricar um argumento ou pretexto de ocupação. E' muito velha a questão.

— Todavia, nem sempre deu resultado?

— Sim, nem sempre. Nunca deu resultado nos periodos da nossa historia em que, como presentemente, o sentimento nacional está disperto e vivo, e são evidentes os sinais percursores dum ressurgimento. Deu resultado, quando as confusões e a mesquinhez de politica interna nos desprenderam temporariamente do nosso rumo histórico e da nossa tradição colonial.

50 anos de inacção administrativa resgatados por 10 anos de actividade militar

E o sr. brigadeiro João de Almeida, citando exemplos, vai historiando:

— As invasões francesas do começo do século XIX a-pesar-de militarmente vencidas e inutilizadas, lançaram-nos em ideologias, que quebraram a continuidade da nossa acção nacional. Não se confinando, como todas as invasões, á ocupação territorial, embora vitoriosamente repelidas, atingiram profundamente as ideias, a politica, a moral e os próprios costumes. As ideias liberais do tempo, traduzidas sem adaptação, aceitas sem discernimento, dirigidas pelas paixões e não pela Razão, escavaram o nacionalismo e a tradição histórica. Quem mais sofreu foram os territórios de Além-Mar. A metropole, desinteressando-se delas, abandonou-as a si próprias, alterou o ritmo notabilissimo em que se vinham desenvolvendo — permitiu que vegetasse, que se atrazassem em relação á marcha que as novas nações coloniais começaram vigorosamente a empreender.

«A independencia do Brasil e o esquecimento do sertão africano foram consequencias lógicas das paixões politicas em que ardia a metropole.

«Entretanto, desenvolviam-se na Europa as tendências coloniais e as nações mais poderosas procuravam um lugar na competição. Começava a formar-se o continente económico e político africano, no qual uns pretendiam hegemonia e outros posições ja ilididas pelo menos. Todas as atenções se fixavam sôbre os nossos domínios. Em todo o caso, ao partilhar-se a Africa, nesse periodo fugitivo da nossa decadência e sem que houvesse, por nossa parte, como hoje haveria, uma resistencia imediata e tenaz, embora denunciada os nossos domínios, foi-nos reconhecida a existência e o direito á posse dos territórios que conservamos.

— Deixaram-nos o que era indiscutivel?

— Indiscutivel era tudo. Levaram-nos o que bastou para saciar os apetites de momento. Todavia, é forçoso reconhecer que as maiores responsabilidades cabem áqueles que não souberam defender, como neste momento defenderiamos, o nosso território.

E o sr. brigadeiro João de Almeida prossegue:

— 1891 a 1910, com a acção dos novos *africanos* dá-nos o ressurgimento. A afronta desperta uma reacção heroica. Em menos de dez anos resgataram-se os erros e abandono de cinquenta e completa-se o ciclo da nossa expansão, ocupando, pacificando e administrando os territórios de Além-Mar, dentro das fronteiras que os tratados nos atribuiam. Essa acção tornou impossivel o desenvolvimento de novas conquistas e elevou o prestigio das nossas províncias ao nivel que as colónias dos países mais bem apetrechados reclamavam para si. O esbulho detem-se sempre contra a vontade decidida daqueles que não querem deixar-se esbulhar.

A infeliz substituição da palavra Provincias pela palavra Colónias

Em 1910, os republicanos ideologos coometeram o erro tremendo de alterarem, num sentido liberal, a administração das províncias ultramarinas, mudando-lhes até o nome. Passaram a chamar-se colónias. Há palavras que, só por si, traduzem uma ideia, uma orientação e um programa. A palavra *Colónia* é dessas. Sentido, ideia, orientação e programa, sob este rótulo, nem eram portuguesas, nem nos convinham, nem estavam na nossa tradição.

— Crê que desse facto tenham resultado consequencias graves?

— Não sei se foi deste facto que resultaram consequencias. Verifico apenas que imediatamente as cobiças de estranhos — sobretudo as alemãs — ganham outra vez formas activas. E já não se trata de reduzir-nos mas, pura e simplesmente, de esbulhar-nos. E' a paisagem de 1912.

«A Grande Guerra lança-nos para um novo disparate: em lugar de a irmos fazer exclusivamente nas colónias onde os alemães nos tinham dado o pretexto e fundamento para intervir, lançando-nos sob os seus territórios e consolidando a posse dos nossos, dispersamo-nos enviando os melhores e mais bem preparados contingentes para a Europa, onde a nossa colaboração, ao lado dos colossos, pouco ou nada valia. Um grande sacrificio sem o proveito que teria se o temos deslocado para a nossa terra de Além-Mar, onde estava o nosso lugar e a nossa acção se impunha. Junte a isto todos os inconvenientes de ordem económica que resultaram da quebra da nossa neutralidade na Europa e terá uma ideia sob a extensão do erro que cometemos.

«As colónias portuguesas não se talham nem se dividem, porque nos não consentimos»

— Os tempos mudaram, sr. brigadeiro.

— Por isso podemos falar desassombradamente: as colónias portuguesas não se talham nem se dividem, digo-lho eu com a autoridade de quem se consumiu a contribuir para ganhá-las e com o orgulho da obra de ressurgimento que desde 1926 vimos realizando. Quem pensar nisso, tem que contar comnosco — não com os homens habituados a perdê-las, mas com uma geração nova disposta a seguir os homens habituados a conservá-las. E não é porque as chancelarias resolvam *sim* ou *não* e por esta razão infinitamente mais simples: E' porque os portugueses de hoje não o querem.

— Que lhe parece que devamos fazer?

— Por um lado manter este magnifico espirito de patriotismo com que qualquer ideia desta natureza será repelida. E' fácil: está em nós, vivo e robusto.

«Por outro lado prosseguir activa e denodadamente na nossa obra de ressurgimento colonial do presente e torná-la mais conhecida aos olhos de toda a Europa. Prosseguir como quem prosegue num combate que caminha bem. Temos os nossos sistemas e a nossa tradição. Quero dizer: ensinados pela história, olhemos para o futuro como homens de ideias próprias e de acção pronta. Avancemos mais energicamente, mais denodamente para a formação do Império novo, indivisivel, totalmente integrado na Nação e na eternidade do nosso espirito.

«Guardar, defender, povoar são os pontos capitais da nossa acção: guardar fazendo de cada nucleo português, como outrora, uma parte da força armada sempre pronta a actuar e forte no seu espirito nacional de independencia; defender, organizando e aperfeiçoando nesses nucleos os elementos defensivos; povoar á velha maneira portuguesa como no Brasil, na própria Africa, na Metropole, quando descemos das margens do Douro até ao Algarve. Não são ideias de ontem nem de hoje — são de sempre. Foi dentro deste sistema que atravessamos esse fulgurantismo período que vai de 1640 a 1668 e que atravessamos outros em que iguais dificuldades nos surjam pela frente.

— E na Europa julga necessária qualquer acção imediata?

— Apenas que se desenvolva e cresça o sentimento imperial nascente que está em marcha como um prosseguimento de uma obra que já tem 500 anos e que nos dêm uma diplomacia, toda ela inteligente, de bons e rijos portugueses.

E terminando, o heroi dos Dembos, exclama:

— E que esta ideia entre no espirito de toda a gente: temos que contar comnosco — e só comnosco, para que possamos contar muito, é preciso que valhamos muito. A própria aliança com a Inglaterra tem que ter como contra-partida um valor real e sólido da nossa parte.

Imposto profissional de advogado

Foi publicado na folha oficial um aviso, pelo Ministerio da Justiça, determinando que aos magistrados de todos os tribunais do país e das ilhas adjacentes não deem andamento a quaesquer petições que se relacionem com a profissão de advogado e que sejam assinadas pelos snrs. advogados drs. Eduardo Beja Artiaga, Mario Augusto Vieira e Avelino Simões Baião, enquanto os referidos advogados não pagarem o imposto profissional.

Embaixador de Espanha

Parece estar assente que o snr. dr. Juan Rocha não voltará a ocupar o cargo de embaixador espanhol em Lisboa.

Ramón Perez de Ayala

Por noticias de Espanha, ainda não confirmadas oficialmente, o novo embaixador será, conforme o Comercio do Porto já informou, D. Ramón Perez de Ayala, ilustre homem de letras, que actualmente exerce identico cargo em Londres.

O snr. dr. Juan Rocha vem brevemente a Lisboa para apresentar as suas despedidas ao Governo português, devendo então a colonia espanhola manifestar-lhe, mais uma vez publicamente, o seu reconhecimento pela criação do Instituto Espanhol de Lisboa.

Comemorações do 9 de Abril

O programa na Armada

A comemoração do dia 9 de Abril na Armada obedece ao seguinte programa:

Os estabelecimentos da marinha terão a bandeira nacional içada das 8 horas ao pôr do sol.

A's 15 e 30 uma delegação de marinha fornecida pelo comando da brigada de artilheiros deporá flôres no monumento aos mortos da Grande Guerra.

A's 18 horas, 2 minutos de silencio.

As unidades e estabelecimentos de Marinha formarão pelas 15 e 45 todas as praças disponiveis sob o comando do oficial de serviço e prestarão continencia aos mortos da Grande Guerra, durante os 2 minutos de silencio, ao sinal convencional.

Finda a continencia os clarins tocarão a marcha de continencia.

Ouro para o Banco de Portugal

A bordo do *Niassa*, chegaram hoje a Lisboa, com destino ao Banco de Portugal, 42.000 libras procedentes de Lourenço Marques.

— Já embarcaram em Nova Iorca algumas barras de ouro para o mesmo Banco, que ali estavam retidas devido á moratoria na America.

O "Gonçalo Velho"

O aviso *Gonçalo Velho* navegava hoje ao meio dia em frente do Cabo de Finisterra.

No Ministerio da Marinha receberam-se hoje, durante o dia, noticias do aviso *Gonçalo Velho*, que vem navegando com rumo a Lisboa.

Como já se disse, está definitivamente assente a chegada a Cascais na tarde de sexta-feira, donde largará no sabado depois das 13 horas, devendo amarrar á boia em frente do Terreiro do Paço, pelas 15 horas.

Depois de amanhã serão dadas informações sobre o embarque de estudantes que solicitaram lugares nos rebocadores que vão esperar o *Gonçalo Velho*.

Os clubes de desporto nautico preparam uma recepção festiva em que tomarão parte grande número de pessoas.

Exército e Marinha

Largou hoje de Cezimbra a canhoneira *Faro*, que foi fundear em Cascais.

*

No estado maior do exercito reuniu hoje sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, a comissão de cartografia militar, sendo aprovada a proposta apresentada pelos respectivos serviços para a realização de trabalhos de campo no corrente ano.

O novo Arsenal do Alfeite

A construção das oficinas de máquinas

Realizou-se ante-ontem a abertura das propostas para construção das oficinas de máquinas e montagem perante a comissão administrativa das novas obras do novo Arsenal do Alfeite.

A adjudicação vai ser feita ao construtor civil José Alves dos Reis pela importancia de 1.167 contos por ter sido o concorrente que apresentou a proposta mais favoravel.

O plebiscito

No Ministerio do Interior receberam-se hoje telegramas do resultado do plebiscito que se efectuou nos Açores no último domingo.

Na Ilha das Flores: 764 votos favoraveis, 3 contrarios e 213 abstenções.

Na Ilha do Pico: 263 votos favoraveis, 41 contrarios e 90 abstenções.

Falta ainda conhecer o resultado de algumas assembleias.

Paquete «Niassa»

Procedente da Africa Oriental e Ocidental entrou hoje no Tejo o vapor *Niassa*, que trouxe para Lisboa 292 passageiros e importante carga.

Pedindo o indulto para Maria do Sol

E' amanhã entregue ao presidente da Republica a representação assinada por 60.000 mulheres portuguesas pedindo o indulto para Maria do Sol. A representação será recebida pelo chefe do Estado e transitará depois para estudo para o Ministerio da Justiça.

Vice-consul de Portugal em Praga

Foi exonerado do cargo de vice-consul de Portugal em Praga o sr. Joaquim Rodrigues Ferreira.

Carreira de tiro para armas de curto alcance

No próximo domingo realiza-se na Carreira de Tiro de Pedrouços a inauguração da nova carreira de tiro para armas de curto alcance, devendo assistir á cerimónia os membros do Govêrno e outras autoridades civis e militares.

Grémio dos Invalidos da Guerra

Posse dos primeiros corpos gerentes

Realizou-se hoje na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a cerimonia da posse dos primeiros corpos gerentes do Grémio dos Inválidos de Guerra, recentemente criado para salvaguardar e melhorar a situação dos que a Guerra impossibilitou para o trabalho.

Aberta a sessão e lido o auto de posse, usou da palavra o major Costa Cabral, presidente da comissão organizadora do Grémio que saudou os corpos gerentes pedindo a boa vontade e o esforço de todos para que se consiga melhorar a situação dos inválidos de guerra.

Falaram depois o sr. tenente-coronel dr. Mendes Bragança, major Barbosa de Magalhães, Teles de Lemos e capitão Oliveira Beja que prometeram toda a sua cooperação propondo o seguinte que fosse agregado aos corpos gerentes e nomeado sócio honorario do Grémio o sr. major Costa Cabral e por ultimo para que seja prestado todo o auxilio moral ao oficial inválido Almeida Pinheiro e melhorada tanto quanto possivel a sua dificil situação.

Por ultimo o alferes João da Cruz proferiu um vibrante discurso protestando contra os boatos e as possiveis tendencias de absorção das nossas colónias e afirmando que o Império Colonial Português conquistado pelo sangue e pela bravura dos portugueses nunca será alienado em beneficio de ambiciosos.

Terminou saudando a imprensa e lembrando que o sacrificio de quantos perderam a vida ou a sua saude na Guerra impõe aos vivos a salvaguarda dos nossos interesses continentais e ultramarinos.

Repartições públicas de Setúbal

Cessão de um edifício

Pelo Ministerio das Obras Publicas vai ser publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º — E' autorizada a Camara Municipal de Setubal a ceder ao Governo Civil o edificio onde actualmente funciona o liceu nacional daquela cidade e varias reparticões publicas.

Art. 2.º — E' o Governo autorisado a dispender a verba de 25.000$00 inscrita pelo decreto n.º 22.186, de 13 de Fevereiro de 1933 no capitulo IV — 61 do actual orçamento do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações ou dos que lhe corresponder nos futuros orçamentos as importancias necessarias para a reconstrução do edificio dos antigos Paços do Concelho da cidade de Setubal.

§ unico — São considerados validos todos os actos já praticados para a execução desta obra.

Art. 3.º — As obras referidas no artigo anterior deverão ser iniciadas logo que seja efectuada a cedencia a que alude o artigo 1.º deste decreto lei.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Assembleias gerais

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Reuniu hoje a assembleia geral da Companhia de Seguros Comercio e Industria, que aprovou o relatório e contas de gerência de 1932. Realizou-se depois a eleição dos cargos vagos dos corpos gerentes, sendo eleito presidente da assembleia geral o dr. José Maria Dias Ferrão e para vogal substituto do conselho fiscal, o dr. Acácio Abecasis da Silva.

Em sinal de sentimento pela morte do seu antigo presidente da assembleia geral, marquês de Valfiôr, a assembleia conservou-se em silêncio dois minutos.

Banco da Agricultura

Realizou-se a assembleia geral do Banco da Agricultura, a qual foi presidida pelo sr. dr. Domingos Pinto Coelho.

Foram aprovados o relatório as contas da gerência de 1932 e em seguida recebidos os corpos gerentes para 1933.

Sociedade Industrial Aliança

Reuniu esta tarde a assembleia geral da Sociedade Industrial Aliança.

Presidiu o sr. dr. José Matos Cid, que aprovou o relatório e contas da gerência de 1932, que dá um dividendo de 5$00 por acção, livre de imposto.

Companhia de Cerveja Portugalia

Sob a presidencia do sr. dr. Acácio Furtado, reuniu hoje a assembleia geral da Companhia de Cerveja Portugalia, que aprovou o relatório da gerência de 1932 e distribui um dividendo de 10$00 por acção.

A seguir foram reeleitos os corpos gerentes para 1933.

Um modelo da pedra de Dighton, em tamanho natural, vai ser colocado na Avenida da Liberdade

A Camara Municipal de Lisboa vai, a pedido da Sociedade de Geografia, colocar, no talhão da Avenida da Liberdade, consagrado á descoberta da America pelos Côrte-Reais, um modêlo, em tamanho natural, da pedra de Dighton, gravada em 1511 por Miguel Côrte Real. A inauguração far-se-á no dia de Côrte-Real, no corrente ano.

O regresso dos deportados de Timor

Como noticiamos, o governo tomou já todas as providencias no sentidos de promover o regresso dos deportados politicos que estão em Timor e que foram abrangidos pela lei de cessação de responsabilidades.

Segundo nos informam, apenas serão pagas as despesas de transporte aos deportados que se conservaram nas localidades onde lhes foi fixada residencia. Foram, portanto, excluidos os que fugiram para o estrangeiro e não figuram, por esse motivo, na lista oficialmente organizada no Ministerio do Interior.

Legados pios

Foram autorisados a aceitar legados: a Confraria de Nossa Senhora da Conceição, da Capela do Carvalhido; Associação das Creches de S. Vicente de Paulo e Seminario dos Meninos Desamparados, todos do Porto; Confraria do Santissimo Sacramento, da freguesia de Santa Marinha, Gaia; Asilo da Primeira Infancia Desvalida, do Porto, e Santa Casa da Misericordia, de Viseu.

Assembleías gerais

Aprovaram relatorios e contas das gerencias de 1932 as assembleias gerais da Companhia Colonial Portuguesa e Sociedade Industrial Farmaceutica.

Congresso Internacional de Caminho de Ferro

Deu entrada no Ministério das Obras Publicas o relatório do delegado permanente de Portugal no Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, engenheiro sr. Raul da Costa.

Graduação alcoolica de vinhos

O sr. ministro do Comércio continua recebendo telegramas de diferentes pontos do país pedindo a redução da graduação alcoólica dos vinhos das várias regiões, proposta pelo Conselho Superior de Viticultura.

Trasladação

No paquete *Highland Princess*, seguiu hoje para S. Paulo, Brasil, a urna com os restos mortais do emigrado brasileiro sr. dr. Haroldo Pacheco e Silva, que ha meses estava em Lisboa.

Associação Comercial de Lisboa

Reunião da Direcção

A direcção da Associação Comercial de Lisboa realizou a sua habitual sessão semanal ocupando-se dos assuntos seguintes:

Votos de sentimento — Foram exarados na acta votos de sentimento pela morte do venerando presidente honorario da Associação Industrial Portuguesa e activo industrial sr. Henrique Pereira Taveira e do sr. Narciso Ferreira, considerado industrial do Norte e presidente da Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

Tambem foi registado na acta um voto de sentimento pelo falecimento do sogro do comerciante sr. Jerónimo Tavares da Silva.

Entrega de correspondencia — Foram apreciadas diversas reclamações acêrca da demora na entrega da correspondencia retidas para verificação na Delegação da Alfandega nas Encomendas Postais por suspeita, não confirmada, de poderem conter artigos sujeitos a direitos. Resolveu-se solicitar providencias das instancias devidas.

Vinhos na Madeira — Apreciou-se um parecer da Secção de Vinhos no sentido de que a quantidade de vinhos engarrafados do continente exportados para a Madeira não deve por forma alguma ser abatida ao contingente dos 25.000 litros mensais concedidos por lei. Reconhecendo-se justas as razões invocadas para o efeito, foi deliberado tratar do assunto superiormente.

Importadores de carvão — Trocaram-se impressões sobre um estudo da Secção de Carvão sobre classificação tributária dos importadores de carvão mineral. Verificando-se que eram fundamentadas as considerações formuladas a esse respeito, resolveu-se representar ao sr. ministro das Finanças, transmitindo-lhe o justo ponto de vista dos interessados.

Mercadorias em transito—Sobre uma exposição da Secção de Azeites reconheceu-se serem deficientes a lei e as ordens aduaneiras destinadas a impedir que todas as mercadorias em transito pelos portos portugueses não possam confundir-se com mercadorias nacionais e como tais serem apresentadas no estrangeiro. Em consequencia foi deliberado chamar a atenção dos poderes publicos para tão grave assunto e solicitar-lhes as providencias adequadas para impedir que tal facto se dê.

Ensino comercial — Após troca de impressões resolveu-se patrocinar junto do sr. ministro da Instrução Publica o pedido do salunos das Escolas Comerciais para que lhe sejam mantidas as regalias de matricula em escolas superiores concedidas pelo Decreto n.º 20.420 de 21 de Outubro de 1931.

Exportadores de frutas — Registou-se com louvor que se tenha constituido uma nova secção corporativa, a dos Exportadores de Frutas.

Vendedores de vinho, por grosso

Na Associação Comercial de Lisboa, reuniu esta tarde a assembleia geral da Associação dos Vendedores de Vinho por grosso com grande representação de nucleos do norte do país, a qual foi presidida pelo sr. Alfaia de Carvalho.

Depois de terem sido largamente discutidos foram aprovados o relatório e contas para 1932. Também foi debatido o problema da fiscalização de vinhos e fixação do preço minimo para os mesmos, tendo sido a meza encarregada de nomear uma comissão para tratar daqueles assuntos.

Conferências ministeriais

O sr. presidente do Ministério teve hoje uma conferência com o sr. ministro do Comércio.

*

O sr. ministro do Comércio teve hoje uma demorada conferência com o chefe do Govêrno.

Interesses locais e regionais

O sr. governador civil de Leiria conferenciou hoje com os srs. ministros do Interior e da Justiça acêrca de assuntos de interêsse para o seu distrito tendo tratado na Direcção Geral da Administração Politica e Civil da elevação da aldeia de Mira á categoria de vila com o nome de Mira do Aire e na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais no sentido de que seja considerado monumento nacional a igreja de Pombal ao concelho de Porto de Mós.

*

A comissão nomeada ultimamente para estudar a possibilidade da demolição dos acudes do Rio Ave já entregou o respectivo relatório ao sr. ministro das Obras Publicas.

O "Dia do Capacete"

O sr. ministro do Interior, satisfazendo um pedido que lhe foi dirigido pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, autorizou que o *Dia do Capacete* se realize no dia 8 de Abril próximo, data em que se procederá, no continente e ilhas, á venda de capacetes em miniatura, cujo produto reverte a favor das viuvas e orfãos e combatentes necessitados.

Uma exposição sobre os azeites impuros

A direcção da Associação Comercial de Lisboa enviou ao sr. subsecretario de Estado da Agricultura uma exposição acêrca do facto de ser lançado no consumo, misturado com azeite de oliveira, o óleo (como mais propriamente se deve chamar) extraido das borras de azeite, por processos quimicos permitindo assim, um rebaixamento de preços a que não pode vender-se o azeite puro, com grave prejuizo do comerciante honesto da agricultura, e, a final, do proprio consumidor.

Depois de afirmar que tal óleo não pode substituir o puro azeite de oliveira, extraido da azeitona fresca, com os seus efeitos naturais, por vezes, mas com todas as suas propriedades sapidas digestivas e higienicas, a exposição termina por solicitar a providencias necessarias para que téem cumprir, seja executado o assunto, pela Estação Agraria Central, e que sejam tomadas medidas para que o fabrico das borras e bagaços, antes de sair das fábricas que o produzem, seja lavado com outro produto que, não prejudicando a sua utilização natural na saboaria, o utilize de vez para o consumo publico.

Melhoramentos rurais

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Mertola — Construção da E. M. de Corte-Gafe á Amendoeira da Serra, 92.218$75; Braga — reparação do caminho que vai da E. M. á Bemposta, 18.736$80; Vila Verde, construção da estrada que vai do lugar do Calvario, freguesia de Sande, para terraplanagem e obras de Arte 80.542$04; Bragança, construção do lanço desde o perfil 104 ao perfil 187 entre Fontes e Zêve da estrada ao sul entre Moimenta da Beira, 16.323$27; Freixo de Espada á Cinta, canalização e construção de marcos fontenarios na freguesia de Mazoc 1.681$; Proença a Nova, transformação da fonte de mergulho em marco fontenarios na freguesia de Peral, 5.462$60.

Pelo Torel

Furto de produtos quimicos, louças e vidros

Foram presos Jaime Martins do Largo de Domingos, Tendeiro Rodolfo Julio Martins do Bairro das Colónias que praticaram vários furtos de produtos quimicos, louças e vidros destinados a laboratórios clinicos e pertencentes ao Instituto Pasteur.

Foram apreendidos vários objectos na rua Sebastião Saraiva Lima. Foram também apreendidos numa drogaria da rua de Nossa Senhora da Glória, pertencente a Jerónimo Rato Antunes vários medicamentos e injecções que o Rodolfo ali havia vendido.

Os falsos médicos e dentistas

A P. I. C estêve ouvindo diversas pessoas que têm sido tratadas de doenças de bôca por um enfermeiro que exerce ilegalmente a profissão de dentista.

Contra este enfermeiro existem também queixas de algumas pessoas que foram por ele tratadas por estarem convencidas de que era médico.

Esteve também a ser ouvido o sr. Damião Pinto, que diz ter em seu poder diversos atestados médicos de catedráticos de Coimbra e Porto em que se afirma que ele tratou com toda a proficiencia diversas pessoas de sua familia.

A firma J. Lourenço Ladeira, Limitada, da Calçada do Marquês de Abrantes, queixou-se na P. I. C. contra o seu ex-empregado Manuel da Costa Santos de ter desaparecido com a quantia de esc. 1.500$00 proveniente de cobrança.

Averiguou-se que o Santos se havia refugiado em Viseu para onde foi pedida a sua captura.

Veiu já para Lisboa e deu entrada no Torel.

Empregado infiel

Por ter furtado ao seu antigo patrão a importancia de 2.000$00 foi preso Antonio Fernandes Bento, da rua Alves Torgo.

Foi-lhe apreendida a quantia de 800$00 e vários objectos.

Instituto de Seguros Sociais

Circulares sôbre horas extraordinárias

Pelo Instituto de Seguros Sociais foi expedida, há tempos, a seguinte circular sobre o pagamento de horas extraordinarias a vários industriais:

«Foi deferido a pedido de v. ex.ª por despacho de ..... de 1933 para a concessão de horas suplementares pagar ao pessoal, nos termos do artigo 6.º da convenção de Washington de 1919.

A-fim-de poder esclarecer e informar devidamente o sr. ministro das Finanças sob a acção executiva do horario de trabalho digne-se v. ex.ª enviar, no prazo de 8 dias a este Instituto a nota de salarios normal, durante as 8 horas e bem assim as importancias pagas a cada operario com remuneração das horas extraordinarias, indicando também as semanas a que se referem os mesmos pagamentos.

Devo também prevenir v. ex.. de que no caso de não ser cumprido o pagamento das horas suplementares que lhe foram concedidas, incorrem os infractores nas penalidades impostas pelos artigos n.os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do decreto-lei 21.277, de 13 de Agosto de 1931.

Espero dentro de boa conciliação e harmonia que deve existir entre o capital e o trabalho a melhor observancia das disposições legais e dos respectivos despachos em que se orienta a acção executiva do horario do trabalho.

*

Sob a fiscalização do Fundo do Desemprêgo, foi enviada a várias entidades patronais que estavam sujeitas ao horario a respectiva cotisação a seguinte circular:

«Sabe v. ex.ª que pelo decreto lei n.º 21.699, de 19 de Dezembro de 1932 publicado no *Diário do Governo* 230, 1.ª série, de 30 do referido mês, foi criado o imposto para o fundo de desemprego, sendo as cotisações obrigatorias reguladas nos termos do artigo 2.º do mesmo diploma.

Como não tenham sido remetidas a êste Instituto pela repartição de Finanças desse concelho as respectivas guias de pagamento

O Comercio do Porto

PELO PAIS

Serra (Tomar), 28

Esta importante freguesia, a maior do concelho, e com activo desenvolvimento comercial, e importante colonia em Lisboa, vibra de grande alegria pelo conhecimento que têm, da sua Junta pediu ao govêrno, a montagem duma cabine publica, ligando á rede geral do país, na Estação Telefono-Postal da sua séde. Com efeito, é um grande melhoramento, que ha muito se fasia sentir a sua grande falta sendo mais uma obra da Ditadura Nacional, fazemos votos para que tal suceda. — *C.*

Vale de Cambra, 24

Realizou-se ontem nesta vila a feira dos vinte e três que, embora prejudicada pela chuva morrinhenta e impertinente que caiu durante todo o dia, foi ainda assim bastante concorrida, tendo-se efectuado bastantes transacções.

O preço dos gados continua animador.

— Devido aos esforços dedicados da Camara Municipal e União Nacional acaba de ser concedido pelo Governo, para conclusão da importante artéria, Avenida de Castelões, o subsidio de 18.564$. As obras vão por esse motivo prosseguir em breve. Também deve ser concedido dentro em pouco um novo subsidio para o abastecimento de águas da vila e melhoramento de caminhos rurais.

— Está juridica e legalmente organizada nesta vila a Associação Comercial e Industrial, tendo os seus corpos gerentes sido incansaveis para tanto conseguirem.

Os socios porém, ao contrário do que era de esperar, não se tem interessado como deviam pela sua associação e, daí, o facto de a mesma ainda não ter séde própria, unica dificuldade a obstaculo ao seu funcionamento.

— A primavera, que se apresenta bem nos primeiros dias, voltou a mostrar-se carrancuda, tendo ontem arrefecido bastante e caído fortes aguaceiros.

— Devido á iniciativa do nosso amigo sr. Abel Soares, de Merlães Cepelos, encontra-se em construção, tendo já sido feita uma grande parte da terraplanagem, uma estrada de ligação damele importante e laborioso lugar á estrada 32. — *C.*

Vila de Cucujães, 22

Inaugurou-se uma caixa postal no lugar da Margonça o que traz grandes beneficios para aquele lugar.

Ficou depositario da caixa o sr. J. da Silva Borges, a quem felicitamos.

— Pelo sr. dr. Raul Patricio e sua esposa foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Madalena Otão, filha do sr. Luiz Otão e de sua esposa sr.ª D. Aida Otão, de Oliveira de Azemeis, para o sr. Manuel Lyto de Almeida Brandão, filho do sr. Hermenegildo Brandão e da sr.ª D. Leonor de Almeida Brandão. — *L. C.*

Fermentelos, 20

No acto eleitoral de ontem houve a máxima ordem, tendo ocorrido ao convite do Governo algumas centenas de votantes. Não houve um unico voto contra o projecto da nova Constituição.

— Hoje, enquanto se dedicavam á apanha do molico, alguns rapazes foram surpreendidos pelo vento sul que começou a soprar rijamente, afundando-se-lhe as embarcações e colocando-os em risco de se afogarem.

Felizmente não há vitimas a lamentar, graças aos esforços que alguns, embora em perigo, empregaram para salvar aqueles que morreriam afogados se não fossem prontamente socorridos. Houve bastante inquietação no povo desta vila, mórmente da parte das familias dos que estiveram bem perto da morte. — *C.*

Nespereira (Sinfães), 21

Sem oposição, realizou-se nesta freguesia o plebiscito para a aprovação da nova Constituição da Republica Portuguesa.

— Muito prejudicado com o mau tempo que fez, realizou-se há dias o 2.º mercado mensal desta freguesia, sendo por isso insignificantes as transacções comerciais efectuadas.

Os gados de talho (vitelas) vem sendo agora mais procurados subindo por isso o seu preço, o que anima bastante os lavradores.

— Os comerciantes e industriais do local da Feira deveriam representar ao Municipio afim de ser dada a autorisação necessária para que os dias de mercado em que o tempo estivesse mau fôssem transferidos, por exemplo para daí a 4 dias, vindo por conseguinte a realizarem-se as feiras transferidas em 8 e em 22 de cada mês logo que se desse transferência avisada no dia próprio da feira para surtir efeito depois. Impõe-se esta medida já adoptada, até no resto do nosso concelho. Aqui nos colocamos ao dispôr dos interessados para obter tal regalia. — *J. M.*

Nespereira (Sinfães), 24

Esteve hoje nesta localidade o sr. Antonio de Azevedo, distinto engenheiro agronomo, recentemente colocado na zona de propaganda de intensificação agricola, com séde na vila de Castelo de Paiva.

Veio tratar do estabelecimento de um Campo de Demonstração Agricola para cultura do milho.

E' um assunto que devéras interessa a todos os que vivem da terra e pela terra, e o nosso lavrador bem necessita de quem o instrua sob este ponto de vista, pois os seus processos de cultura são tudo quanto há de mais antiquado e rudimentar.

Felizmente, temos já aqui um Sindicato Agricola que, embora não compreendido bem na importancia que para todos representa como instrumento de aperfeiçoamento dos processos agricolas, é contudo já o mobil para de vez em quando Nespereira ser lembrada como centro de propaganda agricola, como vai suceder com o estabelecimento aqui do já aludido Campo de Demonstrações Agricolas.

Ainda não ficou bem assente o local do Campo, que convinha ser situado á beira da estrada para maior facilidade da deslocação da maquinaria agricola necessária para tal fim. — *J. M.*

Rio de Moinhos (Douro), 21

Como dissemos no nosso telegrama, foram em numero de 700 eleitores o total da assembleia eleitoral de Cabeça Santa, compreendendo as freguesias de Rio de Moinhos, Perozelo, Paredes e C. Santa. Aprovaram a Constituição 404 eleitores, que foram quantas listas deram entrada na urna e 296 aprovaram-na tacitamente. Esta freguesia, que conta 296 eleitores, só foram ás urnas 40! Deve ter contribuido para isto a transferencia inesperada e injusta da assembleia desta localidade, pois que desde a implantação da Republica que sempre aqui existiu, até este ano desapareceu. Qual o motivo?

Desejavamos conhecê-lo!

— Com rumo sul passou ontem sobre esta localidade um aeroplano. Estes *bi-charóços* quando por aqui aparecem dão motivo a largo entusiasmo, pois que a maior parte do povo aldeão, principalmente o do campo, para eles é um fenómeno tais aparelhos. — *A. C.*

Estremoz, 20

Dentro da melhor ordem, realizou-se ontem a votação do plebiscito da nova Constituição. Os resultados neste concelho foram os seguintes:

Freguesias da cidade — *Santo André*, entraram 362 listas, sendo 35 respostas negativas e 316 favoraveis. Foram considerados concordantes 888 votos. Votou 1 mulher.

Santa Maria — Entraram 364 listas, sendo 9 respostas negativas e 362 favoraveis. Foram considerados concordantes 859 votos. Nas restantes freguesias do concelho registaram-se os seguintes resultados:

Veiros — 356 listas entradas 350 votos favoraveis, 157 votos considerados concordantes. Votaram 3 mulheres.

Evora-Monte — 148 listas entradas todas favoraveis e 105 votos considerados concordantes. Votaram 3 mulheres.

Arcos — 161 listas entradas, sendo 1 resposta negativa e 160 favoraveis. Foram considerados concordantes 215 votos.

S. Bento do Cortiço — Entraram 158 votos todos favoraveis e foram considerados concordantes 14.

S. Lourenço — Entraram 147 listas todas favoraveis e foram consideradas concordantes 27 votos.

S. Bento do Ameixial — Entraram 113 listas todas com respostas favoraveis e foram considerados concordantes 27.

Santa Vitoria — Entraram 119 listas todas favoraveis e foram consideradas concordantes 27.

Glória — Entraram 119 listas todas favoraveis e foram consideradas concordantes 122 votos.

O resultado total no concelho de Extremoz foi, pois, de:

Listas entradas, 1.872; respostas negativas, 38; respostas favoraveis, 1.817; votos considerados concordantes, 1.860; eleitores do sexo feminino, 7. — *J. S.*

Castelo de Vide, 21

O acto plebiscitario decorreu neste concelho com a maior tranquilidade.

O resultado eleitoral em todo o concelho apurou-se ser de 1.612 eleitores favoraveis á nova Constituição e de 32 contra.

— Apesar das maiores diligencias empregadas por um agente da Policia de Segurança Publica, de Lisboa, e de dois da de Portalegre, ainda não foi possivel descobrir-se quem foram o gatuno ou gatunos que nesta vila arrombaram o Tribunal Judicial e as secretárias da Camara Municipal, da Administração do Concelho e da agencia da Caixa Geral dos Depósitos, roubando nas tres primeiras repartições cerca de 6.000$00.

Aguarda-se agora o relatório de um exame a que está procedendo o Instituto de Medicina Legal para continuarem as investigações.

— A Comissão Administrativa Municipal deste concelho deliberou contratar para o lugar de amanuense da sua secretaria o sr. Manuel Marques Correia e o tesoureiro municipal o sr. José Carlos Simões Mouro.

— Partiu ara Paris, com 20 dias de licença, o sr. José Vicente Casal Ribeiro, inspector municipal de sanidade pecuaria deste concelho. — *J. M.*

Alcaide, 21

Decorreu na melhor ordem o acto eleitoral nesta freguesia.

Aprovaram a nova Constituição 147 eleitores, não tendo havido nenhuma reprovação.

Votaram 15 pessoas do sexo femenino. — *E.*

Canelas (Estarreja), 22

No proximo dia 26, a apreciada Banda Bingre Canelense, irá á florescente vila de Mira cooperar nas homenagens de saudade ao tumulo do poeta Joaquim Bingre, consagrado *Cisne do Vouga*.

Na mesma vila será, depois, benzida a bandeira da apreciada banda, pelo rev. Antonio Domingues Dias Andrade, sendo madrinha a gentil menina Almerinda Nunes da Silva.

A banda e os Bombeiros Voluntarios de Ilhavo devem chegar á ridente vila ás 12 horas daquele dia.

Tomam tambem parte nas homenagens ao saudoso *Cisne do Vouga*, os srs. José José Pereira Tebes, Antonio Maria da Fonseca, pároco de Frossos, e o rev. pároco de Canelas, além de outras individualidades em destaque. — *C.*

Britiande, 22

Já vão até á Galvã os automoveis na estrada que se está a construir desta freguesia até Meiginhos, pelo que vai grande contentamento nos povos beneficiados, esperando-se que nas proximas festas da Páscoa já possam ir a Melcões.

— Realizou-se nesta freguesia o plebiscito, que foi muito concorrido, não tendo havido oposição.

— Principiaram nesta região as sementeiras das batatas. Oxalá que a próxima colheita seja mais benefica para o pobre lavrador, que ainda possue armazenado muito daquele tuberculo, que presentemente se está vendendo por 4$50 e 5$00 cada 15 quilos, não dando este preço margem á sua cultivação.

— No próximo domingo, 26, realiza-se em Lamego a tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos, que áquela cidade leva muita gente das freguesias limitrofes, atraídas pela imponencia de que a mesma é revestida.

— Sabemos que foram muito apreciadas as correspondencias incertas em *O Comercio do Porto* a propósito da creação do novo partido médico com séde nesta freguesia, e estamos certos que a Camara tomou na devida consideração aquele justo pedido, pelo que esperamos vêr dentro em breve feita a nomeação do respectivo médico. — *C.*

Sabrosa, 25

A escola primaria, que está fechada desde Janeiro, deve reabrir no dia 1 de Abril, pois o professor sr. Joaquim de Barros Taveira já está completamente restabelecido.

— O chefe da região escolar de Vila Real enviou aos professores alguns exemplares da Horta do pomé e rudimentos de agricultura para serem distribuidos pelos alunos que mais se distinguirem.

— Apesar de nesta época ser o tempo das sementeiras, há uma grande falta de trabalho para os operarios rurais.

Freguesias ha onde a miseria é grande. Trabalhos publicos só os há em Donelo, ao sul do concelho. A Camara deveria pensar em atenuar a crise — promovendo melhoramentos com a comparticipação do Estado, o que ser-lhe ha muito facil.

O concelho de Sabrosa tem sido pouco beneficiado. A Comissão Administrativa não é daqui.

Embora tenham muito boa vontade, só vem ás quartas e sextas limitando-se quasi ao expediente. Enquanto os outros concelhos progridem nós vamos na rectaguarda.

Bom era que os serviços publicos se abrissem para dar trabalho a tanto rabalhador desempregado. — *C.*

Chacim, 27

O primeiro dia de Primavera estêve dum sol esplendido; mas, logo no dia seguinte, choveu torrencialmente o que causou enorme transtorno á aquela aldeia, pois que ficou quasi intransitavel.

O primeiro dia de Primavera estêve dum sol esplendido; mas, logo no dia seguinte, choveu torrencialmente o que causou enorme transtorno á aquela aldeia, pois que ficou quasi intransitavel.

— Realizou-se ontem a festividade a S. José, promovida pela sua Associação, da freguesia de Grilo, precedida de um triduo de praticas preparativas.

Foi orador o rev. Delfim Heitor de Paiva abade de Margaride, Felgueiras.

Abrilhantou a religiosa festividade a filarmonica de Ancede.

— Foi ha dias bastante ferido devido a um desastre de moto-cicleta o sr. Manuel Oliveira Cabral comerciante em Santa Marinha.

Foi socorrido no consultorio do dr. — *J. P.*

Pinhel, 27

Do resultado final do plebiscito nacional tira-se o seguinte apuramento relativo a este concelho.

Votos favoráveis á Ditadura, 2.061; ões favoraveis, 3. Listas entradas na urna, 2.064; Abstenções, 1.321. Total dos eleitores inscritos, 3.385.

Daqui se conclue que a concelho de Pinhel aceita a Constituição que se pretende experimentar, apoia a presidencia do general Carmona e a obra (intento) do dr. Oliveira Salazar, desejando o possêgo publico acima de tudo e á custa dos maiores sacrificios. — *F. B.*

Angeja, 27

Ontem, cerca da meia noite, envolveram-se em desordem, na visinha freguesia de Frossos, Gaspar Capeleiro e José Vieira, ficando êste ferido com tres facadas, mas sem gravidade.

Foi pensado pelo sr. dr. Ricardo Souto, na farmacia desta vila.

Realizou-se, ontem, a «Feira dos 26», que teve regular concorrencia e algumas transacções.

— O tempo continua muito irregular, umas vezes chuva, outras vezes sol, mas soprando um vento insuportavel.

A Primavera só nos foi agradavel á sua chegada, mimoseando-nos com um lindo dia, um verdadeiro dia de Primavera! — *C.*

Cabeceiras de Basto, 26

Tomou posse do cargo de administrador deste concelho o nosso amigo sr. Gonçalo Cristovão de Meireles Teixeira Coelho, da casa de «Santo Antonino», cavalheiro muito considerado entre nós pelo seu caracter nobre e altruista. As nossas felicitações.

— Vai declinando, felizmente, a epidemia da gripe neste concelho, onde se deram bastantes casos durante o mês de Fevereiro e ainda até meados do corrente.

— Tendo-se inutilizado um dos sinos da torre da igreja matriz desta vila, foi adquirido um novo, que chegou há tempos e que já foi guindado ao seu lugar no dia 23 do corrente.

— As ultimas chuvas, seguidas dum sol quente, beneficiaram muito os centeios, fazendo-os desenvolver notavelmente, assim como as pastagens.

— Parte na próxima semana para Lourenço Marques (Africa Oriental), onde é funcionario da Alfandega, o nosso bom amigo sr. Rogerio Antunes da Silva Monteiro, que veio gozar á metropole alguns meses de licença. — *C.*

Setubal, 27

— Parte no fim do presente mes para Escoural do Alentejo, o conhecido jornalista sr. Joaquim Ameixa, com sua esposa, que ali vão passar uns meses de repouso.

— Realiza-se no proximo domingo, na séde do Sindicato Metalurgico, uma conferencia por um distinto conferencista de Lisboa.

— Chegou hoje a Setubal o sr. José Gouveia redactor do jornal «Republica», de Lisboa, que aqui veio em serviço de propaganda desse jornal.

— Tem estado retido no leito, com a gripe, o nosso amigo sr. Antonio Gomes, a quem desejamos rapidas melhoras.

— Para Alcacer do Sal, seguiram mais 50 homens para os trabalhos de limpesa do Sado. — *P. G.*

Setubal, 26

Para Ermidas-Sado, seguiu mais um contingente de operarios desempregados, que ali foram colocados pela Delegação do Desemprego nesta cidade.

— Passou ontem mais um aniversario natalicio, o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues, dignissimo comerciante de Setubal, a quem apresentamos as nossas felicitações.

— Regressou do Algarve onde fora em serviço de propaganda do jornal local, «Eco de Setubal», o nosso amigo, José Paiva, que foi ali organizar um numero daquele jornal dedicado á provincia algarvia, sobre as conservas.

— A Empresa de camionagem João Candido Belo, organizou um passeio a Vigo, por ocasião da *Semana Portuguesa* a qual deve ter lugar no proximo dia 30 do corrente — *P. G.*

Grupo dos componentes da aramada banda de música de Chacim, uma das melhores do distrito de Bragança

1.ª parte — *Ordem e progresso*, passo dobrado; *Glória da Russia*, rapsódia; *A Democrática*, sinfonia.

2.ª parte — Rapsódia portuguesa, de cantos populares modernos; *Rosário de fados* e o *Territorial*, passo dobrado.

A execução que foi primoroso foi muito aplaudida pelo numeroso publico.

— Retirou para Grijó o nosso bom amigo sr. José Manuel de Sá Miranda, estimado administrador deste concelho.

— Estão aqui, no seu Casal, as sr.as D. Maria Eugénia de Sá Miranda e sua irmã D. Antónia de Sá Miranda Figueiredo.

— O acto plebiscitário nesta assembleia decorreu sem incidente algum e resultado foi da todos os eleitores votarem na Constituição da Republica Portuguesa. Não houve oposição.

— Por estes dias, é aberta ao publico, nesta freguesia, uma farmácia, de que é farmaceuto o sr. dr. Manuel Pires Cabral, melhoramento este, que vai beneficiar esta povoação e freguesias circunvizinhas. — *C.*

Baião, 27

Está concluido o 2.º lanço da Estrada n.º 32-2.º, Vilarelho-Boseras.

— Foi muito concorrida a feira dos 23, realisada nesta vila, tendo-se feito boas transacções.

— Realizou-se ontem a festividade a S. José, promovida pela sua Associação, da freguesia de Grilo, precedida de um triduo de praticas preparativas.

Foi orador o rev. Delfim Heitor de Paiva abade de Margaride, Felgueiras.

Abrilhantou a religiosa festividade a filarmonica de Ancede.

— Foi ha dias bastante ferido devido a um desastre de moto-cicleta o sr. Manuel Oliveira Cabral comerciante em Santa Marinha.

Foi socorrido no consultorio do dr. — *J. P.*

Pinhel, 27

Do resultado final do plebiscito nacional tira-se o seguinte apuramento relativo a este concelho.

Votos favoráveis á Ditadura, 2.061; ões favoraveis, 3. Listas entradas na urna, 2.064; Abstenções, 1.321. Total dos eleitores inscritos, 3.385.

Daqui se conclue que a concelho de Pinhel aceita a Constituição que se pretende experimentar, apoia a presidencia do general Carmona e a obra (intento) do dr. Oliveira Salazar, desejando o possêgo publico acima de tudo e á custa dos maiores sacrificios. — *F. B.*

Angeja, 27

Ontem, cerca da meia noite, envolveram-se em desordem, na visinha freguesia de Frossos, Gaspar Capeleiro e José Vieira, ficando êste ferido com tres facadas, mas sem gravidade.

Foi pensado pelo sr. dr. Ricardo Souto, na farmacia desta vila.

Realizou-se, ontem, a «Feira dos 26», que teve regular concorrencia e algumas transacções.

— O tempo continua muito irregular, umas vezes chuva, outras vezes sol, mas soprando um vento insuportavel.

A Primavera só nos foi agradavel á sua chegada, mimoseando-nos com um lindo

melhorar a estrada municipal que de Vila Boa passa á sua casa da Trapinha, alargando-a e tirando-lhe os maiores declives. Merece êste nosso amigo os louvores dos habitantes desta terra. Mas preguntamos: porque se não consegue dos poderes públicos uma verba para êstes melhoramentos rurais? Quando tôdas as terras procuram o seu melhoramento e aperfeiçoamento em meios de comunicação esta continua mesquinhada no esquecimento, sem que apareça alguem que a levante do marasmo em que está sepultada. Está latente no espirito de todos um melhoramento que se impõe: — é uma estrada que venha ligar á de Amarante, pelo lugar da Barroca de Mains e que atravessa esta freguesia. Dizem-nos que êsse projecto já está aprovado ha muitos anos. Porque se não põe em execução? Não está certo que todas as terras, todas as freguesias sejam atravessadas por estradas e esta não procure valorizar-se tambem com elas.

A quem compete procure satisfazer esta aspiração para que os habitantes desta freguesia possam bem-dizer os seus nomes. — *J. V.*

Valpaços, 26

Esteve nesta vila o sr. dr. Abel Mendonça Machado de Araujo professor da Escola Nacional de Agricultura, de Coimbra, aonde veio de visita a seu cunhado, sr. dr. Joaquim Crigo de Negreiros, conservador do registo predial, e a sua irmã D. Maria Olimpia.

— Está em serviço nesta vila o sr. Luiz Claro da Fonseca, inspector da fiscalisação dos tabacos neste distrito. — *C. L.*

Travanca de Vila Meã, 24

Ontem, ás 11 e 30 da manhã, quando o carpinteiro Tiburcio de Carvalho, de 18 anos, morador no lugar do Carregal, desta freguesia de Travanca, estava a trabalhar nas obras de reconstrução do extinto convento de Travanca, hoje monumento nacional, caiu do telhado ao solo, ficando muito mal tratado, recolhendo á sua residencia.

— Tem-se realizado todos os domingos os sermões quaresmais, com elevada concorrencia de fieis sendo orador o nosso rev. abada Cosme de Castro Neves, que muito tem agradado.

Realiza-se no próximo dia 2 de Abril a procissão dos Santos Passos. — *J. C.*

Junqueira (V. do Conde), 26

Realizou-se hoje, na nossa igreja paroquial, uma festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, a qual constou: de manhã, missa cantada pelo grupo coral sob a direcção da sr.ª D. Emelina Campos Costa e com a assistencia da Cruzada Eucaristica; e de tarde, adoração ao Santissimo Sacramento e sermão pelo rev. Silva Gonçalves, zeloso prior da Povoa de Varzim e antigo senador católico, o qual deixou as melhores impressões no numeroso auditorio que o escutava.

— Continua muito doente a sr.ª D. Angelica Souto Magalhães, esposa do sr. Antonio Ferreira da Costa Magalhães assinante de *O Comercio do Porto* e aqui comerciante. — *J. C.*

Juncal, 27

Desde há tempos que a alguns caçadores vem desaparecendo cães, ignorando-se-lhe o destino. Supunha-se, a principio, fugidos do canil e que, perdidos, fossem abatidos em qualquer parte. Ultimamente, porém, desaparecerarm três do canil do engenheiro, sr. Alvaro David e mais recentemente, ao sr. dr. Alfredo da Cunha Pinto, uma cadela coelheira, branca com malhas amarelas e pêlo muito crescido. Este cavalheiro, mandando proceder a averiguações, chegou á conclusão da existencia de uma bem organizada quadrilha de ladrões de cães. Quem, de boa fé, possuir a cadela indicada devia restituil-a com a indicação, muito principal, de quem a adquiriu, para o chamar á responsabilidade e, consequentemente, descobrir a quadrilha. — *A. C.*

Murtosa, 24

A noite passada foi assaltada a escola da Saldida, do bairro do Monte, desta vila, por verdadeiros selvagens e vandalos que praticaram actos de malvadez e roubos. Assim, as professoras daquela escola foram encontrar, de manhã, as janelas e portas arrombadas e roubadas 6 cortinas das janelas, medidas de capacidade, uma navalha, panos de linho de trabalhos manuais das crianças, uma cadeira, um frasco de tinta, etc. e fragmentos de madeira carbonisados, donde se presume tentativa de incendio. Pena é que se não descubram estes malfeitores e verdadeiros cafres a quem falta a luz da razão e da civilisação, para que a justiça os ponha a pão e água, entre as grades da prisão, como merecem.

— Inspecionando a Casa dos Escoteiros esteve entre nós o digno Inspector dos Monumentos Nacionais, do Porto, para ajuizar das suas necessidades e fins literarios e nobres. Sua ex.ª retirou satisfeitissimo e encantado com esta obra, cujos fins são deveras nobres e altruistas.

— A Junta de Freguesia desta vila vai proceder á reparação das janelas e pintura, necessidades urgentes, da escola da Saldida, do bairro do Monte, desta vila. Honra lhe seja. — *A. P.*

Afife, 26

Continua votada ao abandono a paragem da Gelfa.

E' de urgente necessidade a construção da *gare* que facilite o acêsso aos comboios, para comodidade dos passageiros, falta esta que bastante se faz sentir desde ha muito.

— Voltou o bom tempo. — *J. C.*

Santa Cruz do Douro, 27

Pela sr.ª D. Maria José da Cunha Leal Frazão e seu marido sr. engenheiro Raul Frazão Castelo Branco, foi pedida, em casamento para seu irmão e cunhado sr. dr. Albano H. da Cunha Leal, a sr.ª D. Leonor Adelaide Soto-Maior, filha do sr. D. Carlos Maria Soto-Maior. — *A. B.*

Boticas, 25

Estamos em plena primavera, desaparecendo o pouco ou frio.

— Cumprimentamos hoje, nesta vila, os nossos amigos srs. Octavio Pastoria Mourão capitalista e Valentim Augusto Montanha, 2.º sargento reformado, ambos de Codeceso. — *C.*

Celorico de Basto, 25

A propriedade alheia não gosa de segurança nesta terra onde não há G. N. R. nem ao menos se requisita a policia para o descobrimento dos assaltos que frequentemente se estão dando em varias casas do centro da vila, a altas horas da noite, logo que se apaga a illuminação publica, tentativas de arrombamentos, quando a gazua se suga a abrir as portas.

Isto aqui é um verdadeiro acampamento de gatunos, que certamente frequentam as tabernas a onde se joga o batota livremente tendo por frequentadores jornaleiros e operarios que ali deixam os seus salarios esquecendo-se dos deveres para com a mulher e os filhos, aos quais falta o pão em casa para matar a fome.

Urge meter na ordem estes criminosos, dê por onde dêr, custe o que custar, para não termos a honra de habitarmos na serra da Calábria.

Vouzela, 24

Foi concedida a comparticipação do Estado, na importancia de 17:238$40, para conclusão duma estrada, que o povo de Vasconha, abriu para ligar a sua povoação á estrada n.º 32-2.ª.

A Comissão de Melhoramentos de Vasconha que, já levou a cabo a construção duma ponte ligando as duas povoações visinhas Vasconha da Serra e Vasconha, poz na povoação agua a correr, que foi buscar a 1.050 metros de distancia, para que os seus habitantes não continuassem a bebe-la de poços e do rio está empenhada no acabamento da Estrada; que alindar sanear e tornar acessivel a sua serra para o que se não poupa a trabalhos e sacrificios.

Assim nos diz o sr. Joaquim Pires Pereira de Matos, que muito tem trabalhado pelo engrandecimento da sua terra.

Belo exemplo dá, esta comissão que pelo seu proprio esforço e iniciativa, vão preparando á sua vetusta aldeia um melhor futuro, não esperando que as corporações administrativas lhes venham fazer tudo. Como prestendem alguns povos do concelho que preferem ter os caminhos intransitaveis a fazerem alguma cousa de sua iniciativa. — *A. C.*

Ovar, 26

Celebrou-se nesta vila a festividade da Congregação das Filhas de Maria, havendo de manhã missa a grande instrumental e sermão e de tarde exposição do S. Sacramento, terço, ladainha, cânticos e consagração a Nossa Senhora. Abrilhantou as festas um orfeon de meninas, com acompanhamento a orgão e violinos. A concorrencia ao templo de manhã foi pequena sendo mais frequentado do lado da tarde estando quasi cheio. Nos tres ultimos dias e como preparação destas ceremonias houve triduo e sermões. — *C.*

Barca d'Alva, 26

Chegaram ontem de visita ao sr. Guilherme Tavora Pires e seu irmão Elizio Pires, seu cunhado sr. José Antonio Soares Amado de Escalhão e seu primo Amilcar Pires, natural de Pinhel, vindos de Luanda há dias.

Chegou aqui ontem, ás 11 horas uma caminheta do estado vindo nela um agente da Venatoria do Norte de Portugal acompanhado por uma patrulha da G. N. R. que seguiram para Urrus na fiscalisação da caça.

Tambem chegaram hoje os empregados dos serviços idraulicos sr. José Lucio Todo Bom e José Joaquim Saraiva Guerra, acompanhados pelo sr. Ricardo Augusto Rua, a fim de fiscalisar os serviços nos rios e pesca. — *T.*

Murça, 25

Na vetusta capela da Misericordia desta vila que se achava lindamente decorada com grande profusão de luzes e flores, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Ferreira Pinto filha da sr.ª D. Ermelinda Sampaio Ferreira Pinto e do sr. dr. Francisco Dias Ferreira Pinto (já falecido) com o sr. João Baptista Nogueira, empregado categorisado em Moçambique e natural da visinha freguesia do Populo, concelho de Alijó. — *A. C.*

Se V. Ex.ª pretende elegancia nas suas "toilettes" prefira as Cintas e os Espartilhos "POMPADOUR"

Casa de venda exclusiva no Pôrto:

ARMAZENS DA CAPELA

(CASA COM MARQUISE)

70, Carmelitas, 76 — 11, Candido Reis, 23

Telefone, 1885—PORTO

Leiam todos VANTAGENS PARA TODOS

Preço de cada anuncio

Ofertas de serviços pessoais . . . 1$50

Procuras pessoais, quartos, casas, compras e vendas 2$00

Alugueres

4260 **Aluga-se** a um casal, os baixos do prédio da rua Costa Cabral, 423, com entrada separada com 7 divis., incluindo quarto de banho, luz electrica e agua.

4891 **Aluga-se** ou vende-se na Corujeira, um grande armazem com muita luz, proprio para industria, mede 26x9. Falar: Barros, rua Mous. da Silveira, 163, tel. 489.

4220 **Aluga-se** casa, com 9 divisões, luz, agua da companhia e pôço, na rua Alvaro Castelões n.º 200. Tratar Rua Santa Catarina, 508.

3430 **Andares** centrais e saudaveis para pequena familia, aluga-se o 2.º e 3.º direitos da rua Formosa; 90.

3980 **Casa** com andar e muitas divisões, quintal, 2 águas e electricidade reformada de novo. R. Maria Pia, 59 ao principio de Costa Cabral. Preço 900 escudos.

3945 **Casa particular** tem quarto bem mobilado e pensão, para cavalheiro ou casal, em Gaia, a 3 minutos do carro. Carta a M. V.

4898 **Casas** e andares, temos para alugar em differentes ruas centrais e arrabaldes, desde 100$00 a 3 contos. Novart, rua 31 de Janeiro, 176-1.º—Telef. 877.

4274 **Casas** Alugam-se na Vila Alegre do Monte de S. João, fundo da rua Faria Guimarães, lado direito. Falar na casa n.º 1 ou rua Herois de Chaves n.º 473.

4915 **Casas** e andares temos para alugar em differentes ruas centrais e arrabaldes, desde 100 esc. a 3 contos. Escritorios Novart — 31 de Janeiro, 176-1.º. Tel. 877.

4222 **Parte de casa** 2 ou 3 divisões, mobilada ou não, cosinha, agua e luz, ou só quartos, aluga-se. Rua Ferreira Borges, 36-3.º.

4889 **Pensão Freire** completamente remodelada, bom tratamento e abundante. Diária incluindo pequeno almoço e vinho 14$00. Rua Conde Vizela, 90.

4052 **Piano** Aluga-se. Rua Formosa, 90.

3988 **Quarto** mobilado para 1 ou 2 cavalheiros. rés-do-chão, casa de familia respeitavel. Rua do Miradouro n.º 74, proximo á Batalha.

Compras

3875 **Acções** da Companhia Tranquilidade Portuense, ninguem paga por melhor preço. Rua Santa Teresa, 19-1.º.—Porto.

3114 **Acções de despoio** garantidas. Compra, vendsoe hipotecas de predios. Arrestes e concordatas. R. Fernands Tomaz, 830-1.º — Telef. 4820

3876 **Brilhantes**, ouro velho e prata compra aos melhores preços. Ourivesaria Silveira, Praça da Liberdade, 130, contigua ao Banco Ultramarino.

4063 **Compra-se** casa nas imediações da Foz do Paraizo, até vinte contos. Carta á redacção a P. R.

3545 **Ouro velho** não vendam sem consultar a casa E. Pinto de Almeida, rua 31 de Janeiro, 52, pois paga por enorme preço a cobrir todos os outros.

Ofertas

4176 **565 contos.** Empresto nas melhores condições hipotecarias, em qualquer fracção, regularisando todos os documentos. R. do Almada, 97-1.º

4265 **Ama** de 1.º leite oferece-se para crianças. Dá informações. Falar ou escrever para Rua Candido dos Reis, 104—Braga.

4196 **Ama** da provincia e primeiro leite, oferece-se. Carta para Arminda, Hotel Angelo—Felgueiras.

3751 **Aos Colegios** e Restaurantes ou Casas de Pensão, vende-se um fogão grande, de fogo central, com esquentador, garantido. R. Regeneração, 9.

4119 **Atenção** Polidor de móveis. Concerta e envernisa. Encera mobilias e armações e soalhos. Rafael Costa, Rua da Boavista, 86.

3115 **Casamentos** civis e religiosos. Emancipações e inventários. Divorcios e sobranças. Rua de Fernandes Tomaz, 830-1.º—Telef. 4820.

4268 **Criada** de cosinha habilitada oferece-se. Rua Santo Ildefonso, 358 (talho).

3169 **Criada** oferece-se para todo o serviço. Dá informações. Falar na rua *Comércio do Porto, 50.*

4914 **Dinheiro** empresta-se qualquer quantia a juros modicos. Novart — 31 de Janeiro, 176-1.º. Tel. 877.

3119 **Escrituração** comercial — Curso prático de guarda-livros e dactilografos. Aulas diurnas e nocturnas. Bonjardim, 167, 2.º

3879 **Lecionações** Professor com longa prática de ensino oficial, dispondo algumas horas diárias oferece-se para lecionar. Carta á redacção a I. C.

3991 **Menina** oferece-se aos dias para casa particular. Sabe de costura e lavôres. Dá as melhores referencias. Carta ás iniciais F. C.

3301 **Modista** de vestidos aos dias e tambem toma conta de obra para casa. Trabalha pelos ultimos figurinos. R. Santa Catarina, 602-2.º

4274 **Oferece-se** criada para todo o serviço, sabe de cozinha, dá boas informações. Falar, rua Formosa, 173

4272 **Oferece-se** criada de sala. Rua Firmeza, 114, casa 11.

4273 **Oferece-se** criada para todo o serviço, casal ou casa de pouca familia, chegada da provincia. Falar, rua de Traz, 27.

4271 **Oferece-se** criada cosinheira com boas informações e mais serviços. Rua do Almada, 386.

4270 **Oferece-se** criada rapariga. Rua da Bainharia, 52.

4269 **Oferece-se** uma rapariga de 14 anos de idade e chegada da provincia. Falar das 2 e meia ás 4 e meia. Largo do Bonjardim, 185.

4169 **Oferece-se** rapaz de 18 anos, chegado da provincia, para casa particular ou armazem. Dá boas informações e fiador R. Monte de Ramalde 330.

4263 **Ourivesaria** Empregado dando as melhores referencias deseja colocação na provincia. Carta a J. Ferreira da Silva. Rua de Belo Monte, 77-2.º.

3828 **Professor** de francês, inglês, música e pintura artistica, dá lições. Falar L. Santo André, 49.

4894 **Ranaz** de 13 anos oferece-se para mercearia ou loja de fazendas interno ou externo, dá fiador. Rua da Restauração n.º 132.

3970 **Representações** aceita-se de firmas no Porto e Provincias. Arnaldo Coelho, Rua Crucifixo, 8-3.º—Lisboa.

4120 **Senhora** de 34 anos, offerece-se sabendo bem de todo o serviço do mestico não se importa de ir para fóra. Dá informações, R. de Santa Catarina, 806A.

3043 **150-300** semanais trabalhando por minha conta em sua propria casa em qualquer localidade. Solicito representantes. Otal. Apartado 544—Madrid (ESPANHA)

Trespasse

4209 **Chapelaria** passa-se bem afreguesada e local central. Falar na Avenida dos Aliados n.º 9-3.º, no escritorio do snr. Santos e Teixeira.

3976 **Em Matosinhos** passam-se dois bons negocios por seu dono os não poder administrar. Informam Confeitaria Paris, Matosinhos.

4896 **Passa-se** Estabelecimento em bom local com armação apropriada a qualquer ramo e armazem anexo. Rua Formosa, 283—Porto.

Pedidos

4217 **Cosinheira** bem habilitada para casa de movimento, precisa-se, com informações. Rua Herois de Chaves, 588.

4277 **Criada rapariga** precisa-se para quartos que seja muito asseada e que dê informações. Galeria de Paris, 34-2.º.

4276 **Criada** para taseo precisa-se na Praça do Anjo. Falar no n.º 55 (talho).

4897 **Criada** de sala com informações, precisa-se. Rua da Catedral, 37, Antiga Traz da Sé.

4275 **Criada rapariga** precisa-se para todo o serviço que dê informações. Rua dos Caldeireiros, 155.

4221 **Criada** precisa-se, para todo o serviço, com cartão ou informações. Rua Anselmo Brancamp

MEDICOS

DR. ANTONIO PORTELA
RAIOS X 128
Coração e Pulmões—Teleradiografia
Rua Santa Catarina, 141 — Das 10 ás 17 horas

Dr. Alberto Sarmento e Castro
Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Paris
ESPECIALISTA DE RAIOS X 132
e Aparelho Digestivo
Radioscopia — Radioterapia profunda — Radiografia
Diatermia - Electroterapia - R. Ultra-Violetas
Praça da Batalha, 92 — Telefone 5531

DR ROBERTO CARVALHO
Especialista de Raios X
Professor aux de Radiologia na Faculdade de Medicina — Radiografia - Radioterapia profunda 133
PRAÇA G. GOMES FERNANDES, 9.

Dr. João d'Almeida
Doenças de senhoras—Cirurgia
Tratamento medico das hemorroides
Praça Guilherm. Gomes Fernandes, 9 138

DR. CASTRO SILVA
Doenças dos olhos 285
R. Miguel Bombarda, 27—Telef. 1611

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas e Artriticas —
Rua Santa Catarina, 148 286

Dr Joaquim Cardoso
Garganta - Nariz-Ouvidos
Rua Formoza, 337-1.º—Telef.: 5052
Da 1 às 5 horas 134

Dr. Licinio Prado
137 Doenças do Coração—Sifilis
Cons. ás 3 h. Av. Aliados, 43-1.º
Res. R. Triunfo, 298. Telef. 2204

Prof. Oliveira Lima
CLINICA GERAL
Rua de Santa Catarina, 251-1.º.
Consulta ás 3 horas—Telef. 20

Doenças dos Olhos
Dr. Oliveira e Castro
Especialista do Hospital Militar
13 ás 17 horas
Rua de Santa Catarina, 251.(Esquina da Rua Formosa)-Tel. 20 135

Dr. Antonio Pacheco
Figado, intestino e estomago
Trat. da Sifilis, Diabetes pela Insulina
Cons. das 2 ás 4 h. — R. Formosa, 341
Res.: R. Mártires da Liberdade, 148 — Telef. 229 2243

Dr. Azevedo Lima
Medico do Sanatório Semide. Com prática nos hopitais de Paris
Doenças dos pulmões — Sifilis
CLINICA GERAL 63
Raios ultra-violetas e Diatermia
R da Cedofeita, 6, das 16 ás 19 horas

Dr. Augusto Pires de Lima
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Electro-diagnóstico e electro-terapia 60
Consultório: R. Santa Catarina, 220-1.º
Consultas das 3 ás 7 — Tel., 4499
Casa Saude Portuense — R. Herois de Chaves, 588
Consultas das 10 ás 12 — Tel.. 535

DR. JOSE' PESTANA
Doenças da nutrição
Diabetes, obesidade, gota, reumatismos, etc
Metabolismo basal
Laboratorio de Análises Clinicas
62 Das 11 ás 19—Avenida dos Aliados 43-1.º

Dr. Victor Ramos
65 Doenças nervosas—Electroterapia
R. Passos Manuel, 21—Das 3 ás 6

Dr. Carlos Borges
Rins e vias urinárias 64
R. Sá da Bandeira, 182-Das 3 ás 7 h

Dr.ª Lucinda Coimbra
Doenças das senhoras e creanças, Diatermia.
Das 16 ás 18

Dr. Pinto de Miranda
Especialisado na Alemanha
Ouvidos, Nariz e Garganta
Clinica dentaria
Rua de Santa Catarina, 220 — Telef. 4499

Clínica Fisioterápica
DIRECÇÃO CLINICA ESPECIALIZADA
Doenças nervosas, pulmonares, da nutrição, do estômago, figado, intestinos e sífilis. *Clinica geral*
Paralisias, paresias, nevralgias, nevrites, estados neurasténicos, neurastenia sexual, etc. 438
Artritismo, gota, reumatismo, obesidade, prisão de ventre, bomorroidal etc
Aberto das 9 ás 12 h.e das 14 ás 18 h.
Rua de Cedofeita, 246 — *Telephono 1115*

Dr. A. Pires de Lima 293
Doenças das creanças e clinica geral
Raios ultra-violetas
Consultas das 3 ás 6—R. Sá da Bandeira, 230-1.º.
Residencia: Avenida da Boavista, 46—Tel. 2691.

Dr. Nery d'Oliveira
Tuberculose—Sifilis
Clinica Médica
Das 3 ás 5 h. Consultório: R. Dr. José Falcão, n.º 16
Telefone 74

MEDICA
Guilhermina Prata
Consultas todos os dias da 1 ás 4 horas da tarde. Rua Santa Catarina 357 —PORTO 430

Dr. Albino Torres
Doenças de pele venereas e sifilis
Das 12 ás 16.— Rua de Santa Catarina 148 229

Clinica do Dr. Gomes da Costa 290
Fundada em 1907
Syphilis, Clinica geral e Partos
312, Santa Catharina—*das 10 ás 12 e das 15 ás 18—Teleph. 2002*
Residencia — *Telephone, 2.099*

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
Clinica medica
Rua Candido dos Reis n.º 74-1.º, das 3 ás 5 2s94

Caminhos de Ferro Portugueses

Material e Tracção — Abastecimentos

Concurso para o fornecimento de vitros para lubrificadores «Detroit»

Tendo esta Companhia aberto concurso no estrangeiro para o fornecimento do material acima referido e desconhecendo se o mesmo pode ou não ser executado no País, vem por êste meio de harmonia com o disposto no decreto n.º 22.037, convidar as fabricas que se acharem habilitadas a tomar conta deste fornecimento a apresentarem as suas propostas.

Este concurso realiza-se em 30 do corrente e para a obtenção das respectivas condições devem os concorrentes dirigir-se á Divisão de Material e Tracção — Serviço de Abastecimentos edificio da estação de Santa Apolónia, Lisboa.

Lisboa, 10 de Março de 1933. — O Director Geral da Companhia, *Lima Henriques.* 3589

VINHO DO PORTO

Vende-o a

Companhia União Fabril
(DE LISBOA)

Nos seus DEPOSITOS
do BOLHÃO
e Rua Mousinho da Silveira
a **Esc. 8$00**
CADA GARRAFA

AUTOMOVEIS

ARMANDO CRESPO & C.ª
Casa fundada em 1903
Acaba de ampliar os seus negocios no Porto com
Acessorios para automoveis
peças para todos os carros, sortido completo para
CHEVROLET e FORD
Preços sem competencia
Rua de Candido dos Reis, 58—PORTO 3861
— Telefone 2259 —

BEBAM
Cidrália — Guaraná
e
Laranjada Natural
BOM JESUS 4246

Maquina a vapor de 500 HP. acoplada a um alternador de c/ trifasica

VENDE-SE EM BOM ESTADO

4158 CONSTRUÇÃO «Franco Tosi», horisontal, com pound, cilindros em tenden c/ condensação, 120 r. p. m. para vapor sobre-aquecido a 12 Atm., acoplada a um alternador trifasico «Bergman», de 190 volts 42 periodos, 475 Kw.

Tem volante com 12 gornes para transmissão de força por cabos de linho. Tambem se vendem caldeiras novas para esta maquina.

Resposta á Redacção deste jornal ao n.º 428.

CASA

4230 ALUGA-SE, a familia de respeito; é um verdadeiro sanatorio, na parte alta, magnifico predio, não precisa obras, tem água do pôço e Companhia em todos os andares, luz electrica, um grande quintal com 300 metros de comprido, com ramadas e arvores de fruto. Rua do Bonjardim, 1194. Para vêr e tratar, Rua Formosa, 173.

MOBILIAS

Vendem-se em grande quantidade, para sala de jantar, com lindos cristais, cadeiras em sola, desde 1.200$00; para quarto, tambem muito chics, desde 1.800$00. Todas modernas e bem construidas. Por este preço só na *Casa Vieira de Andrade.* Rua Antero de Quental, 156. 3857

La Préservatrice

Largo da Anunciada, 9
Lisboa
Tel. 2 3118 e 2 3162

Rua dos Clérigos, 82
Porto
Tel. 2687

Foi a primeira Companhia que efectuou em Portugal o seguro de **Automoveis**

Foi a Companhia que lançou no mundo o Seguro de Desastres no Trabalho

Garantias máximas—Prémios minimos — Condições liberais — A mais antiga experiencia — A mais moderna técnica 448

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO

Bazares e quinquilharias

4275 A requerimento de diversos associados convida-se esta classe a reunir na séde desta colectividade, pelas 17 horas de hoje, 30, a-fim-de organizar a Secção respectiva e nomear os delegados para as comissões de freguezias, que hão-de proceder ao arbitramento das transacções para efeito do lançamento da contribuição industrial de 1933-1934.

Porto, 30 de Março de 1933.

A Direcção.

Quinta de Valbom, Douro

Vende-se

3544 PRODUZ 100 pipas de vinho fino, oliveiras a dar 100 almudes de azeite e muitas novas de plantação recente, terreno a mato que plantado pode dar outras 100 pipas de vinho, vasilhame para 160 pipas, duas minas de agua pura, encanada para casa e outra para as hortas, bomba de trasfegar e utensilios para elaborar vinho, terreno e exposição de primeira ordem, casa modesta para vivenda e caseiros, a 2500 metros da Regoa ao quilometro 106 entre Regoa e Bagauste. Informes na Chapelaria Elite—Rua Santo Ildefonso, 96—Porto.

OURO—PLATINA e PRATA

Secção de fundição e preparação de metais preciosos da
OURIVESARIA GALO & LIMA
S. A. R. L.
117-R. 31 de Janeiro-119

COMPRAMOS pelas cotações sobre Londres: ouro usado, libras platina e pratas em moedas e barra.
VENDEMOS ouro fino, platina para para-raios e automoveis e ouro em segunda mão, só pelo pêso. 23
FUNDIÇÃO rápida e permanente á disposição dos clientes.

TERRENOS EM GAIA

Optima ocasião para boa colocação de capital

4043 VENDEM-SE no antigo Club dos Caçadores, o melhor ponto de Gaia, dos mais higienicos e apraziveis. Bem situados, belissimas vistas, boa água e a 200 metros d'altitude. Terminus da linha 13 e Avenida da Republica, a esc. 5$00 o metro quadrado. Tambem se vendem, em Laborim, S.to Ovidio Velho, a 10 minutos da linha 13, terrenos a mato e pinheiros, a esc. 1$00 o metro quadrado. Trata-se com *Albino Lopes,* Bandeira, 202.

Editos de 30 dias

4282 PELO juizo de direito da 2.ª vara desta comarca e na execução por sêlos e custas que o Ministerio Publico move contra Daniel Marques e José Marques, do Pompilhal, freguesia de Sernache do Bomjardim, comarca da Sertã, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, a citar a mulher do executado Daniel, Emilia da Conceição, tambem conhecida por Emilia Caldeira, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistir aos termos ulteriores da referida execução, que procede para pagamento da quantia de 2.118$20, em divida no Tribunal da Relação deste distrito, nos autos de agravo civel, em que os exequentes foram agravantes e agravada Maria Cortez Costa.

Porto, 3 de Novembro de 1932.

O escrivão,
Joaquim Pinto

Verifiquei.
Alexandre Amorim.

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO

Baús, malas e artigos de viagem

4276 A Mêsa desta Secção convida a classe a reunir na séde desta colectividade, pelas 21 1/2 horas de hoje, 30, a-fim-de, entre outros assuntos de interesse para a classe, se tratar da nomeação dos delegados que, nas comissões de freguezias hão-de proceder ao arbitramento das transacções para efeito do lançamento da contribuição industrial de 1933 1934.

Porto, 30 de Março de 1933.

O Presidente da Mêsa,
Antonio Lima Ribeiro

Vai a Vigo?

Leve para seu lanche, fiambre, saláme, mortadela, lingua-afiambrada e outras especialidades, tudo a 36$00 cada kilo mas só na
Confeitaria Parisiense
Rua Sá da Bandeira, 44 4906

AUTO-TEM-TUDO

4104 ACESSORIOS usados para automoveis e camionetes.
Rua Candido Reis, 85.—Tel. 6048.

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

A partir de 1 de Abril de 1933 fica anulada a Tarifa Especial n.º 107-A de grande velocidade, de bilhetes de ida e volta combinados com o Caminho de Ferro do Lena.

Lisboa, 1 de Março de 1933 — O Director geral da Companhia, *Lima Henriques.* 3442

Casa em Leça

4254 VENDE-SE situada na rua Santos Lessa, muito proximo da praia, com 16 divisões, luz electrica, bom quintal, com entrada de carro e agua de poço.

Para vêr: chave na capela proxima; para tratar na rua do Triunfo, 286—Porto.

CARPETES

Francezas, Italianas, Inglezas, Alemãs, Tchecas e
NACIONAIS

Chegaram as ultimas novidades -- PREÇOS SEM COMPETENCIA

M. Guimarães & Irmão — Rua das Flores, 84-1.º andar

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO

Serração de madeiras

4279 A requerimento de diversos associados convida-se esta classe a reunir na séde desta colectividade, pelas 16 horas de hoje, 30, a-fim-de organizar a respectiva Secção e nomear os delegados para as comissões de freguezias, que hão-de proceder ao arbitramento das transacções para efeito do lançamento da contribuição industrial de 1933-1934

Porto, 30 de Março de 1933.

A Direcção.

Estatuto da
Sociedade Comercial Sucena & Irmão

reduzido a escritura desta data, por mim lavrada.

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação de SOCIEDADE COMERCIAL SUCENA & IRMÃO e iniciará as suas operações no dia primeiro de Abril proximo.

Art.º 2.º — A sociedade tem por objecto adquirir o estabelecimento comercial que nesta praça vem sendo gerido sob a firma «Sucena & Irmão, Limitada», e nele exercer toda a espécie de comércio que a sua administração julgue conveniente explorar, com a unica excepção do ramo bancário.

Art.º 3.º — A sociedade terá a sua séde no Porto, com estabelecimento, inicialmente, na rua das Flôres, 230 a 234, podendo vir a ter quaisquer outros estabelecimentos ou sucursais que a sua administração entenda de conveniencia social.

Art.º 4.º — O capital social é de 10 contos, já realizado em dinheiro e representado por 20 acções nominativas de 500$00, podendo ser elevado por simples deliberação da Direcção.

§ único—Na transmissão de acções a qualquer titulo, poderá a sociedade exercer o direito, que lhe fica consignado, de adquiri-las na ocasião em que lhe fôr pedido o respectivo averbamento, sendo o preço da aquisição igual ao respectivo valor nominal.

Art.º 5.º — A administração social será confiada a um ou mais directores, eleitos por 3 anos; a sua fiscalização será exercida por um Conselho Fiscal composto de três accionistas e eleito por igual periodo.

Art.º 6.º—Os accionistas terão um voto por cada acção que possuirem, salvo o limite legal, e a assembleia geral poderá constituir-se e deliberar validamente á primeira convocação quando representados nela três quartos do capital social, sendo permitida a representação de um accionista por outro, expressa em simples carta.

Art.º 7.º — A sociedade pagará os impostos que forem lançados aos seus corpos gerentes, com excepção apenas daqueles cuja obrigação de pagamento não pode, por lei, ser transferida.

8.º — São permitidas as reeleições dos corpos gerentes.

9.º — Quanto a balanços, partilha de lucros e liquidação dos haveres sociais, em caso de dissolução, observar-se-ão as disposições de lei aplicáveis e as deliberações da assembleia geral.

Art.º 10.º—Ficam desde já nomeados, para exercerem o cargo de directores até 31 de Dezembro de 1935, os accionistas Manuel Ferreira Sucena e Adriano Ferreira Sucena.

Art.º 11.º—Bastará sempre a assinatura de um director para validade de todos os documentos a expedir pela sociedade.

Art.º 12.º—Pelas 15 horas do dia 4 de Abril proximo, reunirá a assembleia geral, para o fim de eleger a sua meza e o Conselho Fiscal e deliberar sobre a caução e retribuição da Direcção.

Porto, 29 de Março de 1933.

O notário,
Artur da Silva Lino.

Arrematação

4284 NO dia 4 de Abril proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial em S. João Novo e por virtude da execução fiscal, hipotecaria, que a Caixa Geral de Depositos, por intermedio da Fazenda Nacional, move contra Francisco Isolino Bastos e mulher Carolina Clara de Sousa Bastos, de Coimbrões, freguesia de Santa Marinha, Gaia, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, do predio penhorado na mesma execução, formado por um terreno com a superficie de 208 m², no qual se encontra uma casa com um pavimento ao rez-do-chão, um andar superior e aguas furtadas, formando assim um predio sito no lúgar na Barrosa, da dita freguesia, avaliado em 24.000$00, mas vai pela 2.ª vez á praça no valor de 12.000$00, visto que na 1.ª praça, que ontem teve logar, não obteve lançador. A cargo do arrematante fica toda a sisa devida pela arrematação. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Porto, 25 de março de 1933.

O Escrivão,
Joaquim Pinto

Verifiquei:

Alexandre Amorim

CASA

4066 COMPRA-SE devoluta para habitação até 60 contos, ou casebre que se possa reformar, perto do centro, aproximadamente com 8 divisões.

Informar por carta a A. Gonçalves, R. Sá da Bandeira, 149.

Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Linha do Norte e Ramal de Figueira

A partir de 25 do corrente são modificadas as marchas dos combois numeros 15, 53, 244 e 2101.

a) Desde 1 de Junho a 31 de Outubro tem 1 minuto de paragem de Curia.

b) Desde 1 de Junho a 30 de Setembro tem 30 segundos de paragem em Espinho e Granja.

Lisboa, 21 de Março de 1933 — O Director Geral da Companhia, Lima Henriques 4143

NEM TODAS AS LAMPADAS SERVEM!

O Fotómetro, êste bem estudado e perfeito aparelho de medida de luz, mostra que ha lampadas gastando muita energia e dando um inferior rendimento luminoso.

Pomo-lo á disposição de todos os consumidores para poderem apreciar, em confronto com as nossas, todas as lampadas de marcas duvidosas que procuram introduzir-se nos mercados portugueses.

Atente o público que consome corrente electrica na seguinte indicação:

Luz abundante e economia de consumo só com as lampadas

PHILIPS

Convidamos todo o interessado que tenha instaladas para cima de doze lampadas, a assistir a uma demonstração, que estamos dispostos a fazer, durante as horas de serviço.

Sirvam-se mandar-nos o cupão que acompanha êste anúncio e comparecerem nos nossos escritórios. Embora seja no seu interesse, agradeceremos.

A' Sociedade Comercial Philips Portuguesa

Avenida da Liberdade, 3
LISBOA

Agência no Pôrto
Rua da Paz, 32
Telef. 5055

Desejo assistir a uma sessão de ensaios fotometricos no proximo dia ___ de _____ de 1933.

Nome _____

Morada _____

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO

Importadores de relógios

4277 A requerimento de diversos associados convida-se esta classe a reunir na séde desta colectividade, pelas 17 horas de hoje, 30, a-fim-de organizar a Secção respectiva e nomear os delegados para as comissões de freguezias, que hão-de proceder ao arbitramento das transacções para efeito do lançamento da contribuição industrial de 1933-1934.

Porto, 30 de Março de 1933.

A Direcção.

Guilhermino Nunes
ADVOGADO
TELEFONE, 47
Avenida dos Aliados, 9-2.º—(Edificio de «A Nacional»)—Ascensor permanente

---

C. C. F. P. da Beira Alta

SERVIÇO DE TITULOS

Lista das mil e quarenta obrigações do 2.º grau, juro variável, amortizadas no exercicio de 1392 por meio de compras efectuadas nas Bolsas de Lisboa e Paris, conforme o preceituado no artigo 7.º da Convenção de 15 de Outubro de 1905, e dos artigos 13.º e 14.º dos Estatutos:

218 373 e 347, 394, 672, 889 a 892, 1.131, 1.520, 1.592, 2.157 e 2.158, 2.234, 3.131 a 3.134, 3.375, 3.402, 3.502, 3.504 a 3.506, 3.508, 3.797, 4.059 e 4.060, 4.124, 4.361, 4.501, 4.746, 4.782, 4.784, 4.806, 4.838, 5.060 e 5.061, 5.197 a 5.199, 5.562 e 5.563, 5.617, 6.531 e 6.532, 7.183, 7.427, 7.631 a 7634, 7.747, 7.759 e 7.760, 8.311, 8.813 a 8.818, 8.822, 8.824, 8.958, 9.059 e 9.060, 9.180 a 9.182, 9.640, 9.985, 10.298 a 10.400, 10.455, 10.462 a 10.467, 10.634 a 10.636, 10.638 a 10.640, 10.740 a 10.745, 10.770 a 10.779, 10.892 e 10.893, 10.895, 10.897, 11.010 e 11.011, 11.056, 111.119, 11.164, 11.382, 12.008, 13.310, 13.439, 13.527, 13.529, 13.595 a 13.597, 13.643 e 13.644, 13.958, 14.104 a 14.107, 15.287 a 14.289, 14.338 a 14.341, 14.358 e 14.359, 14.417, 14.646, 14.808 a 14.816, 14.821, 15.018 a 15.022, 15.182, 15.288, 15.367 a 15.371, 15.401, 15.406, 15.422 15.433, 16.009, 16.282, 16.431 e 16.439, 16.556, 16.754, 16.899, 16.907, 17.290 a 17.295, 17.297, 17.320 a 17.322, 17.832, 17.833, 17.910 a 17.917, 18.079 a 18.082, 18.115, 18.131, 18.134, 18.494, 18.709, 19.245 e 19.246, 19.506, 19.550, 19.552, 19.994, 20.343, 20.345, 20.349, 21.029, 22.009, 22.095, 22.250 a 22.254, 22.258, 22.307, 23.290 e 23.292, 23.380, 24.428, 24.485 a 24.506, 24.690 a 24.694, 24.830 a 24.874, 24.700, 24.751 a 24.754, 24.753 a 24.772, 24.779 a 24.780, 24.786 a 24.790, 24.798 a 24.815, 24.817 a 24.842, 24.864, 25.018, 25.254 a 25.256, 25.601 a 25.609, 26.427 e 26.428, 26.400, 26.697 a 26.699, 26.776 e 26.777, 26.818, 26.942 a 26.944, 26.972, 26.986, 27.530, 27.532, 27.534 a 27.537, 27.541 a 27.546, 27.668, 28.009, 28.006, 28.214, 28.216 e 28.217, 28.498 e 28.499, 28.501, 28.609 a 28.617, 28.845 e 28.846, 28.954 a 28.956, 28.989 e 28.990, 30.261 e 30.262, 30.486, 30.885 e 30.886, 31.409, 31.412, 31.584, 31.767 a 31.769, 31.774, 31.892, 31.903, 32.392, 32.421, 32.438, 32.718, 32.722 a 32.726, 32.741, 32.744 a 32.746, 32.850, 32.907 a 32.911, 33.386, 33.917, 34.414 a 34.416, 34.462, 34.505, 34.557, 34.571, 34.875, 35.385, 35.522, 35.864 e 35.865, 36.917, 37.066 a 37.070, 37.101, 37.804 a 37.806, 39.417 a 39.433, 39.508, 39.722 e 39.733, 39.902 a 39.908, 40.095, 40.731, 41.178 e 41.179, 41.365 a 41.367, 41.403, 41.964 a 41.965, 41.979, 42.200, 42.202 e 42.203, 42.629 e 42.630, 42.684 a 42.689, 42.981, 43.025 e 43.026, 43.941, 44.002, 44.116 e 44.117, 45.117, 45.296 a 45.298, 45.366, 45.508, 45.640, 45.668, 45.892, 45.942, 46.087 a 46.089, 46.373, 46.415 a 46.418, 46.644, 46.894 a 46.896, 47.283 a 47.286, 47.306, 47.321 a 47.324, 47.577, 47.580, 47.583 e 47.584, 47.599 a 47.604, 47.613, 47.679, 47.683, 48.008, 48.643, 48.723 a 48.724, 48.973 a 48.982, 49.382, 49.391 e 49.392, 49.547 a 49.549, 49.624, 49.681, 49.774 e 49.775, 49.875 e 49.876, 49.881 a 49.885, 49.909 e 49.910, 50.778, 51.001, 51.069 e 51.070, 51.108, 51.156 e 51.157, 51.228 a 51.231, 51.258, 51.374, 51.517 e 51.518, 51.655 a 51.657, 52.107, 52.164, 52.308, 52.360 a 52.364, 52.698, 53.548 e 53.549, 53.651 a 53.655, 53.876 a 53.880, 54.030, 54.079 a 54.085, 54.088 a 54.094, 54.730 a 54.732, 54.781 e 54.782, 54.788, 54.794, 54.821 e 54.822, 54.850, 54.882 a 54.885, 54.900 a 54.906, 55.187, 55.952, 56.940, 56.407, 56.450, 56.582 a 56.585, 56.783 a 56.789, 56.802, 56.8 , 54.984 a 56.986, 57.071 e 57.072, 57.590 e 57.591, 57.676 a 57.683, 57.694, 57.700, 57.800, 57.900, 57.906 e 57.907, 58.084 a 58.090, 58.093 a 58.095, 58.142, 58.943, 58.501, 58.605, 58.709, 59.071 a 59.073, 59.920, 60.088 a 60.092, 60.207, 60.246, 60.432 a 60.437, 60.505, 60.728 e 60.729, 61.083, 61.209 a 61.211, 61.378, 61.514 a 61.516, 61.665 e 61.666, 61.668 a 61.669, 61.686, 61.907, 62.335, 62.377, 62.467, 62.524, 62.560 a 62.571, 62.584, 62.799 a 62.800, 63.309 e 63.310, 63.421 e 63.422, 63.523, 63.701 a 63.707, 64.180, 64.309, 64.416, 64.508 a 64.511, 64.705, 65.943, 65.964 e 65.965, 66.043 66.044, 66.223 a 66.225, 66.279 a 66.281, 66.306, 66.467 a 66.470, 66.508 e 66.509, 66.783 a 66.786, 67.192 e 67.193, 67.386, 67.473 a 67.473, 67.475 e 67.476, 67.547, 67.557, 67.815 a 67.817, 67.892, 67.897 a 67.834, 67.899 a 67.899, 68.483 a 68.485, 68.528, a 68.580, 68.636 a 68.630, 68.946, 69.280 a 69.287, 69.361, 69.883, 70.058, 70.293, 70.589 a 70.593, 71.763, 72.432, 72.641 a 72.642, 72.746, 72.958, 73.705, 74.092, 74.110 e 74.111, 74.248 e 74.249, 74.530 a 74.535, 74.589, 74.975 e 74.976, 76.023 a 76.031, 76.101, 76.300, 76.305 e 76.306, 76.419 a 76.422, 76.648, 76.974 a 76.976, 77.018 a 77.020, 77.145, 77.148 a 77.150, 77.177 a 77.185, 77.383, 77.389, 77.392, 77.396, 77.403 e 77.404, 77.416, 78 107, 78.111, 78.225, 78.249, 78.251 e 78.252, 78.278 e 78.279, 78.300 e 78.310, 78.316 a 78.319, 78.331, 78.345 a 78.349, 78.423 e 78.424, 78.439 a 78.442, 78.529 a 78.532, 78.653, 78.685, 78.786 a 78.789, 78.800, 79.088, 79.090 a 79.094, 79.096, 79.686, 79.755, 79.766 a 79.769, 79.804, 79.809 e 79.810, 79.896 a 79.898, 80.073 a 80.080, 80.198, 80.203 a 80.210, 80.222, 80.226, 80.250 e 80.253, 80.301 e 80.302, 80.599 e 80.600, 80.685 a 80.689, 80.846 e 80.847, 80.851 a 80.856, 80.958, 80.974, 81.185 e 81.186, 81.191 e 81.192, 81.927, 82.924, 82.970, 82.407, 82.535 e 82.536, 82.696, 83.178 a 83.180, 83.201 e 83.202.

Lisboa, 27 de Março de 1933 — O Administrador Delegado, *Visconde do Marro.* 4192

Declaração

Baião, 28-3-933 —O sinatario declara, para os devidos efeitos, que se não responsabilisa por qualquer divida contraída por sua esposa e filhos. 4258

Avelino de Freitas

Arrendam-se

4270 ALTOS casa 83, Rua da Lomba, 70$00; 1.º andar, 5 divisões, bairro Mota, Rua do Freixo, 1453, 100$00. Falar Rua Justino Teixeira, 121.—Mota.

AUTOMOVEL

Aberto - turismo. Confortavel. Optimo estado. Europeu moderno. Linhas atraentes. Vende-se em conta R. Santos Pouzada, 103. 3981

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO

Comerciantes e importadores de batataa

4280 A Mêsa desta Secção convida a classe a reunir na séde desta colectividade, pelas 21 horas de hoje, 30, a-fim-de, entre outros assuntos de interesse para a classe, se tratar da nomeação dos delegados que, nas comissões de freguezias, hão-de proceder ao arbitramento das transacções para efeito do lançamento da contribuição industrial de 1933-1934.

Porto, 30 de Março de 1933.

O Presidente da Mêsa,
José Antonio Esteves Dias

Companhia de Acidentes "O Trabalho"

Compram-se acções desta Companhia 4107
Praça Almeida Garrett 31—PORTO

BATATAS "IMPERIA"

PARA SEMENTE

Otimas variedades, de grande produção e resistencia. Imunes contra a verruga negra

Alem da marca IMPERIA vendo outras variedades de batatas.

Irlandesas, holandesas e belgas 3774

Ernesto F. d'Oliveira — Rua Mousinho da Silveira, 195-1.º — PORTO

Chalupa - motor

4256 VENDE-SE uma de 100 toneladas com velas e motor a petróleo de 48/60 H. P. tudo em estado de novo.

Tratar com: Sociedade Maritima de Lagos, L.da — **Lagos.**

Adega "Ideal" do Lavrador

Brevemente abertura de mais 3 filiais na: 4109

Rua Costa Cabral n.º 524 (esquina Avenida Combatentes)
Rua S. Vítor n.º 143-A
Rua do Castelo n.os 17 a 19—Leça da Palmeira.

Actualmente **16** filiais espalhadas pelo Porto, Foz, Matosinhos, Valadares e Leça da Palmeira.

No dia 27 nova baixa de preços
Maduro: branco e tinto
$40 1/2 litro.

Telefones: 5802, 5617, 905, 2484, Foz-314, Matosinhos-275

1.ª Vara Judicial — 4.º Oficio

FALENCIA

4259 FAZ-SE publico que por sentença de 22 do corrente mez de Março, e a requerimento dos Estabelecimentos Alexandre & Filhos, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde na rua de Mousinho da Silveira n.º 194, desta cidade, foi declarada em estado de falencia a firma comercial Frutuoso & Souza, Limitada, sociedade por cotas, com séde na rua do Heroismo n.º 287, tambem desta cidade, por ter cessado pagamentos das suas obrigações comerciais e insuficiencia do seu activo para solver o seu passivo, sendo nomeado Felismino da Cruz Ferreira, para administrador da massa falida, e designado o prazo de quinze dias para reclamação de creditos, a contar da primeira publicação deste anuncio.

Porto, 22 de Março de 1933 (e trez).

O Escrivão do 4.º Oficio,
Manuel Caetano de Oliveira

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara Judicial,
J. Carvalho Moreira

CASA — Vende-se grand devoluta em estado de nova, em local de bons ares com agua e grande quintal com ramada e arvores de fruto, proximo da cidade, a 15 minutos do centro. Falar R. Teatro S. João, 105. 4911

Motor - maritimo

4257 COMPRA-SE um de 60 a 70 H. P. a oleos pesados, que esteja em bom estado.

Enviar caracteristicas e preços á Sociedade Maritima de Lagos, L.da, — **Lagos.**

✝

José Marques Guimarães

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

4899 SUA familia cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas que a honram com a sua amizade, o seu falecimento, e roga a distinta fineza de assistirem aos responsos que pelo eterno descanço da sua alma se celebram hoje ás 4 horas no Templo da Trindade.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 30 de Março de 1933.

União Comercial

S. A. R. L.

Convite

4900 TENDO falecido o nosso socio Snr. José Marques Guimarães, convidamos por este meio as pessoas das nossas relações e amizade, a assistirem ás homenagens funebres, que se realizam hoje ás 16 horas no Templo da Trindade, o que desde já agradecemos.

Porto, 30 de Março de 1933.

União Comercial
(S. A. R. L.)
A Direcção

Altamiro & Filhos

4901 COM a maior magua participam ás pessoas que os distinguem com a sua amizade, o falecimento do Snr. José Marques Guimarães, extremoso tio dos socios componentes desta firma, rogando-lhes a fineza da sua assistencia aos responsos que por sua alma se celebram hoje, ás 4 horas no Templo da Trindade, favor que muito reconhecidos agradecem.

Porto, 30 de Março de 1933.

M. Guimarães & Irmão

4902 ROGAM ás pessoas das suas relações e amizade, a distinta fineza de assistirem ao funeral do Snr. José Marques Guimarães, tio muito querido dos socios desta firma, que se realiza hoje ás 4 horas no Templo da Trindade, pelo que se confessam sumamente gratos.

Porto, 30 de Março de 1933.

Fabrica de Cortumes das Pedras Limitada

Vila Nova de Gaia

4903 TENDO falecido o nosso prezado sócio e amigo Snr. José Marques Guimarães, pedimos a todas as pessoas que nos honram com a sua amizade, a fineza de assistirem aos seus funerais que hoje se celebram ás 4 horas da tarde na igreja da Trindade.

Porto, 30 de Março de 1933.

Pela Fabrica de Cortumes das Pedras Limitada
O Gerente,
Joaquim Gonçalves de Almeida Junior

Manufacturas Reunidas, Limitada

Vila Nova de Gaia

4904 CUMPRINDO o doloroso dever de participar o falecimento do nosso prezado socio e amigo Snr. José Marques Guimarães, vimos rogar ás pessoas que nos honram com a sua amizade, a fineza de assistirem aos seus funerais, que hoje se realizam ás 4 horas da tarde, na igreja da Trindade.

Porto, 30 de Março de 1933.

Pelas Manufacturas Reunidas Limitada
O Gerente,
Rodrigo Augusto de Carvalho

Entreposto de Solas e Cabedais

PORTO

4905 TENDO falecido o nosso digno membro do Conselho Fiscal Ex.mo Snr. José Marques Guimarães, convidamos todos os nossos clientes e amigos a assistirem ao seu funeral, que se realiza hoje, pelas 4 horas da tarde na igreja da Trindade.

A Direcção.

Fabrica de Fiação da Balsa, Limitada

4906 CUMPRE o dever de participar ás pessoas que a obezequiam com a sua amizade, o falecimento de seu prezado socio e amigo, Snr. José Marques Guimarães, rogando-lhes o favor da sua assistencia ás derradeiras homenagens prestadas á sua alma, hoje, ás 4 horas, no Templo da Trindade, o que muito agradece.

Porto, 30 de Março de 1933.

UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

CITROËN

VENDAS A PRESTAÇÕES ATÉ 18 MEZES

O NOVO CITROËN 8

representa a sintese de todos os processos da técnica automovel. Possui todos os aperfeiçoamentos e acessórios indispensáveis ao confôrto e á segurança.

MOTOR FLUTUANTE

suprimindo todas as vibrações. Prazer de condução incomparavel.

CAIXA DE VELOCIDADES SINCRONISADA

podendo fazer-se a mudança de velocidades sem ruido nem atrito. com a segunda velocidade silenciosa.

SUSPENSÃO PERFEITA

por 4 amortecedores Houdaille, com afinação termostatica e pneus Michelin "Superconfort".

CHASSIS TUBULAR

trez vezes e meia mais forte que o melhor quadro de construção corrente.

CARROSSERIES "TUDO AÇO MONOPEÇA"

O maior invento realisado para a segurança dos passageiros. Confôrto inegualavel. Linhas elegantes.

VIDROS "SECURIT"

Todos os vidros são inestilhaçaveis, suprimindo os riscos de ferimentos em caso de quebra.

NUMEROSOS E LUXUOSOS ACESSORIOS

ROADSTER CABRIOLET 32.950$
COACH 35.950$
FALSO CABRIOLET 2 LOG. 31.950$
BERLINDA COMERCIAL 29.950$

BERLINDA 29.950$

AUTOMOVEIS CITROËN, S.A.P.R.L. - LISBOA — AGENTES E FILIAES EM TODO O PAIZ

CIOMAI

Soc. Comercial Luso-Americana, L.da
PORTO — R. Sá da Bandeira, 339 — TEL. 1248
LISBOA — R. da Prata, 145 — TEL. 2581
3634

— OS MAIS PERFEITOS E RECENTES SUPERHETERODINOS
— GARANTIMOS A NOSSA MARCA
— OIÇAM OS NOSSOS NOVOS MODELOS

"CIOMAI-RADIO"

CIOMAI do CIOMAI

— Absoluta pureza de som e nitidez
— Solicite V. Ex.ª uma demonstração
— Grandes facilidades na aquisição

BOAS INDUSTRIAS

3749 A Companhia signatária foi forçada a arrematar em praça as fábricas que a Companhia das Resinas possuía na Pampilhosa de Botão de:—

Destilação de Resinas
(água-raz e resinas)

Carbonisação de Lenhas
(carvões, alcatrões e etc.)
e
Serração de Madeiras

ndustrias estas que podem ser exploradas em conjunto ou separadamente.

Como se trata de industrias diferentes das que explora, a Companhia signatária deseja vender, arrendar ou organisar uma sociedade, associai da com técnicos, para a exploração das referidas industrias ou pelo menos de duas delas.

Na hipotese de venda o preço pode ser pago no tôdo ou em parte a longo praso e o juro baixo. Na hipotese de arrendamento ou de exploração em Sociedade a Companhia signatária assegura o regular funcionamento das instalações.

A fábrica está construída junto da estação do caminho de ferro e da estrada, numa região de muita matéria prima, dispõe de grandes edifícios e de muito terreno.

Optimo negócio e esplendida ocasião. Dirigir propostas por escrito á Direcção da COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA—Rua do Arco do Cego, 88—*LISBOA*.

Margarida Vieira de Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

4252 SEUS filhos, genro, nóras, netos agradecem por este unico meio a todas as pessoas das suas relações e amisade que piedosamente assistiram ao funeral da saudosa extinta e bem assim ás que se dignaram manifestar as suas condolencias quer pessoalmente quer por meio de cartões.

Participa tambem que a missa do 7.º dia se realisa ámanhã, sexta-feira ás 7 e meia horas na capela de N. S.ª da Conceição á rua do Nogueira, Monte Pedral, confessando-se desde já muito grátos a todas as pessoas que honrarem com a sua presença este piedoso acto.

Porto, 30 de Março de 1933.

José Antonio Vieira de Carvalho
Anselmo Vieira de Carvalho
Jaime Vieira de Carvalho
Maria da Soledade Vieira de Sousa
Libania Vieira de Carvalho
Antonio Joaquim de Sousa
Albina Santo Amaro de Carvalho
Maria Candida Salgado de Carvalho
Anibal Vieira de Sousa
Zilda Vieira de Sousa

THE
RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
(INSTITUTO INGLÊS)
RUA DA BANDEIRINHA, 78 (Largo do Viriato) — PORTO
RUA SA DA BANDEIRA, 42 a 46 (com entrada pela Rua 31 de Janeiro. 41)
RUA MARTINS FERRÃO, 20 (Avenida Fontes Pereira de Melo) — LISBOA
Director — EDMOND E. RILEY
Sub-Director — JEANDAUXOIS

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLÊS, FRANCEZ, ALEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL
Lições dadas por professores NACIONAES: PORTUGUÊS, ESCRITURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMERCIAL, DIREITO COMERCIAL, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA
0880

Ha só 6 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso — — — — o mais perfeito e rapido — — — —

Fundos Publicos, Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
BORGES & IRMÃO
PORTO-LISBOA
111

CASACOS DE COURO — GABARDINES
Trincheiras -- Fatos prontos a vestir--Calçado
Fazendas--Gramofones e Discos--Pneumaticos
APARELHOS DE RADIO-TELEFONIA
Vendas a prestações com bonus
Entregas no acto da inscrição contra o primeiro pagamento de 5$00, 10$00 20$00 e 30$00 semanais. CASA SUPER—954, Rua Fernandes Tomás—PORTO
3379

1.º ANDAR

4041 PASSA-SE o explendido andar das Galerias Lafayette por mudança para a R. 31 de Jan. Renda, 500$00. Trata Viriáto Campos, no mesmo.

Estabelecimento --- Braga

4144 PASSA-SE a antiga casa de Manuel Bento de Carvalho, Filho & C.ª, uma das mais antigas e acreditadas casas de modas e fazendas brancas, sita no melhor local da cidade, bem como se vende o respectivo prédio de 3 andares, proprio para rendimento.

Presta esclarecimentos «A Predial do Minho», Rua Justino Cruz—Braga.

Hotel e Restaurante

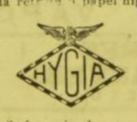
Passa-se um dos mais antigos do Porto, ponto central. Informar na rua da Fontinha n.º 62-2.º. 3745

GARRAFAS E GARRAFOES

Todos os typos e capacidades
GARAFAR DE LITRO ROLHA DE PARAFUSO
Para uzo particular recomendamo os n/ saldos de fabrico que vende — — mos a preços reduzidos. — —
BARBOSA & ALMEIDA, L.da
ESCRIPTORIO — Rua Mousinho da Silveira, 62-1.º—PORTO — Telefone 140 43

Se tem jornais velhos, venda-os

e com o dinheiro que obtiver, compre para a sua retrete o papel higiénico



e assim evitará o perigo de graves doenças
Maço de 100 folhas $75
» » 200 » 1$50
A' VENDA EM TODO O PAIZ
1241

CASTANHA PILADA
Frutos Secos Diversos
Passas --- Ameixa --- Figos
Amendoins 3982
Sempre os melhores preços:
Castos, Fernandes & Magalhães
R. Santos Pouzada, 103
PORTO—Telefone 1199

4071 **A's SENHORAS**
OSIRIS
Anilinas em pastilhas. As melhores para tingir em casa. Pedidos aos depositarios:

Carvalho Lamas & C.ª
Rua Mousinho da Silveira, 47-2.º—Porto

A's Camaras Municipais do País

38 RECOMENDAMOS que façam as suas encomendas directamente á Casa Freire Gravador, de chapas para carros, cães, bicicletas, pnuções para aferições, selos em branco numeradores, etc., para assim terem o desconto do 20 % sôbre qualquer orçamento apresentado seja por qualquer Procuradoria.

Todos os oferecimentos que qualquer entidade faça de sinetes em prata, canetas, pastas ás pessoas que lhes enviam as encomendas das Ex.mas Camaras, é fogo de artificio, porque esses oferecimentos vão onerar o custo desas encomendas.

Com quem ninguem póde competir é com esta casa, porque é a primeira do País, que tem máquinas e artistas especialisados para todos estes trabalhos, não necessitando o mendigar de qualquer outra cada que lhe executem qualquer encemenda por maior que seja enviada por V. Ex.as.

Fornecedor ha muitos anos das Camaras e do Estado nunca necessitou de favores, porque os seus trabalhos se impõem pelo bom acabamento e material.

Dirigir-se a A. I. Freire Gravador, rua do Ouro, 158 a 164, Lisboa: é poupar dinheiro e tempo.

Companhia União Fabril

CARPETES

Nova reducção de preços

4129

Dirigir-se aos despósitos:

Rua dos Douradores, 160-1.º
LISBOA

Rua Alexandre Braga, 138-1.º
PORTO

XAROPE PEITORAL JAMES
435
para tratamentos de todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites ncroicas e agudas, etc., à venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22 — LISBOA

CHÁ GORREANA 2065

Experimente este chá portuguez, á venda em pacotes de côr cinzenta e azul, e atente bem no seu **aroma, paladar e preço.** Tipo inconfundivel aparentado só com o Oolong.

Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Tramuels entre Porto, Penafiel e Marco e Linha do Minho

A partir de 25 do corrente é modificada a marcha do comboio n.º 736 conforme a seguir se indica:

Partida do Marco, ás 14,35; chegada ao Porto ás 16.51.

Desde 26 do corrente os comboios tramueis numeros 739 e 740 que circulam entre Porto e Marco passam a efectuar-se tambem aos domingos.

Tambem a partir de 25 do corrente, o comboio n.º 609 passa a efectuar paragem, ás quintas-feiras, no apeadeiro de Durrães, de onde partirá ás 15,58.

Mar Alypuuiupp

Lisboa, 21 de Março de 1933 — O Director Geral da Companhia, *Lima Henrique*
4112

Se eu tivesse aplicado tectos de cortiça, não me tinha sucedido isto!

Tetcos, pavimentos, tab lques e tôdas as aplicações de cortiça.

«A LUSA»
Sociedade Portuense de Materiais de Construção, L.da
Rua Sá da Bandeira, 311-2.º
TELEFONO, 4002—PORTO 201

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transporte de adubos

A partir de 25 de Março de 1933, ao transporte das mercadorias abaixo designadas, a efectuar ao abrigo das condições da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, em todas as linhas exploradas por esta Companhia serão aplicados em substituição dos preços das tabelas da referida Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, indicadas na Classificação Geral de Mercadorias em vigor, tanto na Antiga Rede como nas linhas do Sul e Sueste e Minho Douro, os preços da Tabela n.º 34 anexa ao Aviso ao Publico A. n.º 183 de 19 de Setembro de 1928 a cujas condições ficam sujeitos.

Aparas de chifres para adubo, idem ossos para adubo, idem, unhas para adubo, Chaparia de bagaço para adubo, Conchas de animais para adubo, Desperdicios de chifres para adubo, idem ossos para adubo idem, peixe para adubo, idem unhas para adubo, Detritos de materias organicas *não designadas* para adubo, Folhas (ou ramas) de arvores para adubo não prensadas idem prensadas, Liquens para adubo, Mato não prensado para adubo, Poudrette (adubo), Rama (ou folhas) de arvores para adubo não prensadas idem prensadas, Raspa de cascos de animais para adubo, idem chifres para adubo, idem unhas para adubo, Residuos de conchas para adubo, idem fabricação de açucar para adubo, idem fiação e tecelagem para adubo, Unhas (cascos) de animais, moidas ou trituradas para adubo.

Lisboa, 18 de Março de 1933 — O Director Geral da Companhia, *Lima Henriques*
4111

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquete a sair de Leixões

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

"DESEADO" em 11 de Abril

Paquetes a sair de Lisboa

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(2)	**"Highland Chieftain"**	5 de Abril
(4)	**"Almanzora"**	11 " "
	"Deseado"	12 " "
(2)	**"Highland Princess"**	19 " "
(1)	**"Alcantara"**	25 " "
(3)	**"Highland Brigade"**	3 de Maio

(1) Toca na Madeira e Bahia
(2) Toca em Las Palmas, S.ta Cruz de Tenerife e Pernambuco
(3) Toca em Las Palmas e Pernambuco.
(4) Toca em S. Vicente (C. V.) Pernambuco e Bahia.

PARA O NORTE

Para Cherbourg e Southampton		Para Vigo, Bologne e Londres	
«ARLANZA»	22 de Abril	«HIGHLAND BRIGADE»	10 de Abril
PARA LIVERPOOL		«HIGHLAND PATRIOT»	24 de Abril
«DESNA»	16 de Abril		

Para mais esclarecimentos e consulta da planta dos vapores, podem os Srs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no Norte de Portugal.

Tele { fone, 7 / gramas: TAIT-PORTO — **TAIT & Co.** 19, Rua do Infante D. Henrique

ou aos seus correspondentes nas provincias.

WALL & C.º

197

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado hoje para sair em 5 de Abril.
London	PALMELLA	Em 12 de Abril.
Hull	PALMELLA	Em 12 de Abril.
Liverpool	CRESSADO	Em 6 de Abril.
Liverpool	LISBON	Em 20 de Abril.
Dublin & Glasgow	PROCRIS	Esperado em 3 de Abril.

Estes vapores tambem recebem carga a frete corrido para todos os portos da Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá e portos de New-York, Boston Philadelphia, S. Francisco, Tampico, Mexico, Panamá, Havana, Valparaiso, Port Harcourt, Calabar, Cape Town, Beira, Lourenço Marques, Adelaid, Sydney, Melbourne, Singapura, Penang, Shanghai, Hong-Kong, Toquio, Yokohama, Mormugão, Cochin, Bombaim, Karachi, Colombo, Madrasta, Calcutta, Rangoon, Baghdad, Cairo, Port-Said, Alexandria, Constantinopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do mar Mediterraneo, Africa, China, Japão, Australia, etc., etc.

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

BLUE STAR LINE

Paquetes a sahir de Lisboa

Madeira, Tenerife, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires	AVILA STAR ANDALUCIA STAR	Em 11 de Abril. Em 2 de Maio.
Boulogne e Londres	ANDALUCIA STAR ALMEDA STAR	Em 10 de Abril. Em 1 de Maio.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

WALL & C.º

Telefones, 596 e 597 — R. da Reboleira, 55

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA DO SUL DO BRASIL

DE LEIXÕES PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

O paquete **Bagé** Em 2 de Abril

LINHA DO NORTE DA EUROPA

DE LEIXÕES PARA VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO

O paquete **Raul Soares** Em 3 de Abril

Para passageiros e carga tratar com o Agente Geral em Portugal

F. SCHMIDT

PORTO	LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 14 a 16	Rua do Alecrim, 20
Telefone 356	Telefone 27.641

Telegramas «NAV EL LYOD» 11248

ANVERS (DIRECTO)

O M/S **«OLBERS»** esperado em 1 de Abril, aceita carga para **ROTTERDAM, BREMEN** e os demais portos do costume, assim como passageiros.

Para mais esclarecimentos com

W. Stüve & C.ª

Rua de S. Francisco, 4 — Telefono n.º1102

ANVERS, HAMBURGO, BREMEN (directo)

O vapor **«Porto»** sai de LEIXÕES em 2 de Abril, recebendo carga via ANVERS para a BELGICA e todos os portos do RHENO e via HAMBURGO para todos os portos do costume.

Recebe passageiros.

A fragata recebe carga no Douro sabado 1 de Abril até à 1 hora da tarde.

Casablanca, Las Palmas e Tenerife

O vapor **«Ceuta»** esperado em 31 do corrente, recebe carga sabado 1 de Abril para os portos acima e via CASABLANCA para todos os portos de MARROCOS.

Recebe passageiros.

Para mais esclarecimentos tratam os agentes

BURMESTER & C.ª, L.DA

Telefono 789 e Estado 133 — 49, Rua da Reboleira

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Paquetes a duas helices, a sair de Leixões

511 Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires**

"Belle-Isle" Em 26 de Abril. Toca em Pernambuco e Bahia.

"Groix" Em 28 de Maio.

Recebem passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª de preferência e 3.ª classes simples, assim como:

Carga para os portos do Sul com transbordo no Rio de Janeiro.

Para o NORTE (HAVRE)

"Kerguelen" Em 18 de Maio.

Recebe-se carga e passageiros.

SUD-ATLANTIQUE

Paquete de Luxo extra-rapido, a quatro helices a sair de Lisboa

"MASSILIA" em 1 de Maio para Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe-se passageiros de Luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª de preferencia, 3.ª de camarote e 3.ª simples.

Agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

Successor de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO—Rua da Nova Alfandega, 7—*Telephones 2925 e 2926*

EM LISBOA Caes do Sodré, 32 a 38 — *Telephones: 27345 e 27346*

SERVIÇO REGULAR

PARA LONDRES

S/S CARTERSIDE esperado hoje.

S/S SANTA IRENE esperado em 11 do corrente.

Estes vapores recebem tambem carga para todas as cidades interiores da Grã-Bretanha, para Kingston (Jamaica) e New-York.

Para mais esclarecimentos com

Os Agentes

J. T. PINTO VASCONCELLOS, L.DA

LISBOA	PORTO
Praça Duque da Terceira, 24	Rua da Nova Alfandega, 77
Telefono 24101	Telefono 746

José d'Almeida & C.ª, L.da

TELE { fone: — 5111 / gramas: — ZALMEIDA — RUA ARMENIA, 74-1.º

Serviço quinzenal para MARSELHA e GENOVA

e com baldeação em Genova para **Barcelona** e mais portos do Mediterraneo, **Grecia, Italia e Estados Unidos da America**

304

NEREIDE—3 de Abril.
EUDORA—16 de Abril

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

PROXIMAS SAHIDAS DE LEIXÕES

"Bahia" — **Em 7 de Abril** directo ao RIO DE JANEIRO, SANTOS, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, (Pelotas) e Porto Alegre. Recebe carga.

"Vigo" — **Em 10 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 3.ª camarote e 3.ª simples.

De LISBOA

"Cap Arcona" — **Em 10 de Abril** para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

"Monte Olivia" — **Em 3 de Maio** para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Para HAMBURGO

"La Coruña" — **Em 6 de Abril** de Leixões

"Monte Olivia" — **Em 14 de Abril** de Vigo.

"Vigo" — **Em 23 de Abril** de Leixões.

Para passagens e carga trata-se com os agentes

BURMESTER & C.ª, L.DA

TELE { fone 789 / gramas HERMANN — Rua da Reboleira, 49

LLOYD NORTE ALEMÃO, BREMEN

217

Proximos vapores a sahir

DE LEIXOES

«MADRID» — Em 28 de Abril para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Ayres. Recebe passageiros em Mittelklasse, 3.ª com camarote e 3.ª simples.

«ANATOLIA» — Em 28 de Abril para Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba (Tutoya) e Manaus. Tambem recebe carga para Iquitos com trasbordo em Manaus. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga.

DE LISBOA

"Sierra Nevada" — Em 7 de Abril

"Sierra Salvada" — Em 26 de Maio.

para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu Buenos-Aires

Recebe passageiros na luxuosa 1.ª classe, 3.ª com camarote e 3.ª simples.

BREMEN

O paquete **"Madrid"** de Lisboa e Vigo, respectivamente em 7 e 8 de Abril. Recebe passageiros

HAMBURGO E BREMEN

«ANATOLIA» — Em 8 de Abril. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga a frete corrido para todos os portos do costume.

Para passagens e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes no Porto

Bernhard Leuschner, Suc. & C.ª

Tele { fone, 474 / gramas: Nordlloyd — Porto — *Rua de Belomonte 49*

Hamburg-Amerika Linie

282

Vapores de passageiros

Sahidas de CHERBOURG para NOVA-YORK

"New-York" — **Em 7 de Abril**

"Albert Ballin" — **Em 14 de Abril**

DE LEIXOES

"Ionia" — **Em 19 de Abril** directo a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Recebe carga.

Para mais esclarecimentos

Trata-se com

BURMESTER & C.ª L.DA

Rua da Reboleira 49 — TELE fone 789 gramas, HERMANN

SAHIDAS DE LEIXOES

"General Osorio" — **Em 17 de Abril** para o Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

"General Artigas" — **Em 17 de Maio** para o Funchal, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

BOULOGNE e HAMBURGO

"General Artigas" — **Em 27 de Abril** de Vigo.

Recebem passageiros em Mittelklasse, 3.ª camarotes fechados e 3.ª simples e carga.

Para mais esclarecimentos

Trata-se com

W. STUVE & C.ª

4 Rua de S Francisco — TELE fone 1102 grama STINAVIGAR

ANTIGA CASA FREIRE, GRAVADOR

158 a 164 RUA DO OURO - LISBOA - TELF. Nº 26804

OURO

Compra-se e paga-se bem na antiga Ourivesaria Viana. 3126

113, Rua das Flores, 113

Recibos mensaes dos alugueis

Muito praticos para receber alugueis

Livretes para 10 annos..... 2$00
Ditos para 5 annos ..... 1$200
Folha para um anno..... 250

Tambem ha livretes de 20 e 50 folhas, custando 4$000 e 9$000, respectivamente, cada.

A' venda na administração do *Commercio do Porto.*

Garland, Laidley & Co., Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 131 — Teleg. — GARLAND

512 Telephones — PORTO 1348 Secção de fretes, 1349 Secção de passagens

BOOTH LINE

Pará e Manaus (Via Madeira) com trasbordo para **Maranhão, Ceará, Parnahyba e Iquitos.**	HILARY recebe passageiros e carga	10 de Abril.
Liverpool	BENEDICT recebe carga	20 de Abril
Londres, Hamburgo e Hull	STEPHEN recebe passageiros e carga	2 de Maio.
Ceará, Parnahyba, Maranhão, Pará e Manaos	BENEDICT recebe carga	8 de Maio.
Liverpool	BONIFACE recebe carga	9 de Maio
Liverpool	HILARY recebe passageiros e carga	26 de Maio.

Lamport & Holt Line

Vapores de carga

Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul	PHIDIAS	11 de Abril
	LALANDE	2 de Maio

Para LONDRES

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & Co., Ltd.

S/S "GREBE"

Esperado para sair em 19 de Abril

Para BRISTOL

TURNER EDWARDS & Co.

S/S "TEECO"

Esperado em 7 de Abril

Para COPENHAGEN

DET FORENED DAMPSKIBS SELESKAB-AKT

S/S "TULA"

Esperado hoje

RECEBE CARGA PARA HELSINGFORS

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.DA
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 12-1.º — PORTO — TELEFONOS 470 e 370

198

Companhia Colonial de Navegação

Telegramas "NAUTICOS"

SAIDAS DO PORTO

Vapor "LOBITO" — Recebe carga no Rio Douro em 30 do corrente e em Leixões no dia 31 para: **Hamburgo, Rotterdam, Anvers** e portos de baldeação do costume.

Vapor "MALANGE" — Recebe carga no Rio Douro em 3 e 4 de Abril p. f. para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e com transbordo respectivamente em **Loanda e Beira** para todos os outros portos da Africa Ocidental e Oriental, com baldeação em Lisboa para o paquete «COLONIAL».

SAIDAS DE LISBOA

Paquete "COLONIAL" Em 8 de Abril p. f. para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Para passagens e carga trata-se com os Agentes:

AGENCIA DE NAVEGAÇAO E COMERCIO, L.DA

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telefonos 2342 e 4666

K. N. S. M.

VIGO — DIRECTO

Para **Amsterdam, Rotterdam** *e todas as cidades da* **Holanda,** *todos os portos da* **Belgica, Alemanha, Rheno, Helsingfors, Copenhagen** *e todos os portos do costume.*

VAPOR **"IRIS"** Esperado em 12 de Abril

D/s A/s **SPANSKELINJEN**

OSLO, Bergen e Trondheim | VAPOR NORUEGUEZ **"SICILIA"**

Carrega em 5, 6 e 7 de Abril

AGENTES **Jervell & Knudsen, Ltd.**

Telefono 517 — End. Teleg. JERVELLCO — Terreiro d'Alfandega, 4

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

VAPORES A SAIR

LONDRES e ANVERS DIRECTO	SAN MIGUEL	Esperado em 1, vem só á carga.

Para mais esclarecimentos dirigir a:

David José de Pinho

Rua da Nova Alfandega, 20 — **Telef. 141** — PORTO

PIANO

4231 ALEMÃO, estado de novo, grande modêlo, todo armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de puro marfim, é garantido. Vende-se barato. R. Formosa, 173.

ARMAZENS

3125 ALUGAM-SE perto do rio livres das cheias, capacidade 3.000 pipas, com abundancia de água de mina, na rua do Rei Ramiro n.os 7 e 9-Gaia. Falar na mesma rua n.º 25.

Guardian Assurance Company Limited

Companhia Ingleza de Seguros

Capital Subscrito: L. 2.000.000

Capital e Reservas L. 14.000.000

Agencia Geral: **BANCO BURNAY** Lisboa — Efectua — Sub-Agencia **BANCOALIANÇA** Pôrto

Seguros Terrestres e Maritimos

GREVES E TUMULTOS

Secção de seguros: 434

Telephone: P. B. X. { 2657 / 2658

End. telegrap.: BANCALLI

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transporte de fruta. — Concessão especial pela utilização de taras recomendadas pela Companhia para o transporte de fruta fresca entre quaisquer estações da Antiga Rêde do Minho e Douro e do Sul e Sueste

A partir de 20 de Março de 1932 consideram-se abrangidas pelas disposições do Aviso ao Publico A 325 de 30 de Novembro de 1931 as taras a seguir descritas:

Cêsto de fundo e bôca rectangular com tampa — Dimensões gerais: Lado maior da boca e do fundo, 0m,44; lado menor, 0m,33; altura (incluindo a tampa), 0m,27.

E' feito de castanho ou de outra madeira que o substitua. Tampa de castanho ou de madeira.

Caixas ou grades de madeira — Dimensões exteriores: 0m,44 × 0m,33 × 0m,27 e 0m,44 × 0m,33 × 0m,13.

Convém serem feitas de madeira leve. O espaço entre as ripas deve depender da natureza do conteúdo.

Lisboa, 17 de Março de 1932 — O Director Geral da Companhia, *Lima Henriques.* 3012